

ANNO X

A Cigarra

NUM. 207



Senhorita Zóé Potors, uma das premiadas no Concurso de Belleza d' "A Cigarra"

UROLYSAL

(Formula do DR. FRANCISCO SILVEIRA)

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA e adoptado pela DIRECÇÃO DE SAUDE DO EXERCITO.

As suas propriedades therapeuticas como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do **ACIDO URICO** na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES, URICA E BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como grande antiseptico das vias urinarias na cura das CYSTITES, PYELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES.

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do **UROLYSAL** é evitar a ARTERIO-ESCLEREOSE e suas funestas consequencias.

PREPARAÇÃO DE

ANTONIO J. FERREIRA & C.

PHARMACEUTICOS

Rua Uruguayana, 27

Rio de Janeiro



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, aslhma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituente dos organismos enraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um karope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro

VITAMONAL

DO
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tônico dos NERVOS — Tônico dos MÚSCULOS
Tônico do CEREBRO — Tônico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Após duas semanas de uso do VITAMONAL é sensível um levantamento de energia física, de JUVENTUDE, de PODER, que se não exprimem em autos. Isso reflete muito característico, por assim dizer, palpavel, e contrasta em extremo com o estado moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quais o tônico é inteiramente destinado.

Depois segue-se uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intelectual. As ideias apresentam-se claras, rípidas, a concepção mais rápida e viva, a expressão e a transmissão das ideias mais facéis, mais abundantes. O aumento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um aumento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte



dobrando uma
ella pallida e im-
a que banhava o
angelical.
ha — *Elisinha*.

saudoso

Alfredo Stefani.

lor do sentimen-
da pelo gottejar
oração sollredor.
n que o Alfredo
ais voltar, tu vi-
s a minha com-

eu te experimento
to o quanlo és
E' no momento
que eu sinto o

uca em voragem,
ouvir:
la viagem,
e partir...

o seu silvar agu-
chegada a hora
es instantes são
o me reserva. As
pedem, os nos-
espedaçam, e o

Da janella do vagão um lenço
se agita: é uma saudade que parte,
é uma saudade que fica.

Longe, bem longe, vives perenne
junto a mim, na minha eterna sau-
dade.

O mundo me é indifferente, e na
sua exterioridade nada vale.

Tenho vontade de partir, de vi-
ver junto de ti, e no entanto não
posso. O Destino não permite que
os meus desejos sejam realizados.

Sinto-me triste, sou alheia á vi-
da, nem mesmo sei se vivo, são
saudades tuas que assim me fazem
sollrer.

Longe, embora:

Sinto, — não posso chorar,

Choro, — não posso sentir...

Oh! vontade de l'car!

Oh! tristeza de partir!

E' o que teu coração diz. é o
que minh'alma sente, queres ficar e
não podes... tu partes, eu fico
triste...

E assim o destino nos apartou.
Tu levaste no teu coração saudade
lunda e perenne e no meu ficou
tambem saudade eterna e sincera.
E de longe dizes ainda:

Só em lembrar-me que a saudade
Maltrata por natureza,
De ficar, — quanta saudade!
De partir, — quanta tristeza!

Recebe, portanto, a saudade que
te envia, quem nunca te poderá es-
quecer. Volta breve para que a mi-
nha alegria regressse contigo, a não
ser que desejos que o tedio me as-
sessine.

Aguardo o teu regresso, cruz do
meu martyrio!

Até a volta — *Verde Turmalina*.

Perfil de Mario G. Sant'Anna

Este meu perfilado é de typo mi-
gnon, moreno, côr de jumbo, olhos
atrahentes, cabellos pretos, pentea-
dos ao lado. Res de no aristocratico
bairro dos Campos Elyseos, á Ala-
meda Barão de Piracicaba, n.º par.
E' funcionario do London and Bra-
silian Bank, onde é muito estimado
pelos seus directores e collegas.
Seu semblante é muito tristonho.
mas, de vez em quando, seus labios
se entreabrem para um sorriso. Apre-
di muito o Braz, pois pensar em

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ir ao Braz é a sua unica preocu-
pação. Porque será? Mario, se lór
o que penso, és muito ingrato...
Mas, apesar de tudo isto, nunca hei
de esquecer-te, pois bem sabes que:

A saudade nunca morre,
Faz crescer o sofrimento.

A distancia não separa,
Só separa o esquecimento.

Sim, o esquecimento... mas esta
palavra tão cruel creio ser impossí-
vel existir no coração de quem ama.
Da leitora — *Morta-Vida*.

O furor de serem bonitas, para asmulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico
ideal quasi da mulher era ser boni-
ta, hoje esse ideal augmenta consi-
deravelmente.

Qual é a mulher, por simples que
seja, que se mostre indifferente á
sua propria belleza? As enfermeda-
des actuaes, as difficuldades de vida,
as más pinturas são outros tantos
attentados contra a juventude e a
frescura das mulheres.

Se não fosse o santo appareci-
mento do BRANCO AMERICANO,
pintura branca, conservadora por
excellencia da pelle, preservativo ef-
ficaz contra as rugas, muitos espe-
lhos seriam forçados a reflectir ve-
llices premaluras.

Agência geral do «Branco Ame-
ricano»: Drogaria Eraulio — Rua S.
Bento, 22.

Pensamentos

Apaga-se a illusão da mocidade,
mas não se apaga a saudade.

Passa o tempo, mas não passa
um só instante em que não me re-
corde de ti.

O tempo tudo leva e consome,
mas não leva o amor que me de-
vora...

As trevas da noite dão silencio
a tudo, mas não o dão ao coração
de quem ama.

Todo o trabalho cança, porém,
nunca o coração cança de amar.

Morre tudo o que existe, mas
não o amor liel e imperecível.

O silencio apaga tudo, só não
apaga a tua imagem da minha me-
moria.

Da collaboradora e leitora assi-
dua — *Lagrima Constante*.

A' «Gotta de Orvalho»

Toda a pessoa que adopta o ciu-
me, como o principal transmissor do
amor puro, é digna de compaixão,
visto que o ciu-me não passa de uma
atrophia moral do pensamento: é o
unico mal que desarranja o coração
e envenena o amor sincero. Tua
amiguinha — *Manôra*.

A' distincta «Esperança»

A esperança é o unico bem que
nos conduz no degredo da vida por
um caminho nutrido de flores odo-
ríficas. Tua amiguinha — *Manôra*.

A' Aurora

Medita, si queres proceder com
rectidão e sabedoria. A resolução
improvisada é falsa e sem estabili-
dade. Da leitora — *Perola Branca*.

Fausto N.

E' joven, a sua tez lem bra-me as
petalas do jasmim, os seus olhos
encantadores são castanhos claros.
A sua cabelleira assimelha-se á
ondulação madura dos trigeaes. Es-
tatura regular e traja-se com ele-
gancia, sendo a sua côr predilecta
o preto. Da leitora — *Perola Branca*.

A quem me entende

Quando um coração sofre algu-
ma dôr, essa mesma dôr augmenta,
quando lhe apparece um ente a quem
ama, e por isso, é que vemos que
as dôres que envolvem nossos co-
rações, augmentam quando estamos
ausente do ente querido, a quem
votamos estima e consideração. Da
collaboradora e leitora que muito
agradece — *A Misteriosa*.



“SPHING”

Agua maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento.
Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem,
após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios
no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo,
Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em
Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A “SPHING” pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo



Collaboração das Leitoras



E desapareceu, dobrando uma esquina, enquanto ella pallida e immovel, olhava a lua que banhava o seu rosto, bello e angelical.

Da amiguinha — *Elisinha*.

Coração saudoso

Ao dr. Alfredo Stefani.

Saudade (roxa flor do sentimento), tu vives regada pelo gotejar constante do meu coração soffredor.

Desde o dia em que o Alfredo partiu, para não mais voltar, tu vives commigo, tu és a minha companheira.

Saudade, como eu te experimento agora, como eu sinto o quanto és dolorosa e ferina. E' no momento amargo da partida, que eu sinto o quanto dóes:

Dentro em mim, louca em voragem,

Um gemer se faz ouvir:

— E' o prenuncio da viagem,

— E' o momento de partir...

A locomotiva, no seu silvar agudo, annuncia que é chegada a hora da separação: tristes instantes são esses que o Destino me reserva. As nossas mãos se despedem, os nossos corações se despedaçam, e o comboio segue...

Carta aberta a O. Silveira

Longe vae a minha esperanza de ouvir dos teus labios uma palavra consoladora. A tua indiferença me impelle a escrever-te estas toscas linhas cheias de amargura e de saudade.

Ha quanto tempo vivo aneando por uma palavra tua! Ha quanto? Nem eu sei dizer-tel. Como é penoso viver de illusões!... Um dia virá em que tua alma comprehenda toda esta tortura atroz que me consume.

Quão feliz eu fui naquelles tempos, quando lia nos teus olhos uma felicidade a sorrir-me docemente. Eras tão docil... Parecias-me nuvir attentamente as palavras que te dizia. Quantas vezes murmurava a sós teu doce nome como um talisman que me encorajasse! Mas um mau presagio toldava ás vezes minhas illusões... E eu me resignava soffrendo occultamente; tremia pela sorte de meu amor.

Hoje tudo é mudado. Não posso mais supportar a chamma devoradora que me invade o peito. Uma palavra tua, uma só e serei feliz.

Da leitora — *Nympha*

Historia simples

Noite esplendida e bella. Banhados pelo pallido luar, dois jovens pararam, conversando em surdina. Joven, de olhos azues, que reflectiam toda a sua felicidade, cabellos ondeados, elle era um typo de homem forte. Ella, clara, olhos verdes como as esperanças que guardavam seu coração, cabellos louros e encaracolados, pareciam fios de ouro. O céu salpicado de estrellas que, indiscretas, sorriam ao litar aquelle parzinho preso por um amor puro e ingenuo. Quantos castellos não construíram cheios de esperanças e quantas vezes não sorriram venturosos! Mas... o joven ia partir. Partir para outro Estado mais cheio de maravilhas. Era preciso; o destino chamava-o, separando-o do seu ideal. Mas, quando ha constancia e sinceridade, tudo se alcança. Elle, com a voz tremula e soluçante; ella, com os olhos brilhantes, marejados de lagrimas... Elle dizia:

— Helena, quero, antes de partir, pedir-te duas cousas, premettes-me?

— Como não? Bem sabes que nossas almas se uniram em uma só, assim tambem nossos corações e pensamentos.

— Sim, promettes-me que nunca me esquecerás, pois logo que possa, voltarei para lembrarmos esse tempo em que fomos tão felizes!

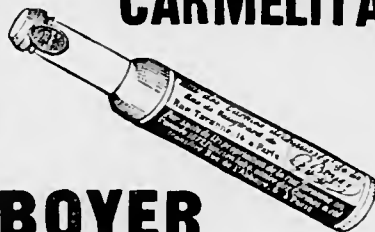
— E a outra?

— A outra... olha-me bem, quero levar na minha retina a tua imagem, fresca como um jardim de mimosas flôres, bella como a alvorada de um dia de primavera e de amor...

E, enquanto a joven assim o fitava, elle, num impulso rapido, uniu os labios carmesins, naquelles, qual um botão de rosa rubro, muito rubro. Depois disse lhe:

— A outra... era o beijo, symbolo do amor, puro e feliz; esse primeiro beijo cheio de doçura e paixão, que quero levar nos meus labios ávidos de desejos. Adeus!

**AGUA dos
CARMELITAS**



BOYER

Contra:

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tomese d'após da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, FEBRES

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Francaza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da lorça activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30.000 000 000.000 globulos vermelhas e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado,,

(TRADUCCÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado,, fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, afim de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciada pelo publico como o seu beneficio certamente merece.,»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*divino servitore
J. Tedeschini*

(TRADUCCÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado,, é tal que os seus effectos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.,»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,
Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitulos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e enontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Novidades de Jahú

Quintino de cantor passou á fabricante de barbantes. Dr. Argollo para ficar mais chic deve pentear os cabellos para traz. Dr. Braga vae ser o causador de duellos feminios. Adolpho está nos fazendo crer que é verdadeira a sua phrase: «para namorar, brasileiras e para casar, russa». Dr. Couto teve bom gosto. Dr. E. vae emprestar um pouco de «cotação» do Dr. B. Asthor fazendo cortezias com o chapéu alheio. Jarbas P. errando ao por o chapéu na cabeça. Osorio resolveu deixar os seus costumes de monge. Ananias flirtando até com meninas. Conceição recebeu forte decepção. Laly tentando novas conquistas. Alipia resolveu ceder o seu lugar a Noemia. F. vae deixar o magisterio para ficar socia da fabrica de barbantes. Ismenia gosta de apreciar os flirts do mano. Amelinha querendo trocar amores velhos pelos novos. Maria A. anda muito retrahida. Thereza resolveu a deixar seus velhos hábitos. Das leitoras — *Reparadeiras.*

Escola Profissional Feminina

Aprecio: o andar de Isabel P., as risadas de Sarah, a sympathia de Flora B., o geitinho de Cordelia,

o bello porte da Helena S., as anedoctas de Joanninha L., o coradinho de Laura S., o lindo chapeuzinho de Ignez G., que a deixa tão bonitinha, a seriedade da Maria José L. Da constante amiguinha e leitora — *Professionalista.*

Perfil

O meu jovem perfilado possui a encantadora cor morena, estatura média, cabellos castanhos, penteados para traz. E' possuidor duns lindos olhos castanhos, perigosos; nariz afilado. Nos seus labios sempre pousam sorrisos de felicidade, divulgando a bondade de seu coração. Tem 17 risinhos primaveras. Creio que Cupido já o atravessou com alguma setta, mais não sei quem seja essa felizarda. Traja-se com fino gosto, aprecia a musica e a dansa. Suas iniciaes são M. P. Dias Reside á Rua Aureliano Coutinho no impar. Da amiguinha e leitora — *Valsa Lenta.*

Mr. W. Borchers

Loirinho cotuba, bonitinho, sympathico. Olhos castanhos, sobrancelhas espessas, nariz recto e uma boquinha muito mimosa. Queixiolo succo. Tem 21 annos e parece ser

muito energico. E' socio do Clube de Regatas Tieté e do Grupo C. R. T. Dança muito commigo. Faz pouco tempo que começou a dansar e pouco falta para ser um perfeito dançarino. Mora na Rua Brigadeiro Galvão. Diz elle que nunca viu seu nome na «Cigarra». Para outra vez não se gabar... ah! vae elle. Não deve ter esquecido, Willy. Promessa é dívida. Da leitora — *Pluma.*

Perfil de M. D. Carneiro

E' este meu perfilado um dos mais sympathicos jovens desta querida Paulicéa. Agradavel na conversa para com todos. Possui uma bocca pequena. Os seus cabellos são castanhos e levemente ondulados; nariz delicado e perfeito. Mora á rua Dr. João Monteiro e trabalha no Correio Geral, onde é muito querido pelos collegas. Os seus lindos olhos castanhos fazem transparecer a bondade de seu coração. Da leitora — *Maria.*

Ausencia e saudade

Ao Feliciano R. R.

Quantas vezes, no silencio da noite, com o coração invadido por uma tristeza infinda e a alma dominada pela saudade, derramo furtivas lagrimas, lagrimas de verdadeira dôr, motivadas pela ausencia do ente amado, que, distante, talvez nem de mim se lembra! Da leitora e amiguinha — *Zéze.*



Afim de que na arte photographica os trabalhos sejam sempre coroados de exito, necessario se orna o emprego do melhor material.

Chapas, Rollfilms, Filmpacks, Reveladores, Fixadores, Luz e lampadas de Magnésio, Reforçadores, Enfraquecedores, etc.

A venda em todas as casas de artigos photographicos

UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL DA
Actiengesellschaft fuer Anilinfabrication, Berlim

(Secção photographica)

John Juergens & Cia.

Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 120

Porto Alegre

RUA DR. FLORES, 31

São Paulo

RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

Juiz de Fôra

RUA DR. PAULO DE FRONTIN, 161

Remettemos aos profissionaes e amadores que nos enviarem os seus endereços as publicações photographicas que a "AGFA" edita

Vendemos só a casas atacadistas

Gosto de vê-la pose de Alvarina quando dança. Arminda, terá ideias poéticas ou matrimoniaes? M. N. Pentado, então já encontraste o teu ideal? Que leizarda! Zuleika P. Castro, sempre boazinha e gentil para com todos. Zita Valente, seus olhos são bellos, são lindos! Cybele, bonilhinha e gentil e gosta de dançar com certo joven. E. Villela, gosta de dançar e detesta os morenos. D. D., ama a côr morena e gosta do Ilirt. A. M., ama a pose e gosta da seriedade. Lais, tão engradinha e tão mignon. E. Gerin, é tão captivante... E. Nogueira, muito bella e sympathica — Rapazes: Chiquinho Pacheco, não comprehendes, pois não sabes que eu te amo? Dino Roso, este sim, é um heróe, pois sollre silencioso os ataques de Cupido. Helio, gosta muito de tirar linhas. Luiz XIV querendo licar o deus Saturno amando a deusa da terra. Mucio A., tenha paciencia, pois as loiras são assim mesmo. Zé Bello, realmente és um bello joven. Da constante leitora e amiguinha — *Klita*.

Recordaçã de um vesperal

Sublime «Cigarra». Foram estas as notinhas que obtive da ultima festa realisada na residencia do dr. Plinio Barreto.

Moças: Lucia, alegrissima por ter completado mais uma risonha primavera e tambem porque o Cassio compareceu á reunião. Zizinha não dansou uma vez sequer! (Talvez fosse a ausencia de alguem que a impediu...) Catita tocou piano muitissimo bem e Ilirtou um rapazinho loiro. Clotilde, muito graciosa. Lila, além da sua lormosura deslumbrante (é quasi desnecessario dizer que era Mlle. a mais bella da soirée) e dançar bastante, tinha o semblante tristonho. (Deixe as magoas para o Raul). Olga, boasinha, e, como de costume valseou pouco com o G. M. Candida, com immensas saudades da Allemanha. Hilda, o «exponente maximo da graça» — Rapazes: Paulo, dansando pouco. (Natural, a namorada prohibiu). Geraldo, namorando por habito. Cassio, gostando de maxixar sómente com uma senhorita, cujo vestido era azul... Paulo Plinio, extremamente apaixonado pela Mlle. L... (Plinio, desista, pois, ao que consta, seu coraçãozinho já está preso; chegaste tarde). Odilon era tal e qual um philosopho egypcio. E eu, finalmente, por estimar muito o P. P. Da leitora — *Pernambucana*.

Carta aberta á Noemia

Soube que estás zangadinha com o A. E' certo? Pelo que me contaram, tivesle razão; porém, debes perdoal-o. Que queres? O mundo, a vida, os homens, são mesmo assim. Soffremos por elles, para os salvar e nunca estão satisfeitos, e nunca nos dão razão! Sei que o estimas; é escusado negar-me; por isso é que, sendo eu tua sincera confidente, peço-te que esqueças o passado e perdoe-o; perdoe-o por que tenho a certeza de que elle está sinceramente arrependido! Tua sempre — *Desdemona*.

Leilão nos Campos Elyseos

Quanto me dão pelo ar innocente do Bonilha? pelo sorriso encantador do Felício? pela inconstancia do Caetano? pela pose do Julio? pela ausencia do Henrique? pela elegancia de Octacilio? pelo comportamento do Zé? Quanto me dão pela altura da Maria? pelo vestido curto da Vicentina? pelos lindos cabellos da Joanninha? pela gracinha da Carlota? pelos olhos da M. Alice? pelo constante sorrir da Totoca? E, finalmente, quanto me dão pela tagarellice das leitoras amigas — *Anda e Para*.

Belloc,

para curar
gastricos
rites, diar-
nais anti-
tros medi-
ção agra-
appetite,
apparecer
na grande
peso de
contra as
más di-
ções e to-
estomago

tudo parecia
muda das cou-
por.

etamente.

e aspirava, tal-
brisa melillua
nada na doce
emquanto elle
im livro, pensa
de amor.

absorveu-o da
roga: que res-
e resta dessa
imamos amor?
tino responde
atalas resqui-
ss T.



Alimento Mellin

Procura a Saude e a Contento

As crianças criadas com **Alimento Mellin** conseguem ter solidos ossos, carne forte e sã constituição.

O **Alimento Mellin** favorece a vivacidade durante o dia e doce tranquillo somno pela noite.

Amostra e folheto gratis a quem os pedir
a **CRABLEY & C.** 58 Ouvidor, Rio de Janeiro.
LOUREIRA, COSTA & Cia. rua S. Bento 85a, São Paulo;
FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia;
ou **MELLIN'S FOOD** Ltd, Peckham, Londres S. E. 15 (Inglaterra)

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELLEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig

É o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Heneorlent (em todas as cores) é a melhor tintura
para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviemos catalogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

Perfil de Braziliza Ribeiro

A minha gentil perllada é alta, sympathica e esbelta. Seus cabellos são louros e ondulados, espessos e bastos; quando bem penteados, deixa uma gracinha o seu semblante mimoso. Seus olhos são azues, de um azulado como o do céu, grandes e luzentes. Dentes pequenos e alvissimos; bocca também pequena e bem leita. Veste-se bem e com muito gosto. Muito boazinha, porém um pouco retrahida. Aprecia muitissimo os romances; passaria a vida toda lendo-os. Reside esta jovem á rua Conselheiro Carrão, lado par. Da amiguinha e constante leitora — *A Mysteriosa*.

e um dia, quando dois olhares se cruzam, conhecem-se. São almas que em silencio tiveram a mesma anciedade, o mesmo sonho, a mesma esperança. Felizes as que se encontram. Desgraçadas as que vivem «separadas por leguas de deserto». Já encontrei a alma irmã da minha. Reconhecemo-nos num momento, e depois veio o destino irrisorio, e, torturando-nos, separou-nos para sempre. Da — *Flor da Morte*.

De Sorocaba

Tendo passado por Sorocaba, notei: o indifferentismo de Izaura Costa, Zelia muito danarina, a belleza captivante de Maria B. Mon-

quando voltar? Indagava um coração. — Não sei, respondia a duvida. E alguém sollria. Sollria quanto sollre o silencio da dor.

Queria falar, mas temia que os labios denunciasssem a magua do seu coração amante

Preparam-se para a partida

Beijinhos leves de despedidas perdiam-se na surdina dos sons. Ella não proferia palavra. Um sorriso pallido pairava lhe nos labios de carmim, traduzindo a dor sincera que lhe ia na alma.

Mas os olhos seus lalavam na voz do coração, na expressão do sentimento.

Um aperto de mão disse tudo. Até breve.

Para elle morreu a vida antes de viver. Agora tudo lalava de sua amada. A casa, a mesa, os seus

UMA ASCENSÃO Á MONTANHA



O homem que attingiu o cume. — Avia te, vem admirar este panorama soberbo

O homem que sobe. — Não posso subir mais. Sinto um peso no estomago, tenho a cabeça pesada, e tenho vertigens.

— Faça como eu, toma o **CARVÃO DE BELLOC**, e o teu estomago nao te incommodara mais.

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Perfil de Rosina Esposito

E' a minha perllada dotada de extrema sympathia. Conta 19 risinhos primaveras. Possui uns olhinhos pequenos, porém expressivos e seductores; boquinha e nariz bem talhados. Cabellos castanhos. E' alta e elegante; dança admiravelmente o lox-trote e é assidua frequentadora da gloriosa A. A. S. Paulo, da qual faz parte, sendo uma eximia jogadora de bola ao cesto. Reside á Rua General Jardim no par Da leitora — *Cordelia*.

Almas Irmãs

São essas almas que se compreendem, mudas, distantes, através da vida. Buscam-se annos e annos,

teiro, a sympathia de Helenita de Sá, o ar algre de Yáyá Rosa, os lindos cabellos de Meninha Nobrega, o retrahimento de Alzira Longo, a bella cor morena de Amelia Fogaça, a animação de Adalzira Costa. (Será que ella deseja viajar muito?) Os lindos dentes de Olga, e, finalmente, o liirts do Antunes Da leitora — *Ze*.

A partida

Na greve, um murmurio, entrecotado por lagrimas de despedida, corre em fremitos ligeiros toda a multidão que ali se adensa á espera do comboio.

Elle ia partir Assim o destino lhe de'erninará. Partia. Mas para

objectos, os livros, tudo parecia traduzir na expressão muda das cousas um preama de amor.

E elle sollria secretamente.

Ella agora distante aspirava, talvez, descuidada, a brisa meliflua dos prados, mergulhada na doce poesia das mattas, enquanto elle mysanthropo, lendo um livro, pensa nella, nequella alma de amor.

Um suspiro triste absorveu-o da meditação e lhe inte roga: que resta de tudo isso? Que resta dessa llor-coração a que chamamos amor?

E a voz do destino responde cono que a medo: petalas ressequida da saudade. — *Miss T.*

lade na mulher.
rer. A carreira
em : commercio.
er : sempre feliz
o quizera mor-
ue mais me en-
os passarinhos.
favorita : pensar
e mais me agra-
er a terra delle.
zengar : quan-
e não vejo a
çada. Da leiti-

Braz

java possuir : o
tetta F., o talen-
desembaraço da

hos da Noemia
Michelina F., a
na E., a graci-
do Vicente F.,
o B., os cabel-
o genio do
do Alfredo A.,
E., o riso do
do Alexandre
o que eu não
o embaraço do
tar apaixonado
da amiguinha e

Quando o vosso cabelo principia a cair

podeis suspender essa queda e tornal-o mais lindo e luxuriante do que nunca, usando o *TONICO LAVONA* duas vezes por dia. Desta maneira não só o germen da caspa será destruido, mas tambem cessará a queda dos cabellos, avigorando-os, tornando-os mais compridos, macios e de agradável aspecto. Estes resullados são devidos a este tonico fornecer ás raizes o elemento que as grandes summidades concordam ser a causa do crescimento dos cabellos. Devido ao seu raro merito e ao facto que aos seus beneficos effeitos são assegurados, qualquer pessoa que desejar mais cabellos, compridos e com linda apparencia, deve fazer uma experiencia para certificar-se do que acima expomos. O *TONICO LAVONA* faz successo quando todos os outros têm falhado.



Cincoenta moças

Cara amiguinha «Supplica», para os tes «Cincoenta rapazes» te envio estas «Cincoenta moças». Deixo ao teu criterio o modo de colleccionar os devidos peres : o penteado de Fausta V., o lenço da Mathilde P., os apuros da Maria S., o 1830 da Conceição V., a tristeza da Honorina P., os brincos da Hermelinda A., os noivos da Raylda, a voz da Maria L., o pente da Benedicta L., a prosa da Olga V., a pose da Zoraide V., a trança da Antonietta D., a altura da Ida A., o estouvamento da Sophia, a deliradeza da Helena T., a innocencia seraphica da Iracema, a paixão da Bellinha, a robustez da Lourdes B., a graça da Cacilda, o 1829 da Helena S., a ausencia da Mina M., o silencio da Jandyra T., o andar da Judith M., o bonziquismo da Nair, a intelligencia da Judith T., o futurismo da Aldininha A., a elegancia da Nair L., a tendencia para anã da N., o serio repentino da Filhinha N., as sobrancelhas da Dulce P., a hondade da Miritta O., os cabellos da Diva N., os oculos da Celeste S. V., o corado eterno da Adalgisa T., o dançar elegante da Carmen T., os olhos morteiros da Genny L., a «acanhão» da Didicta, a sympathia da Hormezinda A., o olhar encantador da Joanninha D., as piadas da Antonia Ourique, a creancice da Therezinha, a quietude da Maria Nazareth O., a palidez da Clothilde, o rouge da Edith, a simplicidade da Dirce S., a intangibilidade da Clarisse, o agrado da Lourdes F., a indifferença da Jacyrara, a amabilidade da Genny C. E o muito falar da leitora — *Perdão*.

Salve 18-4 1923 !

Ào amiguinho Henrique Ricci (Zinha)

Colheu nesse dia mais uma graciosa flor no jardim de sua existencia o meu galante amiguinho Henrique. Como sinto profundamente não poder comprimental-o pessoalmente, venho por meio da querida «Cigarra», saudal-o, desejando-lhe mil felicidades.—*Deusa Melancolica.*

Lydita Barnsley

E' a minha graciosa Lila extremamente formosa e de estatura mediana. Conte sómente 16 floridas primaveras. Os seus cahellos são castanhos claros e pessuem um perfume natural agradabilissimo : seus olhos igualmente castanhos claros, são fascinantes. As faces ligeiramente rosadas e os dentes alvissimos fazem oa um perfeito anjo de helleza. Possui unicamente um delectosinho o que muito magôa a autora destas linhas : é que tem andado triste. Dança inequalavelmente hem. «Virtuose» no piano, conta muitos admiradores dentre os quaes ha um (não é o R G.) que a ama sinceramente. E', sem exagero, uma das moças mais bellas de S. Paulo. Reside á Alameda Jahú. Da amiguinha — *Maria Stella.*

A' «Telephonada Enigmatica»

(V. I. C.)

Muito contra a minha vontade, cumprio o que te prometti, embora tenham me pedido para que o não fizesse. Dou aqui o perfil do «nosso» jovem mignon, não como te prometti, que expressarias todos os seus sentimentos, pois isso não la-

ço por motivos intimos, o que seria contrario aos meus interesses : e mesmo, acho muito natural que não ponha em tuas mãos as armas com que me devas ferir.

Tenho plena certeza que ainda não o comprehendeste, pois, como já te disse, é elle um verdadeiro enigma. Esconde sob seus penetrantes olhos uma falsidade inqualificavel embóra quem o conheça ou mesmo quem tenha conversado com elle pela primeira vez, faça uma idéa muito diversa do que sejam os seus sentimentos.

Mr. prende pela conversa. Quem pela primeira vez o vê, julga-o tímido, porém é ousado como poucos. Não quero dizer que seja dado á conquistador. Isso não ! (Não me consta que tenha namorado mais de duas ou tres moças de cada vez).

A meu ver, é um pouco convencido, mas não é bonito ; não quero tambem dizer que seja feio, mas é extremamente sympathico.

Quantas vezes quedel-me a olhar para elle durante longos momentos, e nunca me cansei de admiral-o.

Meu maior prazer era dançar o tango argentino e, segundo elle me disse, eu era, (nessa dansa) seu par preferido. Digo «era», porque agora, preso por outro laço, elle não me distingue ao menos com um seu olhar.

Naturalmente, dirás que tudo o que eu aqui te escrevo já o sabes, mas, minha amiguinha, o melhor fica commigo, e, terminando com esta massada, previno-te para o prenderes bem, porque, se assim não for, esse «nosso» passaro tambem desta vez baterá as azas. Seu tua amiguinha — *Lilith.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMÉDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



solvente

EXIGA
GOTHRITE
GITISMO
MIO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Salve 12 de Maio 1920-1923

A. A. F.

Apezar de todos os dissabores e angustias por que tenho passado durante estes tres annos, apezar do teu desdem e da tua indifferença implacavel, amo-te, e este meu amor, que, nascido na minha alma, alimentado pelo calor da esperanza e tendo como guia a tua imagem, augmenta dia por dia, porem não se expande, parece que seria um sacrilegio communical-o a outrem; adora em silencio qual reliquia intangivel, e crente de que um dia, apiedando-te deste destes soffrimentos, dignar-te-ás dirigir-me de novo o teu meigo olhar de outr'ora para curar esta demencia, que para mim parece uma felicidade, sim, porque vivo embalada de sonhos. Porém a realidade é mui diversa, essa felicidade dos sonhos... não passa de uma chimera, de uma felicidade ficticia. Si o teu escarneo e a tua indifferença forem inabalaveis, procuraré o supremo consolo, aquelle que, se não torna felizes os peores mortaes, pelo menos trunca esta corda de espinhos e soffrimentos, aquelle que, finalmente, cancella todas as esperanças e ao mesmo tempo todos os soffrimentos, isto é, a morte! Da amiguinha e constante leitora — *Emmepe*.

Paixão I

M. Andrade

Disseste-me que não acreditavas em paixões! Qual será o motivo para tão grande resolução? Por ventura não sabes que não pode existir um amor sem paixão? Pensa bem, reflecte e chegarás á conclusão de que a paixão existe e sempre existirá. Da assidua leitora — *Gerba*.

A' desconhecida «Judex»

Peço-te a especial fineza de dizeres a quem te dirigiste no numero 206 da nossa querida «Cigarra», sobre a epigraphe «A quem me entende». Fica-te muito grata a amiguinha — *Ecín*.

Flavio A. Rangel

Flavio, será possível que, depois de dois annos, você deixasse? Ficamos admiradas deste sensacional desfecho, pensavamos que aquillo terminasse em um... Quem será a

futura? Estamos anciosa pela eleição. Apostamos como será a... (Não tenha susto, não diremos). Das amiguinhas e leitoras grates — *Flôres de Sombra*.

Confidencias

O traço predominante do meu coraçãozinho: ser fiel. A minha principal qualidade: a sinceridade. O que mais me seduz: os olhos castanhos. O meu ideal: amar e ser amado. O typo masculino que mais me agrada: claro. O que mais

perdôo: a volubildade na mulher. O meu lema: soffrer. A carreira que preliro ao homem: commercio. Como desejaria viver: sempre feliz ao lado delle. Como quizera morrer: sonhando. O que mais me encanta: o gorgeio dos passarinhos. A minha distração favorita: pensar nelle. A terrinha que mais me agrada: Batataes, por ser a terra delle. O que mais me faz zengar: quando lio a «Cigarra» e não vejo a minha listinha publicada. Da leitora — *Uma Dellas*.

Notas do Braz

O que eu desejava possuir: o lindo corpo de Marietta F., o talento da Laura B., o desemberço da



admiro no homem: a intelligencia. Os meus poetas predilectos: Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Luiz Edmundo, Medeiros e Guilherme de Almeida. O meu sonho dourado: casar-me com quem amo. A minha cidade predilecta: São Paulo, por ser minha terrinha natal. A minha flor prelerida: violeta, por ser o emblema da modestia. A minha cor apreciada: preta. A minha vocação: dentista. Como julgo a felicidade: fugaz. O meu divertimento principal: ler poesias. O que não

Alzira, os lindos olhos da Noemia B., a melancolia de Michelina F., a eloquencia de Nacena E., a gracinha dá Linda, a voz do Vicente F., o espirito do Maneco B., os cabellos do Augusto A., o genio do Quim, a delicadeza do Alfredo A., as banhas do Cicero E., o riso do Figueira, a memoria do Alexandre B. F. e, finalmente, o que eu não desejava possuir era o embaraço do Octavio A., por estar apaixonado pela Senhorita L. Da amiguinha e leitora — *Neisa*.

UREOL
CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITE - URETHRITE
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

tri: — A Saudade do nosso... nossas melancolia do nosso

— A Saudade é ha no coração de dadeiro amor, e ascer da prima-

— Saudade... .quedo... que ba... Lagrimas los olhos... ter-

— Saudade... ceita todos os las lamílias.

ta, gratis

ja

... Música sua- re que embria- e esbate... idade... Céu de gente se lembra e porque qual- ... Saudade... sen- verso procura a que completa a

Saudade... En- que desce á aos corações

— Saudade... nosso pensa- profissionalistas.

Os medicos dizem que o Phosphato fortalece os nervos enfraquecidos

O melhor modo de usalo Neurasthenia, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancolia, Falta de Resistencia e de vigor physico e mental, etc., tudo é devido a um estado de fraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato; e só pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. É devido a isto que eminentes especalistas francezes e inglezes são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulado **BITRO PHOSPHATO**. Um tablette de **BITRO PHOSPHATO**, tomado regularmente 3 vezes ao dia, produz um resultado notavel; os nervos ficam fortes e resistentes, o abatimento e fraqueza physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os magros e macilentos tomam corpo, ás vezes, na proporção de 1 a 2 kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que o **BITRO PHOSPHATO**, cujo custo é minimo, sem ser droga, é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo lecido nervoso, Não ha, pois, receio de poder-se tornar drogo-maniaco. Além disto seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado de seu emprego é duradouro.

De Campinas

Eis o que pude notar: o olhar romantico e sempre encantador da Lydia Borelli; a elegancia do Carlos A. Ribeiro dansando o lox-trot; a partida inesperada de Eunice para a Europa, deixando muitos coraçõezinhos tristes; Nêné Amendola, um garboso militar e extremamente delicado; a gracinha de Odilinha Gerin, no baile; por que será que ceito campineiro, estudante de Medicina, aprecia mais o jogo de biliar do que a dança?... A. Queiroz,

bomzinho e oplimo dansarino; o riso attrahente de Filinda Borelli; Tirico, és tão sympathicol (Pareces com o meu noivinho!) Por que será que Alvarina, em um dos vesperaes do Rink, olhava anciosa para o lado da sahida?... (Talvez á espera do... não serei indiscreta); dr. Aurelio, leriu-se nas settas de Cupido; Mira Villela, parecendo querer fixar residencia em S. Paulo; a tristeza do Raul Costa, por ter sido sorteado; (Que pena!) Tita, bastante contente, mas nunca deixando de des-illudir corações; os lindos olhos do

natação?) Odilon de Cemargo, sempre liel á sua querida terrinha; Chiquito Soares é o encanto das campineirinhas; já viram a pose de dois paulistanos medindo a rua Barão com uma linda baratinha? E a palestra do Colalerci com o Antonio Fragoso na procissão? Da leitora e amiguinha — *Phi Phi*.

De Mogy-mirim

Eis o que notei no encantador sarau realisado a 10, no Club Recreativo, em homenagem ao dr. Eloy Chaves. O salão das dansas achava-se garridamente ornamentado com artisticas «corbeilles» de llôres naturaes. Espargidas pelo salão viam-se tambem lindas llôres humanas, das quaes consegui tomar nota das seguintes: Nicolina, linda rosa «salmon», dominando com a meiguice do seu olhar. Mariinha, branco lyrio, haloucando, graciosamente em sua haste á mercê da brisa perlumada. Iracema, linda magnolia, prendendo corações. Lourdes, ru: a graciosa toilette rosa, parecia um roseo botão, orvalhado pelo sereno da noite eterna de uns o'hos negros. Jupyra, uma perlumada violetinha rôxa cheia de candura e graça. Nennette e M. Eugenia, duas moreninhas batutas, bancavam a lollhagem verde, como a esperança, que dá vida ás lindas «corbeilles». Nanã, rubra rosa como as que trazia em sua linda toilette negra que fazia realçar a neve da sua pelle. Dictinha B, pequenino myosotis, escondendo um turbilhão de allectes em seus delicadas petalasinhas. Judilh, lindo mal-me-quer, radiante de alegria ao lado do noivinho. Beatriz, gira-sol esplendido, sobre ahindo dentre as mais bellas llôres. Jenny, rosa-dru:que cõr de ouro, matando as saudades... Uma vistosa dhalha amarella escondia-se no cantinho mais escuro do salão, e só pela altivez com que se ostentava consegui reconhecer, nesta bella llôr, Marina Coelho, em delicioso tête-à tête com um dos mais intelligentes cavalheiros desta terra. Luiza, mimosa florinha, reflectindo em suas petalas neugas de um céu de primavera. — Rapazes: Abilio, dansando com um enthusiasmo... Totósinho,

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

mais piedosa; Mimi Pierro, desprezando o «rouge»... (assim que eu gosto); os lindos dentes de Guilhermina Ceccarelli; F. Penteado é um personagem indecifrável; Elzita parece que conquistou o coração de alguém, Ceccarelli, banando o tristonho; Arminda Teixeira, muito mi-nha amiguinha; Renato Nascimento servindo de detective a uma certa senhorinha; L. Amaral, depois do concerto, tornou-se mais orgulhosa; P. Ariani, apesar da bomba, teve coragem para pedir-a... (Puderal) Saracientinho, queridinho; o sorriso encantador de Alice Passos; o todo de João Rodrigues; Nôô Pagano, muito tagarella; Alfredo Scultz, muito

Mariosa; M. Amaral, muito satisfeita; (Será por ter conquistado o coração de certo joven engenheiro?) Julieta, parecendo estar mais alegre; Aristides Monteiro, por que não me dedica um dos teus innumerous sonetos, hein?... Bem sabes que aprecio tanto, tanto...; Docá Oliveira, muito triste, porém amavel para com todos; Zé Bello, com o pé machucado... (Será que em palestra com a D. nem viu um Torpedo passar pelos seus pésinhos?) Accidina, sempre graciosa; Jayr Bittencourt, parece que não gostou do Club, porque deu o lóra logo; apreciei o lindo corado do Raul Bolliger; (Será elleito do ramo e da

Saudades...

Para Chiquito ler

E' noite! O firmamento embelleza-se aos poucos, as avezitas vão ao encontro dos ninhos, onde uns filhinhos carinhosos os esperam, enquanto de mim se apodera a melancolia... Melancolia esta que absorve por completo as poucas alegrias que me restam, perdendo-se minha imaginação na sombra dos dias, aurelendo na saudade a tua imagem querida.

pazes. Almerinda sempre bella e attraente conseguiu conquistar diversos corações principalmente o do dr. Trujano. Nazareth deixando o M. bastante enciumado. Dulce, incansavel no seu posto de sincera. B. Leite sobresahindo se muito com o seu inseparavel gorrinho verde. Esther, impaciente, procurava certo Harold Lloyd para lhe falar a respeito da carioquinha. Filica olhando muito para certo jovem desconhecido. Lili L. sempre amavel e risonha. Olga brincando com Cupi-

Chrisantema Pettri: — A Saudade é a preocupação do nosso espirito; é a causa das nossas melancolias, é a companheira do nosso soffrer...

Yolanda Bloch: — A Saudade é a llor que desabrocha no coração de quem sente o verdadeiro amor, e se desfolha ao florescer da primavera...

Maria Marassá: — Saudade... pensamento mudo... quedo... que commove... perturba... Lagrimas que humedecem lindos olhos... torturados de amor...

Esther Marassá: — Saudade... sentimento que espreita todos os lares e visita todas as familias

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

Sim, lembro-me de ti... Volvo ao passado e tenho saudades... Saudades tuas... Saudades da tua voz melodiosa... do teu olhar scismamento... do teu sorriso captivante... A Saudade é o punhal que se crava no coração. Da amiguinha e leitora — *Coração Torturado*.

De Taubaté

Durante os tres dias de kermesse realizada em nossa querida terrinha, eis, inesquecível «Cigarra», as notinhas que consegui guardar: Renato fazendo as pazes com o travesso Cupido. Siqueira ás voltas com uma moreninha de cachos. T. Cardoso travando relações com o futuro sogro. Antonio M indagando si ella é rica (amor não se vende). Oswaldo, por falta de arame, não quiz apparecer no largo. Miguelzinho e Trajano, de medo das belas, alugaram a janella do sobrado (por quanto?) Cyro fazendo litas porque só tinha 4 vintens no bolso. Lobato sempre melancolico por causa do inesperado lóra que levou de certa professorinha. Norberto por motivo de ser o mais bonito erá o ai Jesus das melindrosas. Octavio G. fazendo-se de desentendido só para não comprar o bilhete que certa senhora lhe offeracia Sudan convencido de que era mesmo engraçadinho e encantador. A. Valente tirando linhas com certa carioquinha que de tão grossas se tornaram cordas. Tátá dizendo: preciso repartir o meu coração em mil pedacinhos para ver se assim chega para as commendas Moças: Judith S. radiante de alegria por ter feito as

do. Mariquirhas e Herondina inseparaveis e boasinhas. Da leitora assdua — *Especialista em Amores*

A Saudade

Algumas professionalistas falam sobre a Saudade

Maria Apparceida Soares: — Saudade... sentimento mudo... que toca

Alzira: — Saudade... Musica suave que geme, perfume que embriaga, penumbra que se esbate...

Orchidea: — Saudade... Céu de queixumes onde a gente se lembra de qualquer cousa, e porque qualquer cousa lhe falta...

Carmen N.: — Saudade... sentimento que pelo universo procura a sciencia infinda... que completa a sua lembrança...

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLLORACH

é uma garantia de saude para toda uma estação. Exijam

RUBINAT-LLLORACH

as libras mais secretas dos corações... sentimento profundo...

Lina L.: — Saudade... sentimento que não sabe dissimular, que deixa transparecer a expressão das nossas maguas, dos nossos suspiros e de tudo que se abriga em nossos corações...

Maria Augusta: — Saudade... Enlevo de todos os dias, que desce á terra... e nunca falta aos corações dos h mers...

Candida Barroso: — Saudade... Aza dolorosa do nosso pensamento...

Das leitoras — *Professionalistas*.

Insomnias e Indigestão

Estes dois symptomas marcham de mãos dadas com devera saber se tem o infortunio de possuir um estomago desorganizado. Evidentemente não poderá ter repouso nem somno reparador, se os perigosos acidos atacam os delicados tecidos do seu estomago durante a noite. São os acidos responsáveis por todo o seu mau estar. Causam a fermentação dos alimentos, atrophiando a natural alimentação do corpo, cerebro e nervos, e, não tomando as necessarias precauções, dentro de pouco archar-se á bem doente. A prescripção medica nestes casos (tambem adoptada nos Hospitaes) é a **MAGNESIA BISURADA**.

Desde o momento da entrada da **MAGNESIA BISURADA** no estomago, neutraliza esta todos os traços dos perigosos acidos e cessa por completo a fermentação. As dores cessam instantaneamente, sendo feita uma digestão normal. D'esta forma nada impede que se levante na manhã seguinte com o repouso do corpo e cerebro. Obtenha a **MAGNESIA BISURADA** em qualquer pharmacia, sendo esta vendida tanto em pó como em comprimidos o verifique se o nome **BISURADA** se acha impresso no involucro.

Fabio Maia

Filho de uma das familias mais distinctas de S. Paulo, meu jovem perfilado é muito atrahente. Estatura regular, admiravelmente proporcionado, de extrema elegancia de gestos, de porte e de palavra. Olhos castanhos, mais astutos que sonhadores. Mr. é moreno. Sorriso pouco benevoló, antes zombeleiro, mas, esses traços são modificados por physionomia franca e meiga. Dedicase com amor ao esporte e vejo-o constantemente no Ford 2094. Da leitora — *Aquella*

Estão na berlinda

Gioconda com sua belleza atrahente. Aida com a sua peraltagem. Kissinha raptora de... Nair com seus olhos encantadores. Maria José, muito estudiosa. Branca, muito graciosa. Eunyce precisa ter um pouco mais de camaradagem. Antonietta muito peralta. Maria Aparecida muito bonita. Da constante leitora — *Beijo*.

No bairro da Avenida

Alzira, muito graciosa, deseje-lhe um bom casamento e que seja breve. Aurora, muito boquita, os seus cachos encantam os rapazes. Nina é uma morena báluta. Maria, muito peralta. Antonio C., muito chorão. Nico, almofadinha chic. Orlando, muito simples. Joaquim, assim que eu gosto, peralta até o ultimo ponto. Gracinda é muito bonita. Antonietta é de uma atrahente belleza. Americo, almofada batuta. Da leitora — *Beijo*.

A Belleza

Diff'cil é resumir numa phrase synthetica o que é a belleza, porque as suas manifestações são infinitas.

Muitos escriptores, por certo, têm dito o que é o bello, mas, apesar disso, o bello que elles não disseram e que não foi por elles definido é infinitamente mais vasto.

O que é ella, não sabemos por enquanto e não saberemos nunca.

Alguem disse um dia que — ser bonita era o primeiro dever da mulher. — Doutrina seductora, de que é tão facil e... tão perigoso abusar.

Extranho privilegio o da belleza!

Meteoró fugaz nas rudes mulheres do povo, condemnadas a perder a tão cedo nas asperezas da lucta pela existencia; astro de scintillações prolongadas naquellas que a fortuna resguarda de privações e cuidados; é sempre a belleza a qualidade que a todas as mulheres dá mais seductor realce!

Como diamantes, que nenhum homem ha de ir buscar á mina ignorada, quantas mulheres passam no mundo sem que lhes admirem fulgurantes esplendores d'alma, quilates rarissimos do coração, só porque lhes faltou essa qualidade, a que bem poderemos chamar, numa ouzadia de estylo moderno, o «reclame» de todas as outras!

Mas que a belleza tem vida, que existe, que palpita na natureza, e assim como a onda que chega á praia e se desfaz em espuma, ella, ao chegar a céos e terra, se desfaz em formoruras, em luzes e em cores; e que ao chegar ás sociedades e aos individuos infunde nas paixões, boas ou más, formosuras de idyllio ou formosuras de tragédia, banhando-as, ora com as alegres claridades do arrebol, ora com os avermelhados ou róxos resplendores da tempestade, e que ao cerebro humano tacteando pelas multidoes de craneos duros como a pedra e craneos de plasticidade artistica, como a lava do vulcão tacteia resistencias e durezas da crosta solida da terra, para brotar em rios ferventes e em

linguas de fogo, quando encontra o cerebro do homem de genio, brota por elle como por sublime cratera de marmores e bronzes, modelados em telas polychromicas de pintores, em cantos de poetas e mil creações graciosas, bellas ou sublimes; e que, ao chegar ao marlyr, toma a palavra humana e diz, entre dores: creio; a que ao chegar ao heróe diz, entre victorias sangrentas: morro; e que ao chegar ao exilado diz, espancando duvidas: sei; e que ao chegar ao coração diz, beijando ideaes: amo; e que ao chegar a todas as juvenutiles diz, com todas as alegrias da manhã: vivo; e que ao chegar á baira de todos os sepulchros diz, ao cahir em meio de phantastica ronda de tristeza e esperança: espero; e que tudo isto o realisa na natureza, na sociedade e no homem... ah! que a belleza faz tudo isso, ninguém póde negal o sem negar o seu proprio sér e sem fundir-se no nada, e nem ainda fundindo se nelle: que a suprema belleza foi encher os negros abysmos de silencio e a escuridão dos cahos com as divinas palpações da creação.

Da amiguinha e leitora — *Desconhecida R. A.*

Perfit de Evelina P.

De bõa estatura, é possuidora de uma irresistivel sympathia. Sua tez é clara, tendo nas faces um leve rubor, que a torna mais atrahente; seus cabellos são escuros e penteados á americana; olhos da mesma côr dos cabellos, porém vivos e expressivos, onde se se pódem ler toda a innocencia e a candura dos seus 17 annos. Não sei si o seu coração já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, porém, sei de um joven que a ama sinceramente, e a quem ella não liga a minima indifferença. Mora na rua do Carmo. Da leitora — *Linguinha de Prata*.

O unico t nico nervino qu , sem causar damno ao organismo cura a fraqueza sexual COMPRIMIDOS PICARD

Cure o seu máo halito ou colicas e desarranjos intestinaes com os DIGESTIVOS PICARD. Para maior certeza, consulte o seu medico acerca de qualquer destes preparadns, ou consulte as formulas dos mesmos.

Enviem-se folhetos e amostras a quem enviar 800 réis em sellos ao

Agente dos Productos Picard. Caixa Postal, 939 — Rio

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Saudade ...

Quanta cousa diz essa pequenina palavra!... Em nenhum idioma existe uma expressão tão bella, tão harmoniosa, que encerre tanta doçura e tanto desespero como «saudade» que é a perola mais bella da nossa lingua.

Pois bem, era saudade de ti, minha linda «Cigarra», que eu sentia!... Era necessidade de conversar contigo, com as queridas amiguinhas, tuas preciosas collaboradoras.

Queres saber uma novidade?

go? Cahiste em tal engano, que não posso deixar de rir novamente!... Vamos, deixa-te de tolices.

Diz-me: porque respondeste tu? Ehl «qui, gatta ci cova!...»

Da constante leitora e amiguinha muito grata — *Negrila*.

Da «Gatinha do Braz»

Minha querida «Creusa»! Que saudade já estava sentindo de tuas maviosas palavras. Dá-me a mãe de amiguinha e façamos as pazes... Já nao estou zangada contigo...

brilhantes, embaraçados pelas lagrimas que eu, inadvertidamente, te fiz derramar... Mas, não chores, não julgues que os meus olhos «cismadores» estão constantemente orvalhados de lagrimas por tua causa. De lagrimas se fez a alvorada de minha existencia e lagrimas eu as tenho espalhado, mau grado meu, por onde quer que o Destino me tenha levado... Eu te perdôo, minha «Creusa», mas jamais serei tua amiguinha, pois quero te confessar baixinho... irradia de meu ser uma influencia fatal que infelicita todos que tentam de mim: se approximar, e eu não desejo ofuscar o brilho maravilhoso da tua felicidade... Enxuga os teus olhos vivos e brilhantes e esquece a — *Gatinha do Braz*.

Satisfeitissimo com a cura prompta e eficaz da constipação, tosse, etc.

Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este eficaz remedio, faço a presente declaração e assigno.

Pelotas, 1 do Outubro de 1890 — TARQUICIO FREIRE DE ANDRADE

Mais um triumpho do “Peitoral de Angico Pelotense” obtido na pessoa do cidadão José F. Pereira da Silva

José Fernandes Pereira da Silva attesto que, soffrendo de uma bronchite seguida de tosse pertinaz que me impedia muitas vezes o trabalho, fiz use do maravilhoso “**Peitoral de Angico Pelotense**”, preparado pelo illustre pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, ficando compleiamente curado com o uso de alguns vidros. Por ser verdade firmo o presente — Pelotas, 6 de Aeryl de 1892.

JOSÉ FERNANDES PEREIRA DA SILVA

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Orchidéa está novamente na Paulicéa: admirou todos os encantos da terra de Dante, enthusiasinou-se pela cidade de Roma e Rinolo, mas a saudade, que impiedosa lhe pungia o coração, loi mais forte... De lacto, regressou á terra que lhe abriu os primeiros passos, regressou, porém um tanto triste; nem de ti se lembrou, «Cigarra» querida! Que será? Como desvendar tanto mysterio? Como dissipar a nuvem de tristeza que encobre aquelles negros olhos?

Mysterio, insondavel mysterio da alma humana!...

E a li, authentica Annita, o que hei de dizer a respeito de tal arti-

Possues um coração accessivel ao arrependimento, e eu te perdôo. Mostreste um arrependimento tão grande, derramando lagrimas tão amargas, que eu, apesar da inflexibilidade dos meus principios, condoi-me de ti... Pungiu-me o coração a idéa de que o meu procedimento te fez chorar sendo tu uma creatura tão feliz, que talvez, nunca soubeste o que é uma lagrima de dôr... Todo o poema commovedor da minha existencia perpassou, ungião de tristonhas saudades, por minha memoria, e eu, através de tua meiga cartinha, fitei a tua imagem de «noiva» adorada e feliz, com os olhos demasiadamente vivos e

Silhuetas de Araraquara

Ondina Garrlido.

Mlle. é de uma primorosa instrução e dotada dos mais elevados dotes intellectuaes. Com um espirito finamente educado e com uma intelligencia bastante viva, esta gentil professora tem um gosto exigente e vive alheia ás sympathias que a sua pessoa suscita. Ironica, suavemente impiedosa e piedosamente incredula, Mlle. julga a mulher com severidade, só porque nem todas são como ella, possuidoras de uns olhos lindos e sombrios e de um coração incapaz da frivola distracção de namoro. Da leitora — *Cigarrinha*.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

M POETA hespanhol, Bartrina, que legou ás letras castelhanas coisa original e interessante, compoz esta quadra que traduzimos para o portuguez:

“Se quer a um genio a patria agradecida
Duravel monumento erguer de pé,
Não faltam pedras, são damais até
Quantas a inveja lhe atirou em vida”.

Assim é, assim foi sempre. Quem quer que represente um pequeno valor, é suspeito a toda gente e vive cercado de invejas; se esse valor for grande, tão grande que lhe careiem glorias immorredouras, a mediocridade não pôde ter mão em si que lh'as perdoe, e entra a lapidar quem as colheu. A mediocridade traçou uma linha rasteira para servir de a todos os valores. Desventurado daquelle que, ás vezes mesmo para beneficio da humanidade, mercê do esforço proprio e dos dotes que o destino lhe deu, põe a sua ambição acima dessa linha! As pedras que lhe atiram são tantas, que, com ellas, como disse o poeta hespanhol, se pôde construir o seu monumento, e ainda ficam muitas de sobejo:

A prova mais recente disso ahi temos, nesse memoravel concurso de belleza de que sahio vencedora a menina Zezé Leone. O concurso não lhe augmentou as graças naturaes, servindo apenas de confirmal-as. Antes delle, ella era mesma mocinha, vivia cercada da estima das amigas e da admiração de quantos a contemplavam. Era feliz. Sua existencia decorria suavemente, como um regalo limpido. O espelho, esse confidente discreto de todas as moças bonitas e esse irritante inimigo de todas as feias, dizia-lhe diariamente, na sua linguagem muda e eloquente, mil coisas agradaveis, sempre as mesmas por certo, mas sempre doces de ser ouvidas. Ao afastar-se do espelho, depois de compor a sua “toilette”, ia satisfeita com elle e comsigo, e entregava-se ás suas tarefas obrigatorias, o arranjo domestico e os seus estudos, com uma alegria de ave solta. Se a tarefa só lhe occupava as mãos, punha-se a cantar com a sua linda vozinha de soprano ligeiro as suas romanzas predilectas. Os acontecimentos mais sensacionaes da sua vida simples e modesta, eram as impressões de um baile ou de um espectáculo

de cinema, a estrêa de um chapéo novo, um concerto, e pouco mais que isso.

De um dia para outro, porém, tudo muda. As curiosidades convergem de subito para ella, toda a imprensa do paiz, de norte a sul, dos sitios mais remotos e reconditos da patria começa a interessar-se por ella, a occupar-se della, glorificando a sua belleza, publicando os pormenores da sua vida, as suas tendencias, os seus habitos, e ella, a modesta mocinha de hontem, é apontada como uma gloria da raça, como um exemplar raro da belleza humana e é coroada rainha, e vê a seus pés a vassalagem de todo o povo. Passada a surpresa dos primeiros momentos, comprehende enlão a situação e aceita-a, venturosa. Mas a ventura é coisa tão passageira! Ella entremostra-se apenas e foge depressa á posse, sem dar a quem a entreviu o prazer de vel-a entre as mãos por um momento. A ventura não passa de um ideal, e, como disse Raymundo Corrêa,

“... é como fluido ou agua:

Por entre os dedos, que a retem, se escôa...”
ou, como disse outro poeta,

“A ventura, essa deusa alada e caprichosa,
A visitar-te a casa um dia, emfim, se atreve;
Não te julgues então, porisso, venturosa
Porque a visita da ventura é muito breve...”

Colhidos os louros, collocada na frente a corôa da gloria, começa para Zezé Leone uma vida de atribulações e soffrimentos. É a linda mocinha, tão joven e tão fragil, que não conhecia o soffrimento senão em forma de pequenas contrariedades ephemerias, principia a sentil-o em todo o seu peso brutal. A inveja, como soe fazer com todos que triumpham, atira-lhe pedras. As palavras que pelo telephone lhe enviam de toda a parte, são insultos affrontosos á sua dignidade de mulher; as cartas que recebe, traçadas por mãos femininas, são anonymas, e vêm cheias de perfidias. E a boa, a gentil, a delicada mocinha é perseguida por calumnias, infamias, baldões. A sua saude entra a desperecer; as suas bellas e rosadas cores se desbotam; seus olhos ingenuos adquirem uma expressão de receio, de medo á adversidade ambiente; empallidece, emmagrece, adocece. Cada dia avisa uma nova tortura... É tudo isso porque? Por esta coisa simples: porque a natureza a fez mais bella que as outras!

QUEREIS A SAUDE ?



FELICE BISLERI & C.^{IA}

Milão

Representante

EMILIO AJROLDI

São Paulo - Rio

Concessionario exclusivo

Paganini Villani S/A

Milão

REVIST
Assignat

" Se q
Durave
Não fa
Quanta

F
que rej
a toda
esse va
reiem j
não pó
entra a
dade tr
a todos
às vezi
de, me
o desti
dessa l
tantas.
panhol.
e ainda

F
nesse t
sahiu v
curso t
servind
ella er
tima d
a conti
corria
O espe
as mot
todas i
linguag
daveis,
pre do
espelnc
satisfei
às sua
tico e
ave so
mãos,
zinha
predile
naes d
impres

Instantaneos do Jockey Club



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca, por ocasião de uma das ultimas corridas do Jockey Club Paulistano.

Brevemente - "Atalanta"

Poema de Cassiano Ricardo

Será posto á venda em todas as livrarias.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

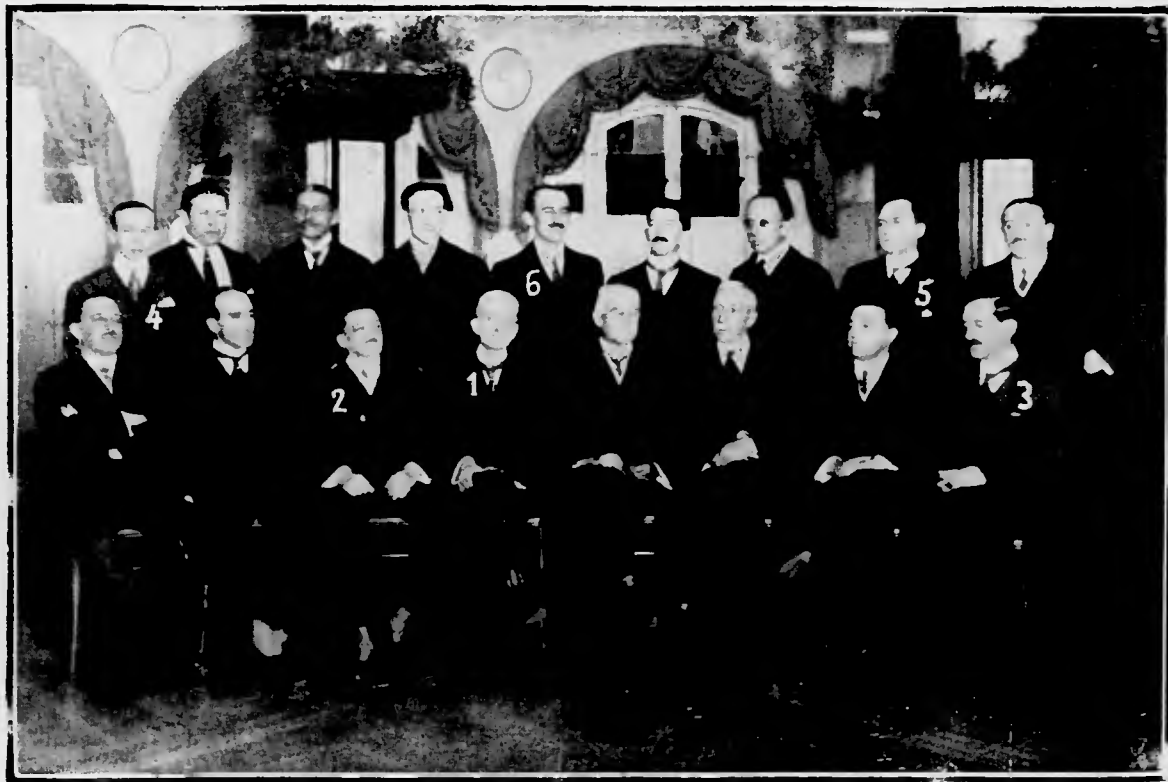
Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa os srs. *L. Mavence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz — 19-21-23 Lugate — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Banquete ao dr. Luiz Augusto Varella



Grupo photographado para "A Cigarra", por occasião do banquete offerecido, no *Trianon*, ao dr. *Luiz Augusto Varella*, que se aposentou do cargo de procurador fiscal do Estado. Vê-se o homenageado, sentado, no centro, tendo aos lados os srs. *Nicolau Baruel* e dr. *Eduardo Fontes*.

O culto da justiça



Desconhecemos o culto externo da Justiça. Os viajantes illustres das nações civilizadas ali estão, em pleno cenário, a nos homenagear. Naturalmente curiosos e observadores, certo que estão elles a inquirir da instalação e conforto da nossa Justiça. Às suas arguições havemos de responder com evasivas, desconversando com habilidade e diplomacia. Vamos a Butantan ver os nossos famosos reptis; apreciemos na Força Publica o garbo seductor e a disciplina invejavel dos nossos leaes soldados; visitemos a Penitenciaria, justo orgulho da terra paulista, confiada hoje á competente direcção de *Franklin Piza*; transportemo-nos ao Museu, onde se encontram tantas reliquias e preciosidades do passado; corramos aos nossos parques, ás nossas perfumosas avenidas ladeadas de custosos palacios que os millionarios desfructam e de cujas alturas de quando em vez haixam os olhos á gente obscura que passa ou a esses handos de crianças abandonadas e maltrapilhas que andam por toda a parte, em doloroso contraste com a nossa civilisação, a estender a mão rachitica á generosidade publica; partamos, aboletados em vagões de poltronas macias e avelludadas, para o Interior de nossa terra em visita a essas fazendas-modelos, cheias de esplendor e de riqueza, de vida e encantos de toda a sorte.

Sim. Acompanhemos os nossos eminentes hospedes a toda a parte onde se encontram as bellezas da iniciativa particular ou da mão henfazeja e honrada do poder publico.

Mas, para que o sangue não nos enruheça de vergonha a face, deixemos de conduzil-os ao casarão rigorosamente anti-hygienico, nauseante e despoliciado, em pleno centro, onde se acham, com e mais santa resignação, installados os nossos abnegados applicadores do direito.

O culto da Justiça, aqui, resun-e-se numa pagina em branco na nossa historia judiciaria. No emtanto, nenhum habitante desta terra ou deste planeta — onde a transitoriedade da vida humana relembra o clarão do relampago — se recuraria a dispensar á Deusa da Justiça as mais respeitosas homenagens, generando-a com a mesma devoção do prente ao dobrar o joelho perante o altar do seu Deus.

Ao transpor o limiar de um templo, viva é a emoção que nos vae n'alma ante a solennidade de tudo que se nos prepara no seu interior sagrado, onde os ministros da Igreja, praticando a religião, incutem na alma do fiel aquelles sentimentos de emanação divina que tauto suavizam as asperezas e dissabores da vida.

Pois bem: a Justiça, como a religião, tamhem reclama o seu templo — um templo condigno, onde a magestade de tudo nos habitue a ver nella um verdadeiro "poder sagrado, oriundo da propria nação em cujo nome é administrada".

Poder intangivel, a justiça foi instituida para fazer respeitar em toda a sua plenitude o direito dos nossos semelhantes, que o invocam quando ameaçados ou feridos em sua integridade physica, em sua propriedade, honra e liberdade.

E no verdadeiro culto da justiça tamhem está o acatamento aos juizes que, rectos, a distribuem sem alardes de independencia halofa, procurando apenas conjugar, conciliar ou amenisar a rudeza do direito com uma equidade superior, sem a qual, como pondera *D'Aguesseau*, a dureza da lei só tem um rigor que mata "l'excés de la justice deviant quelque fois l'excés de l'iniquité".

Mas, é preciso que se consigne: graças á patriótica iniciativa do governo *Altino Arantes*, lançada está a pedra fundamental do Palacio da Justiça. Lamentemos porém que os poderosos alicerces da obra monumental ainda não

tivessem sido hem lorigados por esses milhares de litigantes, de cujas bolsas, para a construcção do sumptuoso edificio, o Estado já arrecadou, só na Comarca da Capital, somma approximada a qualorze centenas de contos, a titulo de taxa judiciaria, desde 1904 até 30 de junho de 1922.

Conitudo, havemos de chegar ao fim: nós ou a geração que nos succeder."

Tenhamos paciencia: a paciencia é uma virtude. Tenhamos tamhem esperanca: em que pese a *Alexandre Herculanu*, a esperanca, nas coisas da terra, nem sempre "é uma cruel mentira dos nossos desejos".

Não nos achamos, e jamais nos acharemos, soh a ameaça tremenda de uma sentença irrevogavel condemnando os adeptos do culto da Justiça.

ADALBERTO GARCIA

OS CINCO SENTIDOS

(COLLABORAÇÃO PARA "A CIGARRA")

Primeiro a gente vê: na tarde calma, passa um sonho de sombras outomnaes. E os olhos sempre estão tão perto da alma, que a gente não se esquece nunca mais.

Depois, ouve: são passos musicaes, vozes de seda... E o ouvido é tão affeito a ouvir bater o coração no peito, que a gente não se esquece nunca mais.

Depois, aspira: um sonho, ás vezes, toma o ar de um perfume... E ha tantas cousas reaes na invisibilidade de um aroma, que a gente não se esquece nunca mais.

Depois, toca: ha nas mãos linhas fataes da sorte... E o seu contacto é tão divino (si a caricia das mãos é a do destino!), que a gente não se esquece nunca mais.

Depois, prova: ha nas boccas um desejo constante — o de beijarem-se... E são taes os sabores ineditos de um beijo, que a gente não se esquece nunca mais.

* * *

Mas, um dia, a gente ama: e é então que se ouve, e prova, e aspira, e toca e vê demais... Sente-se tanto, que de tudo o que houve a gente não se lembra nunca mais!

GUILHERME DE ALMEIDA.

FEMINISMO

NUNCA, como nos tempos que correm agora, se emprestou ao vocabulo "feminismo" a elasticidade que lhe querem dar aquelles que desconhecem a preciosa collaboração da mulher na escola e principalmente no lar.

Arredal-a do lar, onde se faz mister a sua insubstituível presença, por isso que não ha fortuna que se avante ao coração materno; banil-a das escolas primarias e secundarias, quando sabe toda a gente quão proficua é a sua influencia na formação do caracter da creança, que precisa de ser admoestada e aconselhada com ternura, a qual só se encontra nos corações femininos, e deixal-a atufar-se no oceano das paixões grosseiras, que inundam de odios e vicios a sociedade, não é, realmente, uma politica que mereça apoio e louvores. Ora, sabido é que as mães instruidas e competradas das suas funcções são as melhores mestras da juventude, geralmente ardente e impulsiva e carecedora, portanto, de um guia esclarecido para refrear seus impetos e inclinações; e ensina-nos a historia que os varões mais notaveis foram, exactamente, aquelles que se educaram sob as vistas e conselhos maternos.

Cabe, por conseguinte, aos responsaveis pela direcção dos negocios publicos abrir escolas que preparem a mulher para preencher tão delicada tarefa, offerecendo-lhe amplos recursos que a preservem dos golpes da adversidade e da astucia, mas, negando-lhe no entanto, franquias capazes de arrastal-a ao turbilhão de luctas estereis.

Infenso á transformação do destino social da mulher, certo de que derivariam della males horriveis, se manifestou Molière, justamente considerado o maior dos poetas comicos, e cuja fecunda producção é conhecida daquelles que apreciam as boas lettras. Molière, si admittia e recommendava, mesmo, que se ministrasse á mulher uma educação sadia, entendendo, outrosim, que jamais se deveria enfraquecer a sua autoridade no lar domestico, não apoiava, no entanto, idéas e programas que a desviassem da sua nobre tarefa.

Queria Molière vel-a instruida e conscia das suas graves responsabilidades sociaes; mas, nas suas comedias, não poupava as mulheres que só cogitavam de enfeitar o corpo e de armazenar conhecimentos, affectando uma erudição colhida nos calendarios e folhinhas, intromettendo-se em polemicas politicas e litterarias e dando regras e conselhos aos conhecidos e aos desconhecidos.

"Et les femmes decteurs ne sont point de mon gout.
Je consens qu'une femme ait des clartés de tout,
Mais je ne lui veux point la passion choquante
De se rendre savante afin d'être savante ;
Et j'aime que souvent, aux questions qu'on fait,
Elle sache ignorer les choses qu'elle sait ;
De son étude enfin je veux qu'elle se cache,
Et qu'elle ait du savoir sans vouloir qu'on le sache,
Sans citer les auteurs, sans dire des grands mots,
Et louer de l'esprit à ses moindres propos."
(Les Femmes savantes, acte I, scena III.)

Essas idéas do grande comediographo francez, que, melior do que qualquer outro escriptor, soube criticar com rara graça os costumes e preconceitos da sociedade futil, lograram calorosos applausos de Madame de Sevigné, que as commentou na sua famosa correspondencia, de Fenelon e de diversos outros espiritos de escol.

Na verdade, nada ha mais ridiculo e irritante do que ver-se uma mulher,

que investem a esposa de grande autoridade — "laisser á sa femme un pouvoir absolu" — todavia reconhecia elle que a mulher tem direitos que devem ser respeitados, afim de que se alcance o equilibrio da felicidade conjugal.

É o proprio Arnulpho, personagem da sua peça "L'école des femmes", que se orgulhava de possuir uma esposa ignorante :

"Je la fis élever selon ma politique.
C'est-à-dire ordonnant quels soins on emploierait.
Pour la rendre idiote autant qu'il se pourra"

não pôde disputar as preferencias do publico, tão extravagantes e atoleimadas são as suas maneiras e attitudes, suas phrases e gestos. O luxo que arruina moral e materialmente os lares, onde sobram as auras da tranquillidade, não deixou, tambem, de ser condemnado por bocca de Szanarelle, quando se fez noivo:

"O! trois e quatre fois bami soit cet edit
Par qui des vêtements le luxe est interdit !
Les peines des maris ne seront plus si grandes.
Est les femmes auront un fein à leurs demandes."

"J'ai voulu l'acheter l'edit, exaspasement.
Afin que d'Isabelle il soit lu hautement,
Et ce sera tantot, n'étant plus escrupé,
Le divertissement de notre aigre soupee."

Bastam os pequenos trechos da sua admiravel obra litteraria, que acima citei, para se verificar que Molière, longe de applaudir os intransigentes feministas, que sempre appareceram para colher proventos de toda a especie, era, no entanto, um verdadeiro apostolo desta necessaria e util cruzada em prol dos direitos da mulher. Fazer da mulher um ente util á sociedade, e dar-lhe meios para se acautelar dos que sabem pronunciar palavras doces, que encerram designios occultos; protegel-a contra as possiveis investidas da perversidade, eis o que ambicionam aquelles que anhelam pelo engrandecimento da sua terra. Envolvel-a, porém, nas tricas e enredos que escurecem a intelligencia humana, equivale a cooperar para a desvirilisação de uma nacionalidade, que será, afinal, vencida pelos vicios e fraquezas que surgem nas éras de decaencia.

A. S.



Cafiaspirina

Os srs. Weskott & Cia., concessionarios dos afamados comprimidos Bayer de "Cafiaspirina" acabam de lançar este producto no mercado, em um novo acondicionamento, em envelopes de dois comprimidos, o que muito veni concorrer para a facil aquisição sua.



Contracto de casamento

São noivos a senhorita Gemma Ippolito, filha do sr. Jeronymo Ippolito e da sra. d. Adelaide Polizio Ippolito, residentes em Ribeirão Preto, e o sr. Jacomo Pelosi, filho da sra. d. Elisa Pasquinelli Pelosi.



ainda joven, ou no declinio da sua formosura, fazer praça dos seus conhecimentos e desdenhar daquelles que lhe parecem inferiores em intelligencia e illustração.

Não queria, tampouco, o notavel creador do "Tartuffe" ou a mulher se transformasse nesse objecto de admiração dos salões ou num recreio passageiro dos homens; e si lhe não merecia approvação a attitude dos maridos

o pesco-
s da vai-
possue e
der agu-
; se não
a a não
i lhe ca-
rque ac-
com ci-
aver uma
tudo isso
victimas

o melhor
tivas do
os, pois,
emos os
na ampla
e se vêem
es."

cada por
me. Jane
é possi-
scoço do
nião dos
si que se
brilhante
a á custa
não ha
no thea-
a estava
enorme
para ap-
ella, po-
cena trã-
chado até
por uma
dos pier-
ver, uma
Mas a

TRY.

veniente
os a opi-
nor dizel-
onvidos

i mesm
azer cri

zemi; os
os tolos

com
as as
So.

Arroz Mendel



Muitas senhoras dispendem uma enorme quantia na aquisição de productos de belleza, tendo nos seus tocadores quasi um arsenal de frascos e pôtes, que experimentados e conhecida a sua inutilidade são relegados para um lado.

Quão vantajoso será saber que só se deve usar um unico Pó de Arroz até colhermos o resultado que se deseja o que só a perseverança dá.

Usae senhoras, o magnifico
"Pó de Arroz Mendel"
mas, constantemente.

Usa-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachael" (creme) para as morenas.

Rua Sete de Setembro n 107, 1.º andar
Tel. Central, 274t.

RIO DE JANEIRO

Deposito em S Paulo:

Rua Barão de Itapetininga n 56

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



NUMA das nossas passadas chronicas referimo-nos ao máo veso que têm as nossas patricias de todas as classes sociaes, ricas ou pobres, elegantes ou discretas, de não cuidar, como deveriam, da conservação da epiderme de certas partes do corpo, pescoço, collo e braços. Por mais de uma vez tocámos neste assumpto e de novo voltamos á baila, porque nunca é demais repetir conselhos quando são uteis e quando devem estar sempre presentes na memoria de todos. O peor inimigo da pelle é a luz. Ora, as moças têm o habito de usar vestidos caseiros decotados e de manga curta. Não sabemos que vantagem procuram ellas tirar disso, ostentando entre pessoas intimas da familia a nudez dessas partes do corpo. O resultado é sempre desastroso. Essas partes expostas constantemente á luz ficam encardidas, adquirem um aspecto grosseiro, desagradavel ao tacto, e ganham por vezes, aqui e alli, manchas pardacentas. Tudo isso, entre tanto, seria evitavel se as senhoras, em sua casa, tivessem o cuidado de trazer mangas longas até ao punho e blusas afogadas. Adoptando esses cuidados, ao cabo de alguns mezes a carnção muda inteiramente de aspecto. O collo, o pescoço e os braços voltam á sua brancura natural, a epiderme fica fina, desaparecem as manchas. Quando então salirem á rua a passeio, poderão exhibir ao publico o seu decote e os seus braços, que se tornarão dignos de ser exhibidos.

As senhoras elegantes precisam advertir nma coisa e é que só se deve mostrar aquillo que é digno de ser mostrado. As fealdades cumprem serem escondidas. As que gostam de docotar-se e offerecer á attenção dos homens os braços nús, tratem de tornar apresentaveis, por meio dos cuidados a que nos referimos, os seus braços e o seu collo. Isso é obvio, é logico, é incon-testavel.

Todos esses conselhos que abi ficam poderão parecer ociosos e inúteis, porque todo mundo sabe disso, e todas as mulheres estão convencidas de que assim é. E' aborrecido estar a repetir

coisas corriqueiras e conhecidas. Entretanto, raras são as mulheres que põem isso em pratica. Quasi todas se obstinam, mercê de um velho habito de que não podem libertar-se, em usar vestidos caseiros decotados e de mangas curtas. Mas, para nossa satisfação, basta que uma só das nossas leitoras, uma só dentre os milhares que têm,

Galeria Infantil



O robusto menino Joacyr, de sete mezes de idade, filho do sr. Mario Garcia, funcionario do Banco do Commercio e Industria, e da ex-cma sra d Violeta Ricci Garcia.

habitualmente, "A Cigarra", siga os nossos conselhos.

Vem tambem estas considerações a proposito das ultimas modas que comecam a ser correntes em Paris e que entre nós se impõem para o inverno que se annuncia. Referimo-nos aos vestidos fechados até ao pescoço, para os quaes actualmente em França ha uma forte tendencia que se vai, dia e dia, generalizando. E' uma moda casta e que tem, além disso, o merito da novidade, sem falar na vantagem de defender a epiderme do collo da acção, sempre pernicioso e nefasta, da luz.

Um chronista, referindo-se a essa tendencia, escreve, com muita justeza estes conceitos, que transcrevemos:

"A moda casta de cobrir o pescoço attende aos interesses geraes da vaidade feminina. Se a mulher possui o que mostrar, o facto de esconder aguçá a cobiça dos apreciadores; se não possui, ou porque a natureza a não forneceu, ou porque os annos lhe cavaram sulcos na pelle, ou porque accidentes penosos a marcaram com cicatrizes, a circumstancia de haver uma moda que disfarça ou occulta tudo isso traquilliza uma infinidade de victimas do desejo de agradar.

Não ha, portanto, roupa que melhor se adapte ás aspirações collectivas do mundo feminino. Não hesitemos, pois, caras patricias: rematemos os nossos vestidos com uma ampla gola, do genero das que se vêem nos retratos de Cervantes."

Esta moda foi creada por uma actriz franceza, mme. Jane Marnac. Esta artista é possuidora do mais bello pescoço do mundo, segundo a opinião dos seus admiradores. Quasi que se pôde affirmar que a sua brilhante carreira theatral foi feita á custa do pescoço. Quando, não ha muito, reapareceu ella no theatro das Varietés, a sala estava repleta. Todo aquelle enorme publico alli se achava para applaudir-lhe o pescoço; e ella, porém, quando surgiu em scena trazia um vestido todo fechado até á garganta, rematado por uma gola estufada como a dos pierrots. Foi, como é de ver, uma decepção para o publico. Mas a moda estava lançada...

ANNETTE GUITRY.



Não é delicado, nem conveniente communicar aos nossos amigos a opinião que temos d'elles; é melhor dizel-a aos outros: chega-lhes aos ouvidos com a mesma brevidade.

57

Valer alguma coisa por si mesma é menos importante do que fazer coisa que se vale alguma coisa.

58

Os novos dizem o que fazem; os velhos dizem o que fizeram; os tolos dizem o que não de fazer.

59

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA," e com o toxico "CONCEIÇÃO," (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 0/0 mais barato que por qualquer outro pncesso.

Representante geral: "A ECLECTICA," — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

Bilhetes a Pierrot



Ha dias, arrumando a minha modesta bibliotheca, deparou-se-me um pequeno volume, muito antigo e maltratado, qua eu já não me lembrava de possuir. Eram versos. Versos de Campoamor. Folhei de vagar, com o carinho que tenho para com as obras dos grandes mestres, aquellas paginas cheias de lyrismo, aureoladas por uma suavidade sentimental, tão difficil de encontrar neste seculo de materialismo e de "pose".

Insensivelmente eu me havia ajoelhado no tapete persa, e não sei quanto tempo ali fiquei a ler e a reler aquellas estrophes que tinham sido o meu culto na idade das illusões e dos devaneios. E eu lia e sonhava...

Já não era o outomno que me espiava pela janella: era a primavera. Eu tinha outra vez vinte annos e, sob o meu balcão estrellado de jasmim e rosas, ouvia uma voz muito conhecida a dizer-me essas cousas lindas que a gente ouve com a alma e não com os ouvidos...

De repente, um golpe de vento fez bater a janella, o balcão desapareceu, a voz querida calou-se.

Eu havia chegado áquella quadra:
Por qué quereis que, ansioso,
Deje mi humilde estado,
Si és más desventurado
Quien fué una vez dichoso?

O poeta castelhano temia a desventura. Causava-lhe pavor o dia seguinte da felicidade e preferia renunciar a ella a perdê-la depois de a ter possuido.

Porque, no mundo, tudo tem um fim; a ventura tem azas e o amor... Ah, o amor dizem que tambem não é eterno.

Mas, então, para não se lembrar, no infortunio, dos dias em que foi feliz, ha de uma creatura desistir do seu sonho, do seu ideal, da suprema anciedade do seu ser? Ha de fechar os olhos para não ver os encantos da natureza, ha de tapar os ouvidos para não ouvir a voz do proprio coração?

Para não ser mais desventurado, o homem passa pela vida sem viver, sem comprehender as leis do amor, sem sentir as emoções da alma? Alheio á belleza, á arte, ao amor, elle caminhará á sombra da sua covardia, que o protege contra os vendavaes da vida e contra as perfidias do destino?

Não, Pierrot, a ventura suprema, que é a ventura no amor, é bella até quando nos deixa; ha, para o abandono em que ficamos, uma suavidade

que se chama recordação; ha, para receber o pranto dos nossos olhos, a saudade, que tudo embelleza, mesmo os momentos mais insignificantes do sonho desfeito.

Li, uma vez, não sei onde, talvez fosse nesse livro desconhecido que nós todos trazemos dentro do peito, uma quadra que contradiz o auctor das "Doloras":

Quem tem medo á desventura,
Por certo o amor não conhece,
Pois está nelle a ventura
Que as desventuras esquece.

E não é só as desventuras que elle faz esquecer: ha mil outras cousas que elle desafia num sorriso e supporta sem um queixume; a vociferação dos maus, as pedradas dos invejosos, as maldições dos detractores mesquinhos não o attingem; na sua fortaleza in-

vulneravel, que é o coração, elle sorri victorioso, superior ás tempestades que tentam demolir-o. E, quando lhe tiram todas as flores do caminho, que são as esperanças, quando lhe arrancam as roupagens, que são as illusões, quando se vê sosinho, miseravel, nú, elle ainda é amor, e ainda sente saudades de quem o deixou naquelle estado...

O amor é assim, Pierrot. Mas tu não comprehendes essas cousas; tu fechas os olhos para não ver a luz que o sol derrama sobre a terra em flor; tu não queres ouvir o hymno da vida que pulsa no calor do teu sangue; tu quebras na muralha da indifferença a taça que o amor te offerece uns lahios anciosos pelos teus... Por que, Pierrot?

Tambem temes a desventura ou é "la joie qui fait peur?..."

E eu que te julgava tão corajoso!

COLOMBINA.

LONGE DE TI



Casas... ruas... o mundo entre nós dois. É denso
O nevoeiro a cair de um céu negro e medonho;
Mas, para atravessar esse caminho extenso,
De um mensageiro audaz e rapido eu disponho:

Corre mais do que o vento; é leve como o incenso,
Ninguém o escuta ou vê... quando as azas lhe ponho...
Entreabro o coração... cerro as palpebras... penso...
É te vejo a sorrir no encanto do meu sonho!

Estás longe. Qu'importa? Eu te sinto tão perto.
Dentro do coração. É, no meu pensamento,
A tua voz escuto, as tuas mãos aperto...

É de tanto pensar, julgo ouvir os teus passos
Que te trazem a mim e, num delubrimento,
Eu me sinto morrer de amor entre os teus braços!...

COLOMBINA

BILHETES PREMIADOS SÓ NA **Casa Lorenzo**

á rua Quintino Bocayuva 42 (Esquina da rua Benjamin Constant) - Teleph. Central 4858

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS — Unica que offerece maiores vantagens aos seus freguezes

A Tarde da Creança

Esteve encantadora a reunião que, em Abril, "A Tarde da Creança" ofereceu aos seus socios, no Theatro Municipal, em beneficio do "Hospital de Creanças" de Indianopolis.

Os artistas do "Circo François" despenharam-se admiravelmente da parte inicial do programma, com os seus maravilhosos trabalhos de acrobatas, sendo entusiasticamente applaudidos.

Na segunda parte agradaram immenso os bailados executados pelas meninas Cidy Chaves Moreira e Elayla de Oliveira Penna, que garbosamente interpretaram a "Dansa das Borboletas". Com muita graça a menina Mary Mauger mostrou depois "O que sabe fazer uma sombrinha", e muito apreciado foi ainda o "Bailado das cigarrinhas", executado pelas meninas: Bébé, Nair, Léa e Nenê Duarte, Doris Fleming, Cora Mauger, Virginia Allen, Elza Toledo, Cecilia Ferraz Sampaio, Elayla Penna, Cidy Chaves Moreira e Zizinha Pedro dos Santos, alumnas da distincta professora Misses Hilman.

Na terceira parte exhibiu-se ao piano a graciosa menina Gemma Furtado, discipula da eximia professora D. Marietta Serva, no "Tambourin", de Rameau e no "Minueto da Vovú", de Grieg, recebendo, ao terminar, calorosas palmas.

Na quarta parte, offereceu a sua bella contribuição á festa o barytono Luis de Freitas, que deliciou a assistencia com lindas canções regionaes, cujas tiradas, cheias de sentimento e doçura, punham pelo ambiente uma nota de saudade...

Depois Tom Jack, o famoso "rei do gelo", assombrou a petizada com os seus raros poderes de desprender-se facilmente de cordas e correntes, aumentando o volume do thorax e usando de uma flexibilidade espantosa!

E, como fecho obrigatorio do programma, os que idos da "creançada" Hilario e Sardinha fizeram, após uma serie de pilherias, entrecortadas de gostosos risus, o sorteio das prendas do ultimo concurso.

A sra. d. Emma Zanotta não se esqueceu tambem das creanças d'"A Tarde", enviando bondosamente a todas o delicioso "Lacta", pelo que ellas lhe ficaram muito penhoradas.

O proximo spectaculo será no Parque Antartica. Haverá lindas surpresas! E, se o céu dessa tarde estiver lindamente azul, como esperamos e almejamos, será mais um bello triumphu para esta benemerita Associação, que vive para espalhar sorrisos e minorar tristezas...

Elevado e nobre ideal!



Escapei do trovão e dei no relampago.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.0 — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.0 — Cessa a queda do cabelo.
- 3.0 — Os cabellos brancos descoloridos ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.0 — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.0 — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.0 — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de pertumarias de 1.ª ordem.

A mais bella do Brasil



— ... Isso tudo é fita, Faustina! A mais "bella" do Brasil és tu ... que eu amo tanto!

Aviadores fascistas



Instantaneos da brilhante festa de aviação realizada no Aerodromo Brasil, nesta capital, com o concurso dos aviadores italianos do partido fascista, que se acham em visita a S. Paulo.
Em cima, da esquerda para a direita: o aviador Enrico Robba, os aviadores da comissão fascista italiana Terzi, De Giovanni, Umberto Re e a aviadora brasileira Tereza de Merzo. Em baixo, da esquerda para a direita: os aviadores fascistas italianos Terzi, De Giovanni, Umberto Re e o avlador Enrico Robba.

eleito, levantado,
llo medieval, so-
tado, monotono,

Mulher — ange-
acariciou a ima-
octa sublime —
o encargo de in-
aspirações mais
o boníssimo.
CARDOSO.

podemos ter pros-
fôr restabelecida

de crêr que não
mquanto a pros-
elcida.



S. Paulo
ann



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

Academia

A Poesia de Bilac

☞

A laureada poetisa patricia sra. Rosalina Coelho Lisboa acaba de minostrar nosso meio intellectual com interessantissima palestra literaria. O thema acolhido foi a poesia de Bilac, encadada sob uns dos seus aspectos mais seductores: o Amor. A consagrada cenzeladora do *Rito Pagão* não podia eleger melhor oportunidade para, ainda uma vez, trazer-nos o encanto sempre vivo da sua palavra maravilhosa. Nesse delicado estudo, a culta e graciosa conferencista se houve com habilidade insuperavel, a todos deslumbrando, já pelo vigor e precisão da analyse, agudeza dos conceitos, como, e sobretudo, pela graça alada, aliás mui pessoal, com que soube tocar o assumpto, por fórma a descobrir-lhe, com apurada discreção, as preciosidades mais raras, das quaes algumas inteiramente inéditas. E, ao que nos parece, a elegante prosadora, em tão suave critica, logrou destacar com finura requintada, não só uma das faces da obra rutilante do primoroso lyrico de *Via Lactea*, mas, toda ella, em seu esplendido conjunto de harmonia, belleza, sonoridade.

A vida de Bilac, expressiva, intensa, ennobrecida e dourada por anseios de perfeição, symbolisa o desabrochar pleno de uma alma ardente, sob o fogo crepitante da mais funda paixão amorosa. Os canticos mais suaves do delicioso vate de *Alma Inquieta*, — e são quasi todos da sua inspiração sem par, — respiram aquella sensiblizante ternura amorosa. As idealizações historicas ou lendarias, na selecta produção poetica de Bilac, assignalam meros accidentes, que reflectem a influencia innegavel exercida pelo genio de Gonçalves Dias — o meigo evocador das heroicas tradições nacionalistas, — como da poesia classica, cujo thesouro inapreciavel não guardou segredos á mente erudita do insigne eleito. Mas, ainda nessas rapidas excursões de recreio, Cupido foi jamais olvidado. E' que o sentimento do Amor constituiu sempre a força primacial a inspirar o estro vigoroso de tão genial versificadur.

Do recesso mais intimo daquelle serpujante de sinceridade, resuou, com tocante melodia, o hymno mais completo ao Amor, puro, ideal.

A emoção do Amor — essa consoladora nimbagem de eternidade numa vida fugaz — mereceu do miraculoso cantor de *Tarde* a consagração apothetica, a homenagem suprema nas vibrações do mais super-agudo temperamento artistico. Em cada nota, que se desprende da sua lyra afinadissima, palpita uma particula daquella alma requintadamente affectiva. A exemplo de Cornelle, poderia repetir:

*J'ai brûlé fort longtemps, d'une amour assez grande,
Et que jusqu'au tombeau je dois bien estimer,
Puis que ce fut par là que j'appris à rimer,
Mon bonheur commença quand mon âme fut brisée...*

O Amor sentido e concebido por Bilac teve accento peculiar a empregar-lhe feição toda pessoal, inconfundivel.

Visto ao longe, poder-se-á representar qual a mais pronunciada reacção contra um romantismo languido, morbido, quasi a soterrar-se nas suas proprias ruinas: o toque de alvorada a annunciar um novo dia, soberbo de encantos, caro á juventude, illuminado ao clarão offuscante do sensualismo depurado no crivo da mais subtil espiritualidade. Contemplado de perto, ao contacto mesmo da sua subjectividade, apparece como o sazonado fructo de uma vontade, que não estrangula os impulsos da natureza em as suas manifestações incontidas, mas disciplina-as, emhellece-as á luz radiante do senso esthetico... Assim trabalhado, qual o marmore ductil nas mãos de um Phidias, foi o Amor — essa synthese magistral da vida — o refugio predilecto,

o pinaculo luminoso do eleito, levantado, com a solidez de castello medieval, sobre o prosaismo limitado, monotono, calculista do meio.

Só mesmo, pois, a Mulher — angelica visão, que sempre acariciou a imaginação vulcanica do poeta sublime — poderia caber o augusto encargo de interpretar e definir as aspirações mais candidas de um coração bonissimo.

P. BALMACEDE CARDOSO.



— Creia isto: não podemos ter prosperidade enquanto não for restabelecida a confiança.

— Assim é; mas pôde crer que não podemos ter confiança enquanto a prosperidade não for restabelecida.

☞



Senhorita Clara Kuhlmann, filha do pharmaceutico sr. Paulo Kuhlmann e da excma. sra. d. Augusta Kuhlmann

Phrases latinas

Vanitas vanitatum, et omnia vanitas (Valdade das vaidades e tudo é vaidade) — Palavras pelas quaes o Ecclesiastico (1, 2) deplora a inutilidade dos bens terrestres. E' a traducção do grego: — *Mataiotés nataiotetóumkai panta mataiotes.*

"Tu Marcellus eris!" (Tu serás Marcellus!) — Allusão ás palavras que Virgilio (*Enéidas*, VI, 883) põe na bocca de Anchise, mostrando a Enéas nos infernos, entre os gloriosos descendentes de sua raça, o jovem Marcellus, filho de Octavio, irmão de Augusta. Tu serás Marcellus! E' uma promessa do céu, que nunca se realizará.

"Ut pictura poesis" (A poesia é como uma pintura) — Pensamento de Horacio (*Arte poetica*, 361) segundo o qual, nos poemas como nos quadros, convém tratar e julgar cada obra se-

gundo seu genero. Muitas vezes tira-se essa phrase de seu sentido para significar que a poesia é irmã da pintura.

"Venian petimus damusque viscissim". (*Desejamos e concedemos em todos os pontos est i permissão.*) Palavras de Horacio (*Arte poetica*, 11), a proposito da facultade de tudo ousar, concedida aos poetas. São sempre citadas para indicar a tolerancia mutua que devemos ter uns com os outros.

"Vini, vide, vici" (*Eu vim, vi e venci!*) — Palavras famosas pelas quaes Cesar annunciou ao Senado Romano a rapidez de sua victoria sobre Pharnacio, rei do Ponto, nos arredores de Zalae. Phrase de uma applicação sempre familiar, para exprimir a facilidade de um exito qualquer.

"Vade in pace" (*Vá em paz*) — Palavras do confessor, despedindo seu penitente, depois de lhe dar a absolvição.

"Vade retro, Satanás!" (*Retira-te Satan!*) — Palavras de Jesus, que se encontram no Evangelho sob uma formula um pouco diferente (S. Matheus, lv, 10, e S. Marcos, VIII, 33). applica-se repellindo qualquer pessoa ou mesmo regeitando suas propostas, para significar que a tentação é malevola.

"Vai soli!" (*Ai do homem só*) — Palavras do Ecclesiastico (IV, 10), que caracterisam a posição infeliz do homem isolado, abandonado a si mesmo.

"Vae victis!" (*Ai dos vencidos!*) — Palavras dirigidas por Brenno aos Romanos, no momento em que jogava sua espada sobre a balança na qual se pesava o ouro destinado a livrar a cidade de destruição. (*Tito-Livio*, V, 48) Essas palavras recordam que o vencido está á mercê do vencedor.

Ω

A admiração pessoal

A admiração pessoal nunca dá tantas voltas á cabeça de uma mulher como á de um homem. Comtante que ella tenha bonitos olhos, razoavel physionomia e bem contornada figura, a falta de lisonja jamais a incommoda. Habitua-se aos cumprimentos e acaba por achal-os cousa tão natural que elles nada accrescentam ás razões que tenha, ou que presuma ter, para ser vaidosa. E' nesse sentido que podemos affirmar não ser a mulher tão susceptivel de se envaidecer com os elogios como o homem. Resumindo: Se ella é bonita, está d'isso tão convencida que não precisa que lh'o digam: e se o não é, tem imaginação sufficiente para a si propria convencer do contrario.

Ω

O opio entre os animaes

Não são unicamente os homens as victimas dessa substancia nefasta: os animaes tambem se habituaem a esse viciu e são escravizados por elle, irremediavelmente: pouco acostumados a ella, soffrem as mesmas perturbações.

Um fumante de opio, entre outros, possuia dois macacos, que o acompanhavam á noite: quando ia fumar, um delles, cego, absorvia os residuos do cachimbo, que descobria com o olfacto: outro contentava-se em ficar junto ao dono, haurindo o fumo aromatico, que se desprendia no ar.

Se por qualquer circumstancia, eram esquecidos á hora habitual, esses animaes soltavam gritos estridentes, procurando quebrar as correntes que cingiam: se ao contrario eram soltos a tempo, iam voluntariamente collocar-se junto ao leito do dono, esperando que este preparasse o cachimbo.

Os gatos tambem são grandes apreciadores do opio.

Ω

O signal de maxima distincção na China é deixar crescer o mais possivel as unhas; certas senhoras chegaram a conseguir que as unhas crescessem até uns vinte e cinco centimetros.

"A Cigarra" em Brotas



A gentil Senhorita Edith Guerra, filha do dr. Benedicto de Oliveira Guerra, médico residente em Brotas.

Moreno percorreu
panhia do sr. Cur-
tigos trouxeram-n'o
merica, mandando-o
rthampton, no Es-
ella escola, come-
ompanhia de gaz e
cidade e um char-
ro local, para con-
ctrico, foi o marco
eira. Maud Adams
e Little Minister"
se admittido num
m-lb'o e elle ficou
emquanto a peça
ncia. Em seguida
eter Pan" e "The
ambas peças An-
ceu em companhia

os appareceu nas
s de Nova-York e
ambulantes, e, fi-
pelo cinema, onde
sido enorme. De-
para a Vitagraph
a Paramount, ap-
panhia de Gloria
merican Wife".

e honrado morre

do.

rdidos,
do...

do,
rdidos...

,
s...

o

aqui.

alma

ATTOS.

Rosalina Coelho Lisboa

O publico paulistano teve occasião afinal de conhecer a insigne poetisa brasileira que detem o premio de poesia instituido pela Academia de Letras.

A autora do *Rito Pagão* venceu com extrema galhardia mais essa prova publica e revelou-se, no Municipal, como conferencista, a mais perfeita de quantas alli fizeram ouvir a voz. Sua dicção lenta e maravilhosamente musical permittiu que o auditorio acompanhasse o desfile das ideias sem perder a minima nuança, e foi de enlevo a sensação resultante. A conferencista impoz-se e captivou a todos. Verificou-se que é ella um caso raro de concorrencia harmonica dos mais altos valores plasticos e mentaes. Belleza e intelligencia; finissima cultura e nobre elegancia de attitudes; voz cheia, clara, rica de musicalidade e conceitos subtilissimos, estylizados a primor como só o sabem produzir os escriptores de raça.

D. Rosalina Coelho Lisboa é personalidade tão inteiriça que impõe ao critico o uso dos adjectivos de mais intensa superlatividade, embora andem elles por ali dessorados pelo uso inepto. É' uma creatura perfeita. De qualquer face que a analysemos o juizo resulta sempre esse — perfeita.

Temos, pois, a explicação do prestigio immenso que a poetiza gosa na sociedade carioca, onde esplende como Única. Perto della tudo esmaece, tudo descora...

CS

Antonio Moreno

A carreira de Moreno tem sido uma das mais brilhantes e das mais romanticas da scena muda. Nasceu em Madrid, de paes pobres mas aristocratas. O seu pae era um ex-official do exercito hespanhol e a sua mãe pertencia a uma das mais estimadas familias da aristocracia hespanhola. Morreu-lhe o pae quando era elle ainda joven, e teve de interromper os seus estudos em Cadiz na idade de nove annos e procurar trabalho. Filho e mãe mudaram-se para Algeciras, e o rapazinho empreendedor e activo conseguiu o logar de entregador de pão.

Dahi passaram-se para Campamento, onde Antonio Moreno travou relações com muitos touristes, entre os quaes Benjamin Curtis, sobrinho de Seth Low, ex-prefeito de Nova-York e presidente da Universidade de Columbia, e Henrique Zanetti, ambos americanos. Elles se interessaram pelo rapazinho e mandaram-n'o para a escola, em Gibraltar.

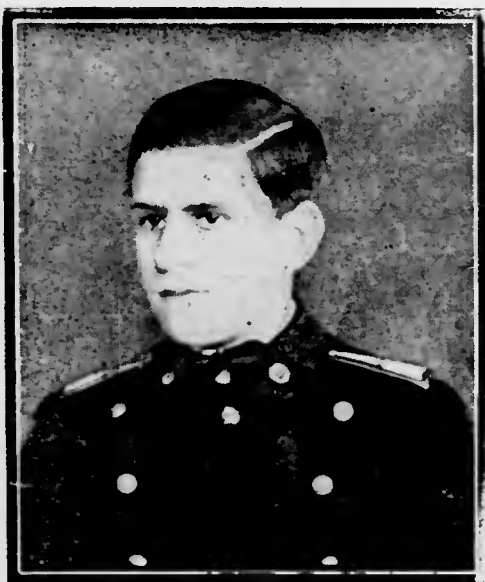
Mais tarde Antonio Moreno percorreu a Hespanha em companhia do sr. Curtis. Os seus dois amigos trouxeram-n'o depois para a America, mandando-o para a escola de Northampton, no Estado de Massasshuts.

Formado por aquella escola, começou a trabalhar na companhia de gaz e electricidade daquella cidade e um chamado casual no theatro local, para concertar o apparelho electrico, foi o marco para a sua nova carreira. Maud Adams estava ensaiando "The Little Minister" e elle pediu que fosse admittido num pequeno papel. Deram-lh'o e elle ficou com a companhia, emquanto a peça teve vida e concorrência. Em seguida Frohman produziu "Peter Pan" e "The Siter of José" e em ambas peças Antonio Moreno appareceu em companhia de Maud Adams.

Por muitos annos appareceu nas principaes produções de Nova-York e companhias theatraes ambulantes, e, finalmente, foi seduzido pelo cinema, onde o seu successo tem sido enorme. Depois de ter trabalhado para a Vitagraph e Pathé, passou para a Paramount, apparecendo em companhia de Gloria Swanson em "My American Wife".

SC

O homem pobre e honrado morre o tempo que vivem.



Um dos ultimos retratos do desventurado joven José Guarany Marcondes Machado, filho do nosso estimado collega de imprensa sr. Annibal Machado, director da "Agencia Paulista de Publicidade", — e que em condições tão tragicas pereceu afogado na praia do Guarujá, em 21 do mez p. findo.

ABRIL

PARA "A CIGARRA"



Êmfim, Abril, chegastes, claro e lindo.
Esta luz, estes sons, estes ruidos
Doídos que em toda parte andam perdidos,
São a voss'alma que eu estou sentindo...

No céo em que pompeia o azul infindo,
Quantos vós passam, loucos e aturdidos...
Na terra, quanta rosa eslaes abrindo,
Quanta flor, quantos cravos coloridos...

E, no enlrelanto, nem um sonho veio
Florescer no deserto de meu seio...
Silencio e sombra... tudo é morto aqui.

Porque vós não trouxestes á minha alma
Um ramo simples, uma simples palma
Da primaveira que a chorar perdi?

CLOTILDE MATTOS.

Impressões de Viagem

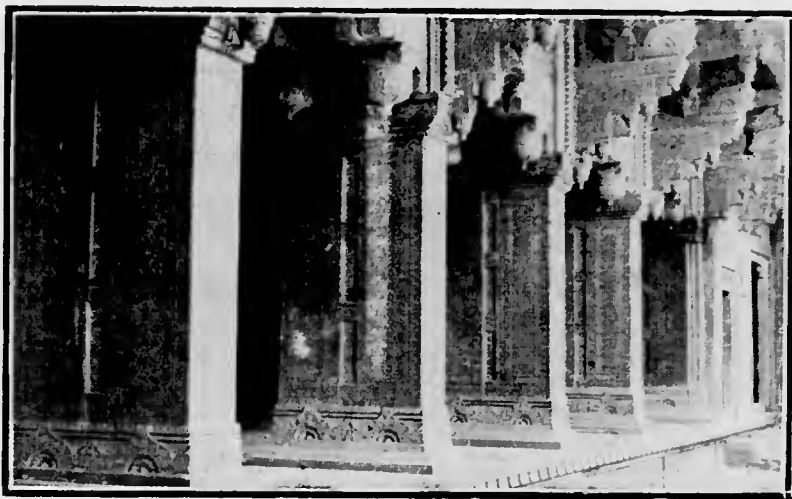
57

A nossa distincta collaboradora d. Ritinha Seabra Lion, de quem já publicamos, em um dos numeros anteriores d' "A Cigarra", um interessantissimo artigo, com suas impressões de viagem a Marrocos, teve a gentileza de mandar-nos de Calcutá, na India Inglesa, mais as seguintes linhas, acompanhadas de curiosas photographias:

"Mando-lhe uma vista do maior monumento em marmore branco, erigido para celebrar a belleza de uma mulher e immortalizar-lhe a memoria. E' o famoso Taj-Mahal, mausolé de uma rainha indú do seculo XVII, que subjugou seu marido pela formosura e pela intelligencia excepcional de que era dotada. Viven em palacios de marmore, e seus aposentos particulares, situados dentro do Forte da cidade, é uma joia em renda de marmore, cujos muros e columnatas são guarnecidos de



O famoso Taj-Mahal, mausolé de uma bellissima rainha indú do seculo XVIII. E' o maior monumento em marmore branco existente no mundo. Photographia gentilmente remetida do Oriente á "Cigarra", pela nossa distincta collaboradora d. Ritinha Seabra Lion.



As columnas do Palacio das Princezas Indús. Photographia gentilmente remetida á "Cigarra" pela nossa brilhante collaboradora d. Ritinha Seabra Lion.

flores embutidas, feitas de pedras preciosas. As esmeraldas, o lapis-lazuli, turquezas, topasios, etc., guarnecem ainda as salas de audiéncia do Marajah e os objectos de uso. Essas maravilhas deixaram-nos uma impressão de sonhos de mil e uma noites, realizado. O Taj Mahal levou 17 annos em construcção, occupando 20 mil homens polia. Este cartão leva-lhe uma amostra das columnas do palacio das princezas indús, filhas do marajah da mesma época, todo em grez vermelho, esculpido, de stoffo indú-arabe do mais bello feito. Desta India enorme agra é "a perola, e unica recompensa á nossa viagem por estas terras, pois as outras cidades nos causaram grande decepção. Este terceiro postal é um Fakir fumando. Espero que estes cartões possam ser uteis á "Cigarra, prestando-se a reproducções."

"Ritinha Seabra Lion".



Pixavon

Sabão d'alcatrão sem cheiro
para lavar o cabelo.

É incoutestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.

Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000

Enlace Robba - Segre



O dr. Leão Segre, conceituado advogado em São Paulo, e sua excma. esposa d. Livia Robba, no dia do seu casamento, realizado nesta capital, no Salão Lyra. Foram padrinhos do noivo o sr. Francisco Pistone e sua excma. esposa, d. Marina Pistone, e da noiva o sr. João Lucchesa e sua excma. esposa, d. Maria Lucchesa.

Cartas de Pierrot



Pierrette.

Recebi o teu bilhete. Ainda não sei bem que resposta poderei dar a elle, tal o turbilhão de ideias que me vão pelo espirito envelhecido pelo soffrimento e pelas injustiças dos homens.

Li o teu bilhete e, ainda mais uma vez, me convenci de que, até hoje, nenhuma mulher me comprehendeu.

Não julgo que me odeies, não receio mesmo mesmo o teu odio, porque tenho a consciencia tranquilla.

Permite, amiguinha, que te contradiga:

Tu, nem de longe, comprehendeste o meu retrahimento. Ao demais foi sempre assim: nunca ninguem me quiz comprehendere, nem ninguem se apieda de mim.

As mulheres têm passado pela minha vida como uma caravana por um deserto, isto é, deixando na areia os signaes indoleveis da sua passagem.

Os homens, com a sua maldade, me fizeram máu também, e hoje a minh'alma agoniza pregada á cruz immensa das suas attribuições.

A tua injustiça maguou-me profundamente.

A "franqueza, quando "brutal", fêre muito mais que a "mentira hypocrita" que se vem a descobrir.

O mundo é a mentira hypocrita. Eu odiei o mundo e, por isso, elle me condemnou.

Deante de mim todas as portas se fecharam, só ficando aberta a do sepulcro.

Tu estás enganada. Eu continuo ainda dentro do meu sonho. Tudo o que vive precisa sonhar para não cahir no Valle do Desespero.

O meu "alter ego" continúa no outro lado da vida.

Na plenitude do meu mysticismo, eu vou subindo, um a um, os degrãos da escada desse sonho, e, na sua excelsitude, eu olho para a humanidade má e perversa, e do alto desse monte Thabor a minha alma transfigurada, na perfeição suprema do ideal, é maior que os homens e apenas menor que Deus, que é a suprema perfeição.

E' o materialismo de joelhos e de mãos postas deante do mysticismo.

E, assim, és ainda para mim a mesma que eu contemplei quando pisei o primeiro degrão da escada do meu sonho.

Talvez, por uma maldade inconsciente, tu ainda falaste em violetas!

A violeta! A flôr dos infelizes, a minha flôr, a flôr do meu romance de Pierrot.

Oh! o meu romance! Quem o comprehenderá? Ninguem; porém elle ficará e, ao depois, quando novas éras forem apparecendo, haverá quem o leia e sinta para comprehender!

Sinto agora em minh'alma o tedio da vida e nella eu vejo, como um livro aberto, uma folha rasgada.

Sinto como que o brotar do sangue resfervente de uma arteria rompida, que vae sangrando sempre.

Eu te perdôo, Pierrette, o juizo temerario que fizeste de mim. Quando chegar o dia em que tua alma possa comprehendere a minha, tu dirás que eu sou, não um desilludido, mas um crente.

Saudades de

Pierrot.

(Conforme)

CALAZANS DE CAMPOS.

CS

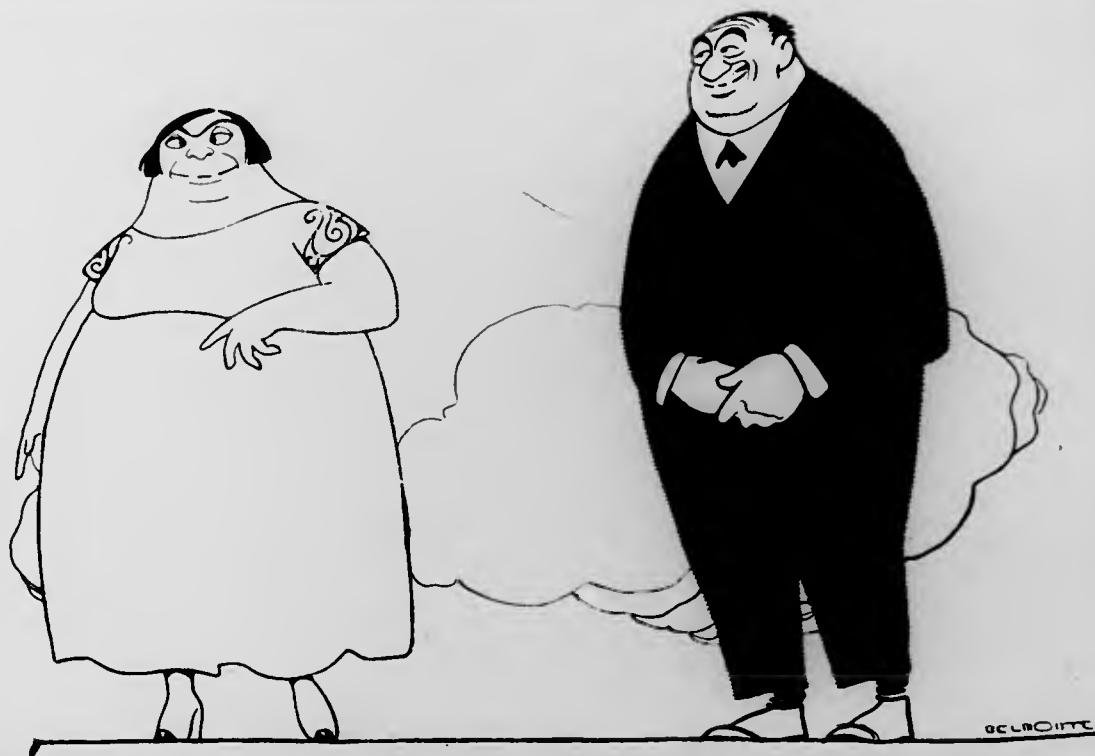
Glossop & Comp.

Esteve nesta capital, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o sr. J. L. Nobrega, sympathico e distincto representante da conceituada firma Glossop & Comp., do Rio de Janeiro.

CS

No Museu de Historia Natural dos Estados Unidos da America do Norte, ha um meteorito, que pesa 15 toneladas. E' quasi constituído unicamente por ferro puro.

A mais feia do Brasil



— Vocês pensam que eu me incomodo? Assim mesmo ha quem goste de mim...

Regras de hygiene

Toda a hygiene pode ser condensada nas dez maximas seguintes:

1.º — Hygiene geral: Levanta-te cedo, deita-te cedo e entrega-te a alguma occupação durante o dia;

2.º — Hygiene respiratoria: a agua e o pão alimentam o corpo, o ar e o sol são indispensaveis á saude;

3.º — Hygiene gastro-intestinal: a sobriedade e a frugalidade são o melhor elixir de longa vida;

4.º — Hygiene da pelle e dos póros: a limpeza preserva do caruncho;

as machinas mais limpas são as de maior duração;

5.º — Hygiene do somno: bastante descanso repara e fortifica, demasiado descanso debilita;

6.º — Hygiene do vestuario: vestir bem consiste em conservar o corpo com os movimentos livres e o calor necessario;

7.º — Hygiene moral: o espirito repousa com as distracções e entretenimentos, mas o abuso origina a paixão e o vicio;

8.º — Hygiene da habitação: a casa limpa e alegre torna o lar agradável;

9.º — Hygiene intellectual: a alegria faz amar a vida e é 50 por cento de saude; ao contrario, a tristeza e o abatimento adiantam a velhice;

10.º — Hygiene profissional: vive do producto de tua intelligencia. Não deixes entorpecer os braços e as pernas. Ganha a vida com o trabalho dos teus braços. Não te esqueças de adornar tua intelligencia e de engrandecer teus pensamentos.

Ω

Agulhas

Eram conhecidas em remota antiguidade na India, na China e no Egypto.

Antes de se inventarem as agulhas de aço para coser, eram de espinhas de peixe.

As melhores agulhas são as fabricadas na Inglaterra.

Para se conhecer a qualidade, procura-se ver se entortam ou não, sendo más a deste ultimo caso, pois quebram-se com o esforço empregado para coser.

É melhor guardal-as enfiadas em flanela do que soltas em agulheiro, o que lhes estraga as pontas.

Ω

Para gascão, gascão e meio

Henrique IV tinha um cavallo, ao qual estimava tanto, que jurou mandar enforcar fosse quem fosse a pessoa que lhe annunciasse sua morte.

E o cavallo morreu, um dia, é claro.

Um gascão se apresentou ao rei e, no tom mais humilde e lamentoso de que era capaz, começou:

— Ai, senhor! Seu cavallo... Este formoso cavallo que estimava tanto!... Esse cavallo que Vossa Magestade... Esse soberbo cavallo!...

— Morreu! — exclamou alarmado o soberano.

— Vossa Magestade está em risco de ser enforcado! Foi Vossa Magestade mesmo quem deu a noticia.

Ω

O Empresario a uma corista bonita: — Dize-me cá. Que preferes? Que eu te augmente o ordenado ou que me case contigo?

A Corista: — Não podiam ser ambas as cousas?...

Ω

Só aquelle que não sabe o muito bem que numa hora se póde fazer é que não lamenta devidamente a perda de um dia dissipado.

Ω

Quem não tem character não é um homeni, nem mesmo um animal: é uma cousa. — Chamfort.

Ω

Não te fies de uma mulher distraida: é um lince que te está observando.

Ω

Football — O Match Palestra - Minas



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por occasião do match de campeonato disputado entre os teams do Palestra e do Minas e do qual resultou a victoria do primeiro, por 5 goals a tres. Em cima: o team vencedor. No meio: um goal de Heitor contra o Minas. Em baixo: o quadro de Minas.

Carl

Recebi bem quanto tu pelo esmento e Li o vez, me nhuma t

Não ceio me tenho a

Perndiga:

Tu, o meu sempre, comprehendemim.

As minha vida deserto, signaes

Os fizeram ma ago das suas

A tudamente.



A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza:

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

BA-TA-CLAN

☞

Era na Companhia de Ba-ta-clan. Depois do espectáculo ficavamos os tres no camarim de Georgette. Georgette era uma francezinha futil e extravagante. Eu, Mr. John, um inglez dos cabellos cor de chá, e um rapaz imberbe que andava a ensaiar os primeiros amores.

No camarim bebiamos champagne. Quando se fazia maior o silencio, o grande silencio das nossas almas, para espanto - o tinhamos a sonoridade cortante das gargalhadas da Georgette, a "Francezinha", como todos lhe chamavam na Companhia.

Mr. John sempre impassivel, sempre inglez. O rapaz imberbe, apaixonado. E eu... eu somente.

Só sabiamos de Georgette que era a "Francezinha" do Ba-ta-clan. Nada do seu passado. Quando rebentou a guerra, ella rebentou entre nós, fragorosamente. Um successo. O rapaz imberbe apaixonou-se. Mr. John disse "all right" e continuou a beber whisky, muito simplesmente. Eu, para logo, fiquei dirigindo a sua claque, que era disciplinadissima.

Depois do espectáculo.

Os quatro. Bebiamos champagne. Conversavamos em francez. O francez detestavel de Mr. John. A's vezes havia entusiasmo. Então Georgette transfigurava-se. Em cima da mesa, taça em punho, cabellos em desalinho, faces afogueadas, tilintava, musicado, o seu francez de boulevard. Dizia trechos esparcos da "Chanson de Roland" e aquelles versos extraordinarios da Marselheza: "Alons enfants". Parecia toda a França dependurada dos labios da franceza.

Depois, o rapaz imberbe tomava-lhe as mãos, e, muito esguio, pallido, commovido, dizia-lhe coisas suaves, falava-lhe da patria distante. Mr. John, que não comprehendia o entusiasmo animado por aquelles versos tão curtos, dava de hombros, muito simplesmente.

A conflagração européa alastrava o mundo de horrores. Os telegrammas, parecia, cheiravam a sangue. O presidente Wilson fazia principios de paz. Mr. John lia os jornaes e sonhava com a dominação ingleza.

O dia da festa da francezinha. O Theatro cheio de gente. Muitas flores. Um secretario de Estado trouxe um bouquet de flores rubras, cheirosas, maliciosas... Deslumbrante, a Georgette. O director esfregava as mãos, contente.

No dia seguinte os jornaes da manhã publicaram o retrato de um official francez morto no "front". Georgette faltou ao ensaio. No outro dia, tambem. Retrato de Georgette nos jornaes. Tinha-se suicidado.

Uma tragedia: o rapaz imberbe fez o primeiro soneto. Mr. John varou o cranco com uma bala.

E, enquanto todos lamentavam a morte do inglez, resoava, nos meus ouvidos, a sonoridade estranha das gargalhadas da actriz.

BRENNO PINHEIRO.

☞

O agradecimento e a gratidão acompanham sempre todo o favor recebido: aquelle precede-o, esta segue-o.

Exposição de pintura



Grupo posando para "A Cigarra", na exposição de pintura dos discipulos de Peregrino de Castro, instellada na Papelaria Riachuelo, a rua de S. Bento n. 35 B. Vêem-se em pé: senhcritas Anna Pinheiro, Aparecida Candella, Maria La Rocca, Clemencia de Castro, Maria Cavalheiro Dias, Annita Menite. Sentadas no primeiro plano: senhoritas Philomena D'Elia, Alice Avignon e Elvira Srubite. No centro: Peregrino de Castro e sua excma. esposa, d. Ambrosina Vidal de Castro.

Intelligencia hribante. Coração generoso. Depois, o Dr. Oliverio é moço, elegante, sem ser almofadinha, e está aqui, está formado...

O Dr. Lourenço Jordão cumprimentou-me, amavel. Sorri. Sorri e elle ficou contente.

Estava cansada. Vini para a friza do Sr. professor Fausto Lex, Delegado do Ensino. Sou professora como toda a gente. Como a Ondine e como a Judith. Como a Oravia e como a Zenaide.

E' sempre de bom aviso uma professora agradar um Delegado Regional do Ensino. O professor Fausto Lex, attencioso e bom, teve para mim phrases amaveis:

— A senhorinha dá a nota "chic". A senhorinha é a rainha do baile.

— Não acredite.

— Pois acredite. Acredite mais que, se eu fosse solteiro...

E o professor, o Delegado Regional, sempre tão austero, ia a concluir a phrase quando a orchestra atacou um "rag-time".

O ultimo "rag-time".

A' sahida, de longe, ainda me contemplavam, saudosos e tristes, os oculos sentimentaes do Dr. Oliverio Mario.

Em casa, Mamã, essa velhinha meiga e doce, disse-me, a pilheriar:

— Pequena, és o succo!

YSMALIA TECLA.

Zézé Leone

CS

A tua superna consagração, Zézé Leone, é a consagração superna da Belleza, da Graça, da Intelligencia e da Bondade. A tua Belleza é um conjuncto de maravilhas e de esplendores glorificando a mulher brasileira e apotheosandu a raça latina. A tua Graça é um voejar de pombos brancos sobre a caricia musical de um lago azul; um pedaço de céu desfeito em luar; uma estrophe de oiro, um gorgeio, um cantico, uma prece, resoando, na lyra encantada dos anjos e dos poetas... A tua Intelligencia é o delirio e o amor, a magua e a inspiração jorrando em torrentes de harmonias: — Chopin... Litz... Beethoven! A tua Bondade é a voz milagrosa do carinho e da meiguice, da pureza e da humildade, transformando e exaltando, aperfeiçoando e perdendo a especie humana corrompida, invejosa e má, perfida e traiçoeira...

Os teus cabellos, finos e loiros, são quaes nuvens graciosas de um ceu primaveril, bailando no ar a dansa etherea dos espaços... Os teus lindos olhos, castos e verdes, reflectem o mysterio e a magua, a tristeza e a saudade do mar, chorando, ao lucillar das estrellas, a agonia da tarde... A tua bo-

ca, pequena e pura, é um ninho de rouxinões, cantando, ás lagrimas do luar dentro da noite azul, um poema de esperanças e alegrias, de prazeres e venturas. O teu sorriso, (o teu sorriso incomparavel) "é suave como o arminho embebido em aromas", é casto como o incenso transfigurando um templo; é olympico fulgor e magica belleza: — E' Deus creando o Paraizo!

Os teus sonhos de amor de menina e moça: — ora triste, sorrindo; ora alegre, chorando, dão-me a idéa de sabiás gemendo e japorus cantando!

E o teu corpo, esculptural, helenico, perfeito, fascina e arrebatada, deslumbra e inspira, como a Virgem de Murillo ou a Fornarina de Raphael. E's um violino humano. Um idyllio sonoro. A suprema belleza do Brasil.

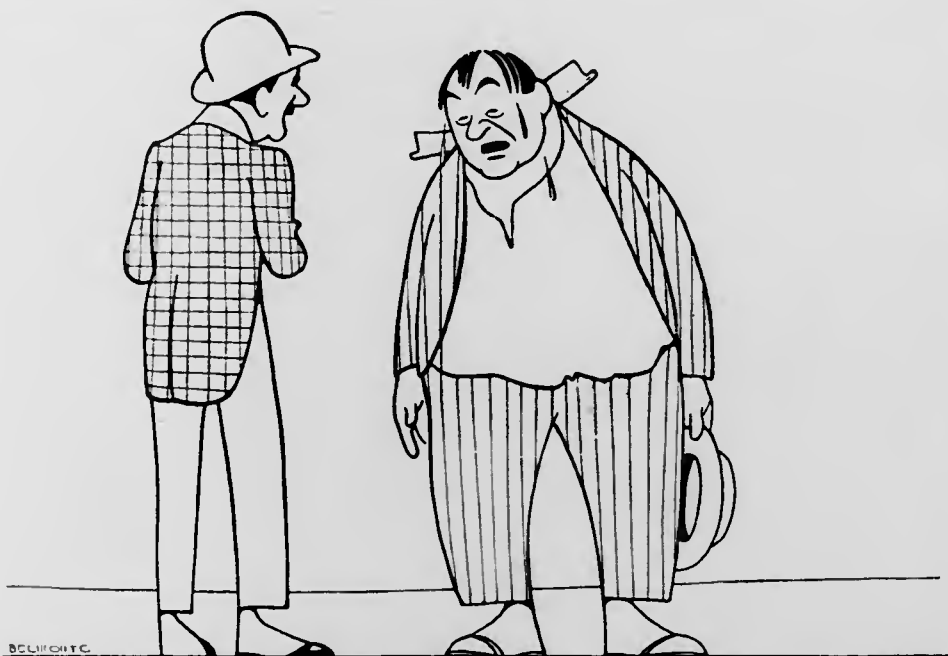
— Não desponta a branca lua
Sorrindo ás ondas do mar,
Com a graça da imagem tua
Quando te vejo passar!

O chão estremece e canta
Sob o rumor dos teus passos,
Qual se fosses uma santa
Que descesse dos espaços.

LAURINDO DE BRITO

S. Paulo, Abril de 1923.

Lucta de box



— Ah! meu amigo!... Venho de uma... lucta de box...
— Mas você, nessa idade, ainda se mette a luctar?!!
— Não... Eu estive... torcendo...

ARARAQUARA

121

Não se realizou a brincadeira do Tennis — Uma reunião encantadora — Amavel, o Cecilio Karam! — Os olhos sentimentaes do Dr. Oliverio Mario — O Governo da Cidade — Aqui se trabalha e se progride — Pequena, és o succo!

122

No meu pequenino "Diario Mundano" já deixou de figurar o baile de sabbado na séde do Tennis. Um baile que se não realiza é uma coisa triste. A' hora marcada, no momento em que todos os "habitués" começam a chegar, o salão está vazio e parece mais triste. Sente-se o abandono a pairar por todo o ambiente.

Consolou-me, porém, já que se fazia necessaria uma consolação, o cinema, o cinema provinciano e bom de todos os dias.

Dahi o meu entusiasmo ao saber, pelo Cecilio Karam, da brincadeira, domingo, no Theatro Municipal. Uma reunião encantadora. Conversou-se com suprema distincção. Eu estava contente. Mamã, essa velhinha meiga e doce, de uma das frizas, sorria complacente, para aquella alegria saudavel de tanta gente moça.

Um grupo selecto de moças, todas minhas amiguinhas, elegantes e queri-

das, saudaram-me á entrada. Eram: Ondina Garrido, que representava, com galhardia, a escuma doirada da fina sociedade Piracicabana, Maria de Carvalho, as meninas Barretos, Maria The-reza Fortes, Lelita Fortes, Lourdes de Andrade, Cotinha de Moura, Ondina de Souza, Marina de Sousa, Nair e Conceição Cruz, Alice de Camargo, Oravia de Arruda, Judith de Barros, Zenaide Piza de Sousa, Yolanda Reusing e outras e outras.

Eu ostentava, contente, o meu vestido novo de Organdy, confeccionado em São Paulo. Rapazes? Os mesmos de sempre. O Dr. Oliverio Mario, o Dr. Lourenço Jordão, Nelson de Carvalho, e muita gente mais.

Um, porém, havia desconhecido: era Brenno Pinheiro. Foi-me apresentado esse rapaz por Cecilio Karam, que, sempre bondoso e sympathico, o apresentava ás moças araraquarenses. Brenno Pinheiro estava deslumbrado:

— Araraquara, senhorinha, se me afigura uma princeza exilada no oeste de S. Paulo, sentimental e linda, a ansiar pelo noivo amado e exul.

— E' linda a minha cidade, pois não acia?

— Acho. Acho-a lindissima.

Póde crer: no interior de S. Paulo, Araraquara tem a primazia. A arborisação das ruas e a belleza dos jardins accordam no visitante o desejo de ficar aqui e amal-a eternamente.

Brenno estava evidentemente impressionado. Referiu-se depois, com muito entusiasmo, á administração que temos a ventura de possuir.

— Aqui se trabalha e se progride. Enquanto em outras cidades vivem a fazer politicagem, o sr. Plinio de Carvalho, com intelligencia e honestidade, vai governando a contento geral. O sr. Plinio de Carvalho realiza, na cidade, o milagre de administrar a contento de todos, mas absolutamente de todos. Já reparou, senhorinha, como todas as administrações, embora bem intencionadas e felizes, contam sempre um numero reduzido de descontentes?

Aqui é justamente o contrario. Nenhum habitante da cidade, acredite, deixa de louvar a acção brilhante do sr. Plinio de Carvalho, o benemerito araraquarense.

Mas dei o fóra no visitante da cidade. Estava se tornando páu. Quando se conversa com uma senhorinha, é preferivel, a um rapaz bem mundano, falar de rendas e perfumes. E' preferivel á gravidade de uma administração municipal...

De uma das ultimas frizas da esquerda eu sentia a olhar hem nos meus olhos os olhos sentimentaes do Dr. Oliverio Mario.

Eu quero bem ao Dr. Oliverio Mario. E' mesmo um dos meus pares preferidos e (lá se me ia a escorregar da penna) um dos meus "flirts" queridos...

Intelligeroso. Dço, elegar está aqui,

O Dr. tou-me, ai cou conte

Estava do Sr. pr do Ensino a gente. Judith. Ce naide.

E' sen fessora ag do Ensino attencioso ses amave

— A A senhori

— Nã

— Po se eu foss

E o p nal, seimpr a phrase "rag-time"

O ulti

A' sab templevam sentimenta

Em ca ga e doce,

— Pe

Politica sul-americana



O eterno pesadelo da "Prensa"

ccionar a panella para que nella não penetre o "bispo".

Quando eu voltar, á tarde, prepararei então uns ovos e uns bifinhos.

É Renato foi trabalhar.

Po regressar ás 18 horas para casa, encontrou Nenê muito satisfeita.

— Sabe, Renato, eu, decididamente, estou ficando uma optima dona de casa!...

— Sim, meu Amor? Folgo imenso com essa noticia. E, vamos lá saber, Amorsinho de minh'alma: não deixas te entrar o "bispo" no feijão?

— Também, que pergunta, Renato! Você me julga uma idiota?

— Oh! meu Amor...

— Pois fique sabendo que não só olhei pelo feijão, como fiz mais: preparei uns ovos quentes que devem ter ficado uma belleza! Quer ver?

E Nenê, muito satisfeita, foi buscar os ovos á cozinha. Minutos depois:

— Quer saber, Renato? Estes ovos não são bons. Imagine que deitei-os ao fogo ás 11 da manhã, e até agora, ás 6 da tarde, ainda estão duros como pedras!

EUCLIDES DE ANDRADE.



A talentosa pianista Nair de Medeiros, que acaba de realisar, com brilhante successo, um concerto no Salão do Conservatorio, revelando uma technica excellente e um bello temperamento artistico.

Frynn, o galã, trabalharam todo o dia na frente da camara cinematografica supportando um frio intenso, sob a habil direcção de Henry Kolker. Foi um arduo trabalho e tanto o director como os dois artistas declararam ter sentido menos frio do que em "Lake Temiskeming", a 300 milhas da cidade de Montreal, no Canada, onde foram forçados a trabalhar a trinta graus abaixo de zero, que foi a temperatura que marcou o thermometro naquella occasião.

Um dos bellos effeitos desta fita é a destruição da parte de uma pequena villa causada por uma avalanche de neve. E' nesta villa que se passam as scenas mais empolgantes do drama.

A actriz Alice Brady foi coadjuvada por um excellento elenco do qual se destacam os seguintes artistas: Maurice Flynn, Mario Majeroni, Nick Thompson, Jack Baston, Stephen Cratton, W. H. Cavanaugh e Margaret Morgan.

CR

O Salema: — Olha que o Ferraz deve ter sido um grande heroe na França, se dermos credito ás suas palavras. Ainda hontem dizia, que, em todos os combates, o seu logar foi sempre onde as balas eram mais densas.

O Freitas: — E não mentin. Fazia parte da columna de munições... na retaguarda.

CR

Tão duro é ao tolo calar, como ao discreto falar.

A Noiva de Neve

Para condizer ainda mais com a fria atmospheria da sua nova fita "The Snow Bride", (A Noiva de Neve), Alice Brady completou esta produção em Manhasset, L. I., a 15 de Fevereiro, o dia mais frio deste inverno nos Estados Unidos. Alice Brady, a heroína drama e Maurice do

ERUPÇÃO DE PELLE



Dr. João Fernandes da Silva

Durante mais de 2 annos soffri de uma erupção de pelle, que de preferencia tornava-se mais intensa na barba: usei, para debellar tal incommo, diversos depurativos, não obtendo resultado, pelo que passei a usar o depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, do qual obtive uma cura em condições taes que, desde 1914, não fui mais perseguido do alludido mal. Parahyba, 16 Julho 1917.

Dr. JOÃO FERNANDES DA SILVA. (Lente cathedratico do Lyceo Parahybano).

(Fornas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SLL AMERICANAS.

Vibrações

E's moça. A terra em flôr, aberta ao sol, trescala. Toda azul, muito azul, a alvorada radia. Sobre as aguas a luz, tremulando, resvala. Primavera. Esplendor. Claridade. Harmonia.

Sonhas. Teu sonho resplandece toda a sala; tudo acorda, em redor, numa polychromia. Sorri. A luz palpita, irrompe, augmenta, estala, jorra sobre teu corpo em caudae de alegria.

Ah! si és formosa assim, nessa clara certeza, na estouvada illusão do espirito que sonha, no feitiço floral da graça e da belleza!

Muitas vezes, porém, como a sombra de um véo, passa ao longe, fluctuando, uma nuvem tristonha... E teu rosto reflecte a tristeza do céu...

GRACO SILVEIRA.

LUA DE MEL

Casados, havia oito dias, em plena lua de mel, Renato e Nenê receberam uma bella manhã a triste noticia, transmittida por uma espietada mulatinha:

— Mamãe mandou muitas lembranças p'ra senhora e mandou dizê que hoje num pôde vim cozinhá pruce tá cum enxececa.

Nenê ficou a suar frio.

Que fazer naquella durissima contingencia?

Antes de casar, os seus papás ensinaram-lhe tudo quanto uma boa dona de casa deve hoje saber: dansar o foxtrot, o one-stepp, "torcer" nos matchs da Associação, tocar piano, vestir-se bem e gastar melhor, a maneira mais correcta de cruzar as pernas num bonde... tudo, tudo, menos cozinhar, ou, pelo menos, temperar um feijão ou fritar uns ovos.

E, por isso, Nenê, mettida naquella afflictiva situação, em consequencia da "xereca" da Balbina, sua cozinheira, tomou immediatamente uma resolução energica: poz-se a chorar.

E' o que fazem quasi sempre as recém-casadas, quando, aos primeiros dias da lua de mel, a cozinheira faz "gazeta".

— E agora, Renato, como ha de ser?!

— Tu não sabes cozinhar, meu amorzinho?

— Eu?! Credo, que pergunta, Renato!... Você pensa que eu fui criada por alguns carrasco? Fique sabendo que em casa de papae eu sempre tive



Senhorita Ubelina R. Aguiar, diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, onde fez seus estudos com o professor C. Carlino.

— ○ ————— ○ —

uma vida de princeza; graças a Deus, nunca fiz nada, sabe?

— Bem, meu amor, não é preciso te abespinhares com a minha innocente pergunta. Vamos, meu idolosinho, não chores, sim?

— Pois, você me offende com uma pergunta dessas e não quer, ainda por cima, que eu chore, Renato?!

— Não chores, meu Amor, não chores. Perdôa-me, sim? Eu juro que nunca mais te farei tão grave injuria... Mas, dizê uma cousa: como diaho havemos de fazer para não passar hoje em jejum?

— Iremos comer a um hotel.

— Mas, isso é impossivel, meu Anjinho. Eu hoje tenho muito serviço no escriptorio e o chefe com certeza não ha de gostar que eu me demore ao almoço. Tu bem sabes, nos restaurantes leva-se pelo menos duas horas para tomar qualquer refeição.

— Então licaremos sem comer, Renato? Bem dizia mamãe que, si eu me casasse com você, até fome teria de passar!...

— Pois não passarás, sabes, — não darei a tua querida mamã esse prazer... Antes de ir para o escriptorio eu proprio prepararei o jantar. Quanto ao almoço arranjarei agora uns ovos quem es ou fritos, que comeremos antes do café com leite.

E, Renato, pondo uma toalha á guisa de avental, lá foi para a cozinha preparar o rugal almoço.

Depois de tomarem a refeição, Renato, enquanto lavava a louça e as panelas, explicava á esposa:

— Olha, Nenezinha, em vou trabalhar, mas antes de sair deixarei o teijão ao fogo e tu terás apenas que ins-



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



ccionar não penel Quanc ararei er nhos.

E Rei /o re asa, enc

— Sa mente, es dona de

— Si menso co já saber, não deixa feijão?

— Ta nato! Vo

— Ol

Po

olhei p

preparei

sem ter l

ter?

E Ner

tar os ovos

— Qu

ivos não

deitei-os a

e até age

estão dure

EUCL

=====

E

Se

Duran

uma erup

rencia te

barba: u

emmode

obtendo

lar o de

RIR DE

inaceutic

Silveira, c

condições

mi mais p

Parahy

Dr. JO

SILVA.

ceo Parah

O GRAN

NOSSA PIRA

PHARMACIA

REPUBLICA

Pobre Futurismo!

Pobre Futurismo! Andas mal das pernas. Onde é que estão os teus «feis» batalhadores para te amparem na tua queda? Pois não vêem os mesmos que estás rolando do alto da falsa montanha onde a lentasia dos teus sonhadores te puzeram? Sim, Futurismo, a tua base era irrisoria e os teus alicerces bombásticos. Por lorça terias de succumbir. Hoje e antes, nunca deixaste de ser um polichinello e um frangalho ás mãos do realismo de teus adversarios lortes e pujantes, em cuja frente vibra a gargalhada juvenil, a verdadeira esthetica e o bom senso, e contra elles não po-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

para ti duas palavras de compaixão: *Requiescat in pace* e que a terra te seja leve... com o Pão de Assucar e o Corcovado por cima. Da amiga anti-luturista—*Musa Errante*.

De Santo Amaro

M. Monteiro: — Estatura elevada, physionomia nobre e bella, é o rapaz mais elegante do local.

A. Almeida: — Estupendamente lindo ou lindamente estupendo, como queiram. Moreno tentador que faz sollrer os coraçõezinhos lrazeis.

O. Forster: — O menino bonito adorado pela... Depois que rompeu as relações com a Z., elle nunca mais amou, nunca...

B. Attuy: — Um moreninho perfeitamente cõtuba, porém algo convencido de sua belleza.

Dr. Romeiro: — Chic e elegantissimo, tem a illuminar-lhe o bello semblante uns olhos de uma cõr indecisa que encantam e lascinam. Cerrando os formosos olhos, á radiante belleza de Mlle. M., elle em breve dará o seu nome a uma modesta moreninha.

M. Coelho: — Lindo, muito lindo, tem um olhar avelludado e um sorriso mysterioso.

Da leitora—*Yu-Kionan*.

Notas da kermesse em Pinda

Eis o que pude notar na esplendida kermesse, onde havia moças e rapazes em prolusão. Moças: Maria do Rosario inspirando violinos. Lourdes F. esquecendo que existem rochas. Ondina, procurando alguém de déo em déo. Nenzinha mudando muito de... Esaumar e Dalva, que são tão queridas aqui, não quizeram tomar parte nos lestejos. Zenaide nem deu signal de vida; eu sei porque. Nini, retrahida. Dulce cada vez mais doce. Aparecida aproveitando muito! Chiquinha R., muito graciosa. Esther, sincera e meiga. Leoner S., um enigma, para mim, ao menos. Chiquinha M., depois que cortou o cabelo, ficou linda e deu em pisar coraçõs. Eloyna, a conversar com elle e a servir a mesa delle. Violeta, sympathica e attraente. Aida recebendo muitos cartõs de amor. Amabile muito bonita com o caracteristico da barraca, mas esquecendo muito depressa... Candinha dançando muito com um só... Marina, alegre como é seu costume. Rapazes: Elmo tomando a pequena dos outros. Edgar, muito insinuante. Idéo, fazendo declarações o tempo todo. Waldemar querendo ter juizo; influencia de que? Renato, o rapaz mais sincero que eu corheço! Fausto encantando alguém com o violino e mais alguma cousa. Olavo G., muito pratico em se desculpar. Tte. Inimá sabendo e par sympathias com o seu modo gentil. Kiká, muito bonzinho, mas não dançou; que pena! Solano arranjou depressa uma deusa. Cyro amando demais... Nelson é bonitinho, mas muito acanhado. Carmello só dança com ella; isso não se faz, moço. Octavio, depois que começou a escrever cartõezinhos, sarrou depressa. Maia com medo da buena dicha Pinio, nesta kermesse, esteve com mais sorte. Cassio, a sympathia personificada; pena não saber quem o diz. Da amiguinha e leitora — *Kalira*.

Porque Sofrer?

Digestões difficéis, azias, dôr e peso no Estomago depois das refeições; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas, dôres nos rins, fadiga e indisposição geral pela manhã; completa falta de appetite ás refeições; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadellos de noite; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos órgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desaparecer todos estes incommodos?

Este remedio é

FRUCTAL

pó effervescente á base de saes de fructas, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma unica dose para dar immediato allivio e bem-estar. O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o fígado e os rins, expulsando elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O "FRUCTAL" não é um remedio commum, como são as linturas, pillulas, magnesias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dose o "FRUCTAL" é digestivo, anti-acido, diuretico, chologogo ou laxativo. Lér com attenção o lollhetu que acompanha o vidro. Em todas as pharrmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer logar 6\$000. Pedidos e informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

dias vencer. O que mais me punge é ver com quanto amor alguns jovens lolheam a «Theoria da Indifferença», livro destituido de civismo, todo elle lrio e sem um sopro philosophico que nos seduza a rós que pugnamos pela humanidade com interesse e sem aquella indifferença de theoria de Antonio Ferro. Onde te creverei enterrar Futurismo? Ora, mas onde estou com a cabeça! Pois, já não estás enterradissimo com as pás de terra atiradas sobre a cova aberta pelos brilhantes collaboradores da «Folha da Noite»? Só tenho

Luiz Castro: — De boa estatura, moreno, cõr de crepusculo dolente. Sob sua bella fronte, scintillam, entre as palpebras escuras, dois olhos com longos cilios negros, olhos de um azul purissimo, que me fazem sonhar...

A. Gaubier: — Extremamente sympathico, amou por longo tempo Mlle. A. Lima, para depois feril-a com a sua immensa ingratição.

F. O. Victor: — Muito engraçadinho, bastante fiteiro, porém seu coraçõezinho pertence exclusivamente a Aida.

Ouvi... vi... e guardei...

Pallas e Athletica.

Ouvi um mudo dizer que o Humberto está noivo, mas namorou commigo, e que Nettinho não se quer casar. Vi o que um cego viu, que o Esposito desprezou a... e namora com a...; que o Gentil G. G. passeia de braço dado com a...; que o Bastos é o moço mais levado do Pallas; que o Constantino de Genova aprecia a moça mais... do Bom Retiro; que o Della Nina está loucamente apaixonado pela A... Guardei o que o surdo ouviu e o mudo me contou, que o Vicente gosta immensamente da...; que o Allredo, depois de tantos juramentos, pretende ainda namorar alguém; que o Rodolpho anda triste por causa da...; que o Nemo rodeia o Largo da Sé para ver...; que o Glycerio voltou de sua viagem de...; depois de tudo ter visto, ouvido e guardado, recolhi-me ao leito e sonhei com o meu queridinho. Da leitora e amiguinha — J. E.

Notas de um vespéral

O que mais notei no vespéral do dia 7: a belleza da Yvonne S.; o flirt exagerado de Carmelita; a in-

genuidade de Francisquinha; Aryce C. não sabia por qual dos dois se decidir; como será então, Mlle.? Heloisa A. V. estava encantadora; Maria P. S., muito risonha; porque seria? Sylvia S. estava achando falta em alguém. — Rapazes: Theotônio, gostando muito... pudera!... Chicuta B., deliciou-se, não? Tome cuidado com o rival! Henrique B. estava muito alegre, olhe que eu vi! Clovis C., namorou á grande; Eduardo O. estava tão quieto, que até desconlhei... Rubens R., lirme como sempre; Alfredo V., zangado; Paulo, encantado por Mlle.; vá mais devagar, moço; Nelson B. estava bem bonitinho. Da assidua leitora e amiguinha — *Lyrio Partido.*

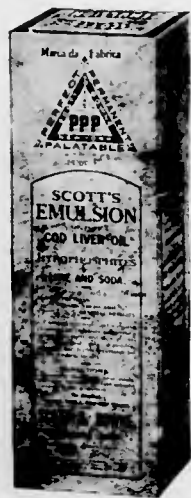
O 3º anno A da E. N. do Braz virou «Casa de Armarinho»

Sonhei, querida «Cigarra», que tinha ido á Escola, mas, lá chegando, notei que o 3º anno A se tinha transformado numa importante Casa de Armarinho e, caso extraordinario, não havia nenhuma caixa. Pensei então em adquirir uns cortes daquellas bellissimas lazendas. Escolhi então: Durvalina, um lindo crepe da China; Altair, um vistoso setim amarello; Lubelia, setim preto; Amelia, organdy cõr de rosa; Julia, elegante charmeuse salmon;

Chiquita, uma linda renda irlandeza; Aurora, uma mimosa lâ verde; Anunciata, crepe marrocin azul-turquez; Eliza, chitão de côres; Celia, baptiste branca; Ercilia, éponge abobora; Herminia, casemira beije; Iris, bengaline cinzenta; Helena, gaze azul; Brasilia, setineta encarnada; Edméa, um lindo filet cõr de palha; Candida, crepon preto. Vi então duas peças indecisas. Mais tarde soube que eram Albina e Alice transformadas em brim kiki. Da amiguinha e leitora agradecida — *X P T O London Limitada.*

I. Sibillo

E' uma senhorinha bastante bella e de uma sympathia irresistivel. O seu bello rosto é ornado por uns lindos olhos castanhos escuros, nos quaes está symbolizada toda a ternura do seu coração. O seu olhar tão terno e tão docil sensibiliza até os corações petrilicados. Além desses dotes é extremamente amorosa e isso fez que ella captasse a verdadeira estima de todos que tem a felicidade de conhecê-la. De porte alto, seductora, é uma das mais bellas do nosso querido bairro, que é o Braz. Toca e canta divinamente. Sobe qua ella ainda não foi ferida pelo travesso Cupido. Da amiguinha e leitora — *Maná.*



MUITOS TONICOS

falham como reconstituintes, porque não têm verdadeiros valores alimenticios.

EMULSÃO de SCOTT

é merecedora de inteira confiança.

Alimenta o corpo e fortifica as forças por nutrição.



Pobre
oernas. (dies) bat
rem na tu
os mesm
alto da fa
tasia dos.
ram? Sin
era irrisor
básticos.
cumbir. F
xaste de s
lrangalho
teus adve
em cuja li
juvenil, a
bom senso

PO

Dig
amarga, l
pela mani
treccortado
e outros i
tivos, qua
E

F

pó efferver
effeito, bas
limpa o es
prejudicam
O
magnesias,
nhum resu
los mais n
diuretico, c
Em todas a
e informaçã
G.E.S. Rua

dias vencer.
é ver com
vens lohear
rença», livro
todo elle fri
losophico qu
pugnamos p
teresse e sen
theoria de A
verei ente
mas onde es
já não estás
pás de terra
aberta pelos
res da «Folh

«Não repararam
ens que passaes»,
pedido, recitou «As

am para S. Paulo.
carro official, para
rque, o sr. tenente
ajudante da Casa
onel vice-governa-

que compareceram
ritas, muitos cava-
missão da Socie-
e de Letras.

Municipal tocou a
da Força Publica.
rgarida deixou a
catharinense com
e ufana do que ou-
espeito.

has geraes a via-
da incomparavel

tora e amiguinha
rante.

e José M.

athico e gentil o
e estatura eita, cor-
r gracioso, possui
que se conhecem
trabalhador e hon-
m tanto alva, sen-
gidas de um rubor
o tornam mais ca-
belloes são casta-
para traz; olhs
s belloes. Reside
Andrade, n.º im-
coração já foi le-
do deus do Amer,
muito reservado e
que me revele um
a assidua leitora e
lheureuse.

io A.

pé mais certo
foot-ball. Joga no
mais sympathico
Palestra. Tem nos
e dos 23 annos e é
thico danserino do
a assidua leitora e
mpia do Braz.

- o o -

Uma formosa e vasta cabelleira, é o complemento de toda a pessoa que ostenta saúde e mocidade

Por mais formosa e perfeita que seja o seu phy-
sico, se não apresenta abundante cabelo, nunca
póde ostentar uma perfeita formosura. Se V. Ex
deseja ostentar uma belleza juvenil é necessario que
tenha uma linda cabelleira, sedosa, abundante, livre
de caspa, e sem fios de cabellos brancos, e, para
isso se obter basta a prova usando o tão afama-
do e unico

Especifico Boliviano

Benguria



Este especifico foi considerado tanto pelas autoridades sanitarias do Rio de Janeiro e de S. Paulo como por milhares de pessoas que o têm usado — um **Medicamento** efficáz e seguro para todas as affecções do cabelo.

Calvicie, Caspa, Quêda de Cabello, Tinha, Eczema e Cura dos
fios brancos, sem tintura

O Especifico **Benguria** não é um preparado chimico; é apenas um composto do succo das plantas das florestas da Bolivia. — Cada frasco leva os respectivos prospectos com instrucções sobre o seu uso.

UNICO lugar de venda e consultas dadas pessoalmente por

ENRIQUE BENGURIA B.

ESPLANADA HOTEL

Departamentos, 238 - 240

Consultorio installado no Rio de Janeiro, para a venda do Especifico.

Palace Hotel - Avenida Rio Branco, 185

SOLICITE PROSPECTOS ELUCIDATIVOS

Excursão triumphal de Margarida
Lopes de Almeida
a Florianópolis

Qual um passaro que, com o seu canto mavioso e sonoro, delicia ora esta paragem, ora aquella, a brilhante «discuse» senhorita Margarida Lopes de Almeida, depois de nos deliciar com os seus recitales incomparaveis, bateu as azas e vôu lá para as bandas do Sul, nas plagas catharinenses, alim de deliciar aquelle culto povo com os seus recitativos.

Em poucas palavras eu vos direi o que foi a sua viagem triumphal.

Marcada a sua chegada em 6 de Março passado, só o foi em 9, por motivo de doença. Viajaram a bordo do «Itapuly». Reliro-me á Margarida e á sua digna irmã senhorita Lucia. Foram cumprimentadas a bordo pelos srs. desembargador José Boiteus, presidente da Sociedade Catharinense de Letras, e dr. Oliveira da Silva. Estiveram hospedadas no Hotel Macedo. Estiveram em palacio, em visita ao vice-governador, com quem entretiveram uma cordial palestra. A tarde percorreram, em automovel, os mais lindos pontos daquela capital. Em visita de cumprimentos de boas vindas, esteve no Hotel uma commissão da Sociedade Catharinense de Letras.

O seu primeiro recital foi de um successo acima de toda a expectativa. Em 19 de Março Margarida deu um festival em homenagem a Cruz e Souza. Do seu programma constaram «O prestito funebre», de Guerra Junqueiro; «O Caçador de Esmeraldas», de Bilac; «Ultima Confidencia», de Vicente de Carvalho; etc. Abriam o programma, dizendo da obra de Cruz e Souza, os srs. Oliveira e Silva e Othion d'Eça. O Theatro Alvaro de Carvalho foi pequeno para comportar o publico ansioso por ouvil-a e muita gente voltou da bilheteria por estar exgot-

tada a lotação. Compareceu a esse festival o sr. vice-governador em exercicio. Vestia Margarida nesse sarau uma *vestilette* cõr de champagne, rica e bella.

Empolgante aqui, pathetica, ligeita, ondeante de graça, colorista, subtil e descriptiva alli, Margarida é uma série de esculpturas animadas que, por um milagre, se renovassem e se multiplicassem.

O «Dilema», «Vida» e «Ciranda», de Affonso Lopes de Almeida, produziram palmas vibrantes.

Emlim, esse seu recital foi pre-nhe de emoções e sensações novas. O programma foi encerrado com o «Triumpho Supremo» de Cruz e Souza, soneto dos maiores daquelle grande lyrico. Ao terminar Margarida recebeu muitas *cerbeilles* de rosas.

A seu respeito, escreveu D. Casmurro, n'«A Republica»:

«Acreditei, antes de sua chegada a esta capital, que só a pudessem sentir e comprehender, como applaudir, aquelles que «o immenso talento» de Pacheco não incluiu no gesto delinidor de Canovas del Castillo. Observou se um phenomeno novo: todos os que alluiram ao primeiro e segundo recitales derramaram-se em justos louvores, contando cada qual á sua maneira as sensações e emoções nos diferentes numeros do programma. Sei de uma intelligencia rudimentar, que, ouvindo Margarida na «Densa do Vento», teve esta phrase pittoresca: «Mas eu estou ouvindo o vento... não sei si os outros ouvirão... tenho certeza que eu o ouço...» E' o grito do instincto deslumbrado, electrizado, á revelação da belleza.»

Deu o seu ultimo recital em beneficio da Santa Casa de Misericordia. Marcou mais um acontecimento na sociedade catharinense. Recitou entre outros «As Pombas», de Raymundo Correia; «A Colera», «O Carneiro e o Cevado» e «Os Ciganos», de João de Deus; «Olha e Passa»,

de G. Passos e «Não repararam nunca? Oh! virgens que passaes», de A. Nobre. A pedido, recitou «As Rosas».

Em 24, seguiram para S. Paulo. Foi buscal-as em carro official, para o ponto do embarque, o sr. tenente Candido Regis, ajudante da Casa Militar do sr. coronel vice-governador em exercicio.

Ao seu embarque compareceram senhoras e senhoritas, muitos cavalleiros e uma commissão da Sociedade Catharinense de Letras.

No trapiche Municipal tocou a banda de musica da Força Publica.

Creio que Margarida deixou a formosa capital catharinense com muitas saudades e ufana do que ouviu e viu a seu respeito.

Eis ali em finhas geraes a viagem triumphal da incomparavel Margarida.

Da assidua leitora e amiguinha grata — *Musa Errante*.

Perfil de José M.

E' muito sympathico e gentil o meu perillado. De estatura alta, corpo elegante, andar gracioso, possui todas as virtudes que se conhecem num rapaz sério, trabalhador e honrado. Sua tez é um tanto alva, sendo suas faces tingidas de um rubor tão gracioso que o tornam mais captivante; seus cabellos são castanhos e penteados para traz; olhos da mesma cõr dos cabellos. Reside á rua Monsenhor Andrade, n.º impar. Não sei si o coração já foi le-rido pelas settes do deus do Amor, (Cupido), pois é muito reservado e bem difficil será que me revele um tal sentimento. Da assidua leitora e amiguinha — *Malheureuse*.

Mario A.

E' o dono do pé mais cerleiro em materia de foot-ball Joga no Paulistano. Seria mais sympathico si jogasse no Palestra Tem nos olhos a juventude dos 23 annos e é o mais sympathico danserino do Violeta Club. Da assidua leitora e amiguinha — *Nympha do Braz*.

É bastante o Odol liquido para o
tratamento racional absolutamen-
te eficaz dos dentes

Todavia, a quem desejar uma pasta dentifricia de sabor especialmente delicioso, recommenda-se com toda a segurança

a Pasta dentifricia Odol

Ella limpa admiravelmente os dentes, evita com o uso diario o sarro e a formação do tartaro, fazendo desaparecer o mau halito por um aroma agradável.



Eis o que pude notar em uma festinha realizada na residência da Exma. Sra. D. Maria R. de Mello, por ocasião de seu anniversario: Lourdes Cruz lazendo questão de dansar com o A. Josephina P., tristonha (porque?) Laura Mello tocando com tanto sentimento que até nos recorda um passado leliz!... Edith Cruz querendo llirtar um certo rapaz, mas... Cyára Camargo, a sympathica moreninha, está com bastante vontade de conhecer o Rio... (Porque será?) Cecy quasi não dansou... (Alguem prohibiu?) Lucidia F. estava se recordando de algum passado!... Tão triste!... Inah Machado estava querendo enxergar o ceu!... Passemos agora aos almoledinhas. (Não se zanguem!) José G. parece gostar de balas! Chupou mais de 30... Americo Rocha era a alegria da festa. Antonio Mendes, eximio no loxtrot. José V., apaixonado, no minimo! Agostinho Castro quasi não dansou... (Estava tão preoccupado!) Antoninho, o celebre Haroldo Lloyd, conquistou corações! Manuel Neves, tristonho, mas atrahente. Flavio Cruz, quantos calices de licôr bateu? E eu, sentada num cantinho da sala, apreciava tudo! Da amiguinha — *Perola Perdida*.

O meu sollrimento

Ao Juvenal C.

Vae-se uma linda madrugada. Cicia lagueira viração por entre raminhos tenros; s gredam ao longe as aguas limpidas do regato; na mansa almacega, sorri brando raio de sol. Surge, entretanto, em meio a estas fulgurantes bellezas, minha alma a soluçar despedaçada. Gradualmente avança a madrugada; o céu já se touca de mysterioso reflexo roseo... o mimoso cactus já aviva suas esbeltas côres... e o mesmo soluço retumba, desconsolado, pela campina florida. Quem és tu? pergunta a lagueira viração. De onde vens? perguntam: raios de sol, tão lindos como sorrisos de Maria. Até os velhos sinos se compadecem de meu coração, que parece expirar

de dôr. Ouve, esplendida natura, ouve, vou lêr as paginas de minh'alma: ouve, ouve a razão da voz louca deste coração. Ha dois annos atraz, eu conheci o amor. Oh! amor, amor, quem serás? e uma voz respondeu-me: «Sou a harmonia de perlumes, um sorriso de cherubim; porém, sou uma negra catatumba, que muitas vezes abafa gritos doloridos de quem não me sabe cultivar com ardor». E assim foi. Era feliz, conheci o homem em cujo coração encerrei minha imagem. Elle tambem me amava! Eu era leliz!... Minha vida sorria como um terno luar sobre o rostinho daquelle que eu adorava. A contemplar seus olhos fascinantes, seus labios de coral, seu olhar a desprender caricias, adormecia num ambiente perfumado, sonhava um throno de glorias, de delicias, nas plagas onde tudo saúda Phebo no Oriente. Assim passaram-se horas, dias, mezes e annos. Um dia, porém, chegou, e a nossa ventura se extinguiu. Elle partiu para longe, longe... deixando-me só, sozinha, numa especie de torpor. Qual o poder que alastou tão bondoso coração dos laços de nosso ephemero amor? Hoje me acho sosinha... Pergunto á roseira que nos viu passar: «Para onde foi o J.? Elle voltará?» Em suas petalas coloridas encontro a resposta duvidosa: «Não sei». Eis porque minha alma soluça despedaçada. Hoje vagueio melancolica em busca daquelle amor que me despertou da vida que desconhecia o amargôr do mundo. Adeus! Sem lorças, sem luz e sem consolo partirei, pois tenno esperanças de ainda encontrar meu anjo querido! Adeus! Adeus! Da amiguinha — *Coração que implora*.

A exilada

Fazem hoje, 10 annos que a casa paterna deixei, 10 annos que venho contando lrequeentemente.

Quando disso me lembro... eu tão creança que era... o luturo me sorria e eu não sabia abraçal-o!

Vivia com minha mãe, ao lado dos amigos.

Hoje, maldigo a hora que minha mãe deixei.

Foi em uma linda manhã que parti. Junto de mim, iam muitos outros exilados, quasi todos sem destino.

Na praia, nossas mães choravam, o gemido que eu mais ouvia era o de minha mãe.

Coitadinha! mal me vira soluçando no convez, quando o barco partiu, ainda ella gritou:—Vae, minha filha, vae com a Virgem... Nunca deixes de escrever, aqui fica tua mãe, desesperada de dôr.

Ella supporta ainda este golpe, porque Deus a consolou.

Oh! como é triste a vida de um ente abandonado!

Vivo pedindo a Des, e agora ainda clamo: Deus, ouve os rogos meus, as minhas supplicas!... Tira o mal desta vida!... Leva me, eu te peço, meu Deus, para junto de minha mãe!

Da leitora — *Hyena*.

Notinhas de Itapira

Fazendo uma viagem de recreio á linda Itapira, pude notar: o encanto que irradia da linda Eliza D. M., o seductor sorriso de Nenette, o todo chic de S. Rovaris, os olhos tentadores de A. Bueno, os lindos cabellos de Celypsa, a sympathia de Jupyra, o olhar tristonho de M. Rovaris, a elegancia de Amelia M. a ausencia das Ferraiol, a gracinha da Ilda D. M., a intelligencia de Daura, a verbosidade da Thereza, o espirito e a simplicidade de R. Pupo, a cutis assetinada de Alice B., a pose de Alcina, a sinceridade da galante Josephina D. M., a meiguice de Alzira M. — Rapazes: a belleza do Quinzote, a graça do Juquita, a hondade do Alberto, a bocca do Joanico, a elegancia do João Galvão, a sympathia do Achilles e o todo gracioso do Alvaro. Da amiguinha e leitora — *Adi Negri*.

Vestidos velhos ou usados

Ficarão novos usando o sabonete "COLORIS". — O expoente maximo dos sabonetes para tingir. — Supplanta as outras marcas nacionaes e estrangeiras. — Experimentar uma vez é usar sempre! — Deixem de experiencias! — Não se illudam com ANILINAS.

Façam economia procurando nas importantes casas: Baruel - Amarante - Luiz Gomes - Fachada - Scardini - Boticão Universal - J. Agostinho & Cia. - Carvalho Filho - Emporio Itambé - Drogaria São Paulo - Charutaria Vencedora - A. Pacheco - R. Santa Thereza - Pharmacias Castro e Santos, etc. e varias casas acreditadas do Interior.



QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

ELIXIR DE BAICURÚ puramente vegetal

Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias

Fortalece, Fertilisa e Restaura o Sangue

ELIXIR DE BAICURÚ

MARCA REGISTRADA

Ao Marcello S.

Por que me desprezas? Não sabes que o desprezo é um alimento para o amor?... Da amiguinha e leitora — *N. Talmadge*

De S. Bernardo

Ida Passim, muito triste... Rosalina, contente por ter encontrado um noivo. Amelia T. certa de que seu promettido cumprirá sua palavra. Cassettari, muito incommodado com a vida alheia. Alguem satisfeito por ter salvo sua noiva de um perigo. Finalmente, esta assidua leitora, muito triste por não ter conquistado o coração do J. L. Da leitora — *Santinha*.

Gente chic

Notei: Elyde toda apaixonada pelo seu... (serci discreta); o flirt official de Zita; Risoleta C. num radiantismo unico; o arzinho triste de Lourdes F.; o indifferentismo de Adalgisa G.; o sorriso brejeiro de Nair C.; o andar melindroso de Milly e o modo desconfiado de Mimi. Já viram a imponencia de Cesar A. quando passa pelo alto da Mooca? Os barbantos discretos do Ricardo, a sympathia do Juba, o entusiasmo do Artensor A., os lindos olhos de Carlos C. e o convencimento do Raphael. Da assidua leitora — *Baby*.

Itatiba apparece

A sonhadora Clarinha Godoy, de olhos azues e transparente como as manhãs de Abril, confia e espera. Memena Scavone, de olhos impene-traveis e mais negros que uma noi-

te tempestuosa, desfolha roxas saudades... A graciosissima Lourdes Maia, de olhos seductores, pensativa, passa agora, maguada, a recordar os ditosos tempos idos... Recordar é viver. Paula Andreatte, tão boasinha, de olhos verdes e profundos como o mar... contam que o seu coraçãozinho amargurado vive a scismar... A attrahente Conceição Elias de Godoy, tão feliz, vê tudo por um prysma rosicler... Viver, amar, sonhar! Aparecida Pires, seus olhos insondaveis são duas estrellinhas que scintillam no mimoso rostinho. Que mudança repentina se operou nesta borboleta ingenua!..

Na existencia lallaz que se percorre, Quando se julga realisar o sonho E' justamente quando o sonho morre.

Mariquita, de olhos conquistadores, cansada de esperar o pedido... O dinheiro não traz a felicidade... Aline Lanhoso, com uns olhinhos de lynce, não percebeu ainda que... Da leitora — *Sól Cadente*.

De S. Carlos

A' minha linda «Cigarra»

A tarde cantava linda e amena. Tudo era musica, perfume e llores. O sol despedia-se do dia que se lindava, cahindo extenuado em seu leito regio de purpura. A symphonia maviosa das aves entoava hymnos cheios de doçura, e o arvoredo sussurante, a bailouçar as franças esmeraldinas, acompanha-a com um murmuro doce. A tarde era bella... Era a hora mystica das saudades e das recordações... Era a hora em que as

nymphas executavam os seus bailados, era tambem aquelle o instante das maiores recordações.

Sahi. Precisava presenciar aquelle aspecto deslumbrante da natureza. Vaguei... Deparou-se-me, então, um jardim florido, onde florinhas subtlis dançavam á viração, tendo por alcatifa a verdura auri-orvalhada.

Quietinha, para não espavoril-as, puz-me a aspreital-as por detraz de um arbusto, e vi, então, a téla de mais cambiantes côres, a téla mais sublime: um bailado de llores!

Dançavam aladas, e entre ellas, acariciando-lhes as petalas sedosas, esvoaçavam, tontas pelo perfume, as phalenas irriquietas...

Nunca lograra apreciar um bailado de llores, pois estas são tão medrosas!... Mas, naquella tarde!... Apanhei-as no seu requiebro gracioso, e naquella ronda gentil e tormosa divisei as seguintes llores: Bêbê, heliotrope do Jeão; Mercedes G., margaride; Candida B., bulgary; Zilda F., myosotis; Aparecida, angelica; Ophelia P., papoula; Flora, violeta; Isa F., crysantho; Zaira S., açucena. Formava uma activa apothese ao dia que morrera duas orgulhosas rosas que eram Marion e Nina.

A noite cahira, convidando cada florsinha a se recolher á sua haste. Da leitora — *Nancy*

Precisamos descobrir

Onde o Flavio R. vae todos os dias ás 8 e meia. Quem souber o logar de seu paradeiro que nes comunique afim de tomarmos providencias, pos a... anda desconfiada. Das leitoras grates — *Secretas*.

UTEROGENOL

O melhor remedio das senhoras. Infallivel na falta de menstruação, nas cachexias, nas dôres uterinas, na menstruação abundante, na pallidez, na anemia, nas dôres de cabeça, nas tonteiras, etc. — USE 4 COLHERES POR DIA.

Nota

Eis o
lestinha r
Exma. Sr
por occas
Lourdes
dancar co
tinha (p
cando cor
nos recor
Edith Cru
to rapaz,
sympathic
tante von
(Porque
dansson...
cidia F.
algum pa
lnah Mac
xergar o
aos almo
guem :) J
balas! Cl
rico Roc
Antonio
trot. José
mol Ag
dansou ..
dol) Ant
Lloyd, co
Neves, t
Flavio Cr
côr bateu
tinho da
amiguinha

Vae-se
Cicia fagi
minhos te
as aguas
mansa ali
de sol. S
a estas fu
alma a s
dualmente
cêu já se
flexo rose
aviva sua
mesmo so
do, pela c
tu? pergu
onde veni
tão lindos
Até os ve
de meu c

V

Fica
dos
estr

Fac
pot
The

uvia a narrativa, sarcástico, disse: elibatismo puro... u no ar parado, dos cigarros per- aparte, sem um uella narrativa fo- o silêncio do meu o as impressões nia, nas paginas ho ainda os olhos nas. A vida tem São felizes sem- a comprehendem os homens que a é a felicidade. Walkiria.

chic

Cigarra», o perfil tes mais chics da Oswaldo Faria. E' na, moreno, mas encantador, olhos sonhadores, nariz sequena e ornada

purinos. Os seus como perolas de gentil perfilado 20 as. Os seus ca- como azeviche. ur, tendo jogado os da Capital, sa- eder, pois, se não do Faria é cam- e S. Paulo. Per- Boxing Club, do funda. Seu cora- ido pelo travesso nstante leitora —

eonilde V.

louros, levemente s á «bebé». Olhos esperanças, som- osas sobranceiras xpressão da sua imosas faces de- dando ideia da a. E' mui tímida 15 rissonhas pri- ao seu coração si- npenetravell Re- smões. Da assi- pre Triste.

E'cos da kermesse em Pinda

C. Ribas:—Meus olhares meigos e caric'osos, meus sorrisos capti- vantes cáem sem prejuizo de meus affazeres de «garçonette» correcla.

E. Cesar: — Atravessi a serra da Mantiqueira em viagem fatigante, exclusivamente para dansar com um dos conterraneos dos Andradas. Es- tou convencida de que o pulsar de meu coração é agora firme e sin- cero.

Angelita: — Como é triste este mundol Tencionava não perder uma só noite de kermesse, mas a magna de certo conde, monarchista excelso, cortou a minha alegria.

Isaumar:—Acordada ou dormin- do, vivo a sonhar, a pensar si usa rei o nome de certo imperador ro-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ciez impeccavel de sua invejavel tez morena! Estarei apaixonada?

Idéo: — Durante um anno ban- quei sisudez em Pinda! Agora re- selvi abandonar a capa e .

Adelino: — Que penal A nivea deusa loira de meus sonhos ão lin- dos é cosi amabile, mas... tem azas e vóa... vóa demais!

Jange: — Confiante em sua ex- cessiva sympathia, censura e não corresponde os cartõesinhos que gentil mensageira lhe entrega Será por causa do arame? Não creio!

Fausto:—Esquecido de que não Aida:—Preocupada com lormi- davel cartez que recebe, suspi a

dro; o moreno de Carlito Figueire- do, a pallidez do Procopio Figueire- do, a elegancia do Gastão Pierotti, a sympathia da Leonor; Elvira, mi- gnon; a bondade de Eunice, os lin- dos olhes da Yole, a melancolia da Cota, o caballo á «bebé» do Palmy- ro; Ismael, olhando muito para uma collega; Zizinha, muito «comporta- da»; Resita, engraçadinha; a altura de Judith, a impaciencia de Diva, a linda cabelleira de Dalka, a melancolia do Carlos Brandão, o bello typo do Mario Pimentel, as risadas do Plinio Prado, as conversas da Emilia M., a gracinha da Nicéa; Isabelita é a mascote da aula; a al- tivez de Therezita, a impaciencia do Remolongo e os versos do David. Da leitora — Bichinha.

Dlvagando...

Ao Juca W.

Quando nas horas silenciosas de tardes poeticas, eu no isolamento do meu quarto, procuro concentrar o meu espirito, e lér qualquer coisa que me distraia, não consigo do- mal-o, e irrequieto e rebelde, rev- luciona-me no cerebro.

E, qual uma obcessão, a lem- brança de tudo que se foi, me vem á mente, e, sem querer, penso em ti. Essa lembranca torturante e viva faz-me soffrer. Nada mais me agrada. As llôres que vejo pela janella, não têm mais o brilho nem o per- lume de outros dias. O proprio ar parece mais pesado, e sinto dentro em mim uma oppressão que me en- che de tedio e de angustia. Amei. Para que amei? Si neste mundo é tudo falso e vão, e assim tudo é lingido!... Sorri. Por que sorri? Si eu sinto dentro em mim o coração ferido!? Illudiste-me, depois de me lazer crer que talvez em ti tivesse encontrado o que nós as mulheres esperançosas buscamos na vida. Sem esperança, procuro agora na solidão o lenitivo para as mirhas magoas. Recordo as horas felizes que passei a teu lado, amenizando saudades inlindas e derramando lagrimas sen- tidas cahidas silenciosamente do coração.

Assim passaram lentamente as horas, e cada uma é para mim a conta de um inlindo rosario de ago- nia. Desse torpor doloroso, accro ás vezes, quando os ultimos raios do sol, dcuram vagamente, ao lon- ge, no horizonte, os altos pincaros, como uma suave caricia, um beijo derradeiro. Saudade!... dulcistas magoas dos corações abandonados! Da leitora — Labios Tentadores.

Pé de Anjo

Ao J. L.

Si soubesses como eu soffro ao ver que és indifferente para com- migo, não terias um coração de pe- dra. Da leitora e maior amiguinha — Procopiazinha Encantadora.

Vale a pena tingir? Então tinja bem usando as afamadas Tinturas Americanas SUNSET

Basta uma prova

A venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

115, Rua Quitanda

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

mano ou alliarei ao meu outro no- me faustoso. Paquerêite, talvez!

Amabile:—Tantos flirts não con- seguem «effacer» os laivos de ma- gica que ainda conservo do meu pri- meiro amor.

M. Falcão: — Sou constante em minhas devoções. Rezo a Santo Ignacio porque attende as minhas supplicas e é um santo lindo e de- licado.

C. Moreira:—Ecoam constante- mente aos meus ouvidos sons melo- dicosos e ternos de violino... Ante mim surge a figura de um gaupo rapaz de sympathia eslonteante, «tout en blanc» para melhor destacar o azeviche de seus cabellos e a ma-

pensativa, porque sabe que é de seu predilecto Radamés Rouxinol. (Rou- xinol canta, gentil demoiselle?) ha só uma Margot no mundo, illu- de-se «avec les billets d'amour», trucidando o coração de alguém.

Nestor:—Maria! Nome tão doce, por mim tão sdoredol! Porque do teu sobrenome tiras o L para retaheres meu coração?!

Da leitora — Lilaz.

Notas do 1.º anno de Pharmacia

Eis, cara «Cigarra» o que tenho notado: o bello porte de Catharina R., os lindos cachos de Adelia J.; Zelinda R., grande devota de S. Pe-

Uma pagina do meu diário

A meu amigo M. Lima

Eu ouvi hontem, no serão da familia, um assumpto de conversa que me prendeu a attenção, como poucos, na banalidade commum dos assumptos caseiros. Alguem alvitrou uma pergunta. Atirou-a á espera de uma resposta. E ella foi como que uma scintella electrica numa camara cheia de um gaz explosivo. Surgiram opiniões e theorias. Sabios e professores surgiram no terreno da discussão com as suas banalidades ou abalisadas opiniões.

— «Pode um rapaz que se casa em communhão de bens com uma menina rica, usar dos recursos da sua fortuna como capital inicial para lactor do seu trabalho?»

Póde, allirmavam uns; não póde, diziam outros. Mas não eram as respostas o que havia de mais interessante. Os corollarios tinham aspectos inéditos. Entre as dez pessôas presentes loram dez as respostas á pergunta indiscreta, atirada ao scenario das controversias das opiniões humanas. A qualquer mulher a quem se lizesse esta pergunta, tenho a certeza e respondo por todas, a resposta seria esta: «A mulher que se casa não cuida em separações de bens. Não olha interesses materiaes. Ella é bastante innocente e bastante sincera para desejar tão somente para si e para seu esposo, que lormam logo depois do matrimonio uma só pessoa, toda a sorte de venturas e felicidades. E' seu interesse magno. Sua preocupação unica. Se com os bens da sua fortuna ella póde, de qualquer maneira, concorrer para o bem estar de seu esposo, tudo fará para ajudal-o, auxilial-o com os seus recursos proprios. E, se depois, por um capricho triste do destino, a rota da vida se estrangula, cortada por uma infelicidade, deve ser condemnado o marido por ter gasto ou perdido o dinheiro da esposa? Creio que não. Nós não estamos nunca a salvo dos perigos. Ha perigos imprevistos, que vêm do mal pelo mal, mas que independem dos factores da nossa acção. A proposito, alguem narrára, com perfeita elegancia litteraria, que eu sinto não poder reproduzir, o seguinte exemplo vivo em nossa sociedade:

— «Casaram-se ha um anno, aproximadamente, nesta cidade, dois membros de duas distinctas familias nobres. Em uma a nobreza era pobre, na outra, rica. Commemorados os esponsaes, os quatro cantos da cidade tiveram conhecimento da real pompa das cerimoniaes. Depois, llores, risos, banquetes, tangos, e um automovel, qual uma corbeille, rodou celere, caminho desconhecido... Casaram-se os noivos com separação de bens. Os primeiros tempos foram aureos e felizes. Veio depois

a infelicidade. Ella, riquissima, recebia de seus paes uma mesada de que elle orgulhosamente recusava partilhar por um escrupulo muito nobre. Elle, luctando contra a adversidade, trabalhava em um banco, onde percebia um ordenado pequeno que mal lhe chegava para as mais strictas necessidades. E, emquanto ella ostentava pelas ruas as joias mais caras, elle, modestamente, sovavo o unico terno que possuía, para não prejudical-a, diminuindo o pequeno ordenado que recebia. Foi então que a mão protectora do sogro estendeu-se diante de seus olhos, acenando-lhe com uma pequena contribuição. O seu character de homem probo soube recusar com discreção e humildade. Pouco a pouco, por uma influencia natural do mundo, ella foi procurando fugir o mais possivel de sua propria casa, prelerindo o convívio

Alguem que ouvia a narrativa, sorrindo um riso sarcastico, disse:

— Isto é nephelibatismo puro... A phrase ficou no ar parado, saturado do lumo dos cigarros perlumados, sem um aparte, sem um commentario. Aquella narrativa lora um exemplo. No silencio do meu quarto, guardando as impressões deste serão de familia, nas paginas do meu diário, tenho ainda os olhos boiando em lagrimas. A vida tem um curso natural. São felizes sempre os que assim a comprehendem. São as theorias dos homens que a modificam.

Assim tambem é a felicidade. . .
Walkiria.

Perfil chic

Eis, querida «Cigarra», o perfil de um dos rapazes mais chics da nossa Capital — Oswaldo Faria. E' de estatura mediana, moreno, mas de um moreno encantador, olhos grandes, negros e sonhadores, nariz aquilino, bocca pequena e ornada



antigo em casa de seus paes, com todo o cortejo de prazeres e de bem estar e de alegria que uma vida facil proporcionava. Dentro daquelle coração de homem a primeira duvida passou. E uma tristeza infinita agarrou-o. Elle mediu todo o immenso abysmo que de então iria separal-os; a elles que se queriam tanto ou mais que quando noivos quando tudo é sonho, ventura e felicidade. Faltava-lhe coragem para advertil-a. Seria entristecel-a, e seu amor, de tão grande, não o permitiria nunca. Elle tornou-se a si proprio, dentro de seu scismar profundo, a maior entrave á felicidade daquella que mais amava. Cada vez mais, na sombra da tristeza, elle percebia que iria sacrificial-a, a ella, que era como uma santa para onde volveram sempre os olhares piedosos de um amor quasi religioso. E um dia, cheio de sol e de alegria, suavemente, como a chamma de uma vela que se extingue, as veias dos pulsos cortadas, desapareceu, lentamente, pouco a pouco, sorrindo ainda a ventura daquelle sonho, que sonhára de ser um dia feliz, muito feliz...»

por bellos labios purpurinos. Os seus dentes são alvos como perolas de ophir. Conta meu gentil perfilado 20 risonhas primaveras. Os seus cabellos são negros como azeviche. E' um bello boxeur, tendo jogado em diversos theatros da Capital, sahindo sempre vencedor, pois, se não me engana, Oswaldo Faria é campeão do Estado de S. Paulo. Pertence ao S. Paulo Boxing Club, do bairro da Barra Funda. Seu coraçãozinho já foi ferido pelo travesso Cupido... Da constante leitora — Deusa Melancolica.

Perfil de Leonilde V.

Possue cabellos louros, levemente ondulados, cortados á «bebé». Olhos verdes como duas esperanças, sombreados por velludosas sobranceilhas que traduzem a expressão da sua bondade. Suas mimosas faces demonstram tristeza, dando ideia da belleza de sua alma. E' mui timida e retrahida. Conta 15 risonhas primaveras. Quanto ao seu coraçãozinho... mysterio impenetravel! Reside á rua dos Gusmões. Da assidua leitora — Sempre Triste.

A «Gaby»

Bom Retiro.

A sua notinha, denominada «No Bom Retiro», despertou-me algum interesse. Poderia saber as iniciais do seu nome, para conliar-lhe alguns segredos importantes? Da assidua leitora — *Gervas*.

A alguém

Disseste-me que não acreditas em paixão. Como podes pensar assim? Não vês a natureza com tantos exemplos? Os passaros, os animais, todo aquelle que sente, não foram

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

enleva-se a contemplar aquelle rosinho encantador, de uma tez lascinante. Da assidua leitora e amiguinha — *Discreta*.

Perfil de Mlle. Jandyra S.

Reside essa encantadora joven no bairro dos Campos Elyseos. E' possuidora de um moreno claro, seus cabellos são castanhos, olhos da mesma côr, cercados por lindas so-

pathia do Aurelio G., a bondade do Henrique L., a elegancia do Rogério B., a seriedade do Aldo B. e a camaradagem do Alberto C. Da assidua leitora — *X. P. T. O.*

Gostar, amar e detestar

Maria L. gosta de musica, ama seus carinhosos paes e detesta o namore. Ritinha L. gosta de estudar, ama seu papaezinho e detesta os

O emprego do **Alcatrão Guyot**, lomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarro mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarros, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

MEU AMO TEM UMA BRONCHITE



O creado — Meu amo tem uma bronchite. Vou buscar um medicamento qualquer...

O amo — Não te incomodes, Baptista! Não é preciso senão o «ALCATRÃO GUYOT».

póde viver sem amar. Embora fujas do amor, mais tarde ou mais cedo chegará o dia em que ficarás crendo que existe paixão, amor e soffrimento. Da leitora — *Gervas*.

Perfil de Maria G.

A minha perlilada é uma apreciada joven paulista, filha de uma distincta familia residente no bairro de Villa Buarque. E' de estatura regular, suas mimosas faces são rosadas como dois botões de rosas, possuidora de sedosos cabellos e lindos olhos azues, semelhantes á aboboda celestial. Seus cabellos, penteados com gosto, dão-lhe a graça que laz o encanto de quantos têm a felicidade de a conhecer. Tenho a certeza que certo rapaz, na visinhança,

brancelhas. Seu nariz é muito bem leito, seus labios côr de rubi, bocca bem talhada, deixando-nos ver, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. As suas faces são sempre rosadas, pela sua linda côr natural. E' de uma amabilidade extrema. Apezar de ser eu uma das suas maiores amiguinhas, vejo que prefere mais uma amiguinha com as iniciais de B. C. E' assidua frequentadora da missa das 10, no Sagrado Coração de Jesus, e das matinées do Theatro Rio Branco. O seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da constante leitora — *Recordando o Passado*.

Meu noivo

Desejava que meu noivo tivesse: a belleza do Ernesto M., a sym-

amoladinhos. Eurydice gosta do flirt, ama o O. e detesta o casamento. Adhemar gosta da dança, ama alguém e detesta as melindrosas. João C. gosta do Royal e ama a inicial M. João L. gosta de levar bomba nos exames, ama uma melindrosa e detesta esladar. Eu gosto da letra J, amo o J. L. e detesto ouvir falar mal delle. Da assidua leitora — *Procopiezinha Encantadora*.

Pensamento

Ao Raphael Briganti

O amor, uma vez plantado em nossos corações, cria raizes profundas, que só a morte poderá arrancar.

Da amiguinha sincera — *Amo, Sonho e Padeço*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

o «enlant gaté» das nossas melindrosas, estava sendo disputado. João Venancio, quando darás os doces? Não deixes chegar o outro Centenario. Mario como és bonitinho... se soubesses como gosto de ti... mas, nem desconhas. Dr. Pedrinho não dansou. Passou a noite em doce idyllo. Lino, indifferente, com o pensamento longe. Ercilio, já conloramado com o «fóra», dansou bastante. Dr. Diaulas é bonitinho, mas... que pena!... Zote, que tal o chop? E as pequenas bateram em retirada? Precisas tomar juizo e namorar menos. Zé Venancio, sympathisime deveras com teu lindo rostinho. Senti não dansar contigo para deixar transbordar meu coração. Heladio, Herculano e Renato, são tres aguias! Carlos tem um modo tão bonito de dansar. Pototo tem bom gosto. (Parabens!) Almeidinha, almoladinha Yoyô. Bebeco, monumental em toda a linha!... Arlindo estava tristonho e não quiz dansar. (Saudades?) Edgard N., um tanto convencido. Da assdua leitora e amiguinha — *Japonezinha*.

De Araraquara

As minhas impressões:

Lola M. — Lindos cabellos, linda voz!

Izabel de Q. — Porque partiste? Araraquara chora a tua ausencia!

Mirina S. — Irresistivelmente sympathica, é a alegria personificada!

Nair B. — Deitada ao extremo, é o idolo das amiguinhas!

Martha M. — É gante e bonita, porém altiva em deusie!

Oravia A. — Loira, muito loira. Suspira pelas lérias!

Ondina S. — S r noiva... é ser leliz!

Nair C. — Graciosa e bôa, quando balla é um primor!

Beatriz V. — Amas... e o que me dirás mais?

Olinda M. — Que olhos extraordinarios ella tem!

Alice. — Adora a musica, e... a elle tambem!

Ondina G. — Porte magestoso... dominas, sem ser dominada!

Conceição C. — Gentil como poucas, é estimadissima!

Lucilla B. — Tão mignon e tão triste! Porque?

Alice C. — E' moreninha e veste-se muito bem.

Da leitora — *Cigarrinha*.

o tornam em extremo sympathico. Delicado e amavel, não duvido que as settas do Cupido já tenham tirado seu jovem coração. Trabalha na «Casa Burrouglss». Da constante leitora — Y. X.

Concurso de dança

O que pude notar no concurso de «one-step» realizado pela Sra. Poças leitão: Lucy Mesterton e Mazagão dançaram com muita elegancia. Barão de Oppenheim e Nelly Tonglet, muito sympathicos e eximios dançarinos Waldomiro Rudge e Cynira Rocha, o parsinho mais gracioso e muito applaudido. Emilio Bessa e Cecy Rivero loram



SEIOS

*Desenooltidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dola mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano a saude. Approved pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Prop., 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARCEL & C^o
e todas pharcacias

A' Magdalena B.

Não chores nunca. A lagrima maltrata. Procura olvidar as acerbas dores que entorpecem a tua alma torturada e bôa. Convence te de que o sorriso, mesmo loçado, dissipa o soffrimento. Nas brumas geladas do martyrio, onde divagam soluços em corlejo, sempre perpassa um raio dourado e luminoso de esperanza!... Da amiguinha assdua — *Bambelisch!*

Perfil do Silva


E' da estatura regular, claro e de um ro to encantador. Seus olhos parecem duas estrellas. Bocca pequena, ornada por labios coralinos, ocixando apparecer, quando sorri, uma tileira de alvissimos dentes. Seus cabellos, levemente ondulados,

muito elogiados. Lobato e Maria Rosa dançaram bem e com calma. Foram esses os pares que mais se salientaram na opinião geral e principalmente no da leitora e camaradinha — *Juiza Imparcial*.

Perfil de Noemia F.

A minha gentil peruilada conta apenas 14 ou 15 risonhas primaveras. Possui um moreno claro, olhos grandes, negros e atrahentes, emoldurados por sedosos cilios e sobrançellas mais ou menos espessas. No seu sorrir de lada entreabrem-se uns labios rubicundos e vê-se uma carreira de lindos e alvos dentes. Gosta de musica e aprecia o cinema. Quanto ao seu coração não sei se já tem dono. Da amiguinha e leitora — 50 Re's.

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.



BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

A sua Bom Ret interesse. do seu noi segredos — leitora —

Disses em paixão sim? Não tos exemp macs, tod

C toma uma agua, desap mais rada. modil mento atalha pulmã causa

N dizer quer p em l Guy bronc despre e da em to Alca

Alca natura

póde viver do amor, n chegará o di que existe menlo. Da l

Perl

A minha ciada joven distincta lan de Villa Bu gular, suas r das como d suidora de s cilios azues, celestial. S com gosto, o encanto d dade de a co za que certo

Dá-me tua mão e seguiremos ambos pelo caminho da felicidade.

Guiarás meus passos e me conduzirás ao caminho da virtude e do bem. E que seja sempre digna do teu sincero allecto

Tua — *Esther M.*

A' Esther

E's a luz de minh'alma triste... Toda a minha ventura em te ver consiste, por te amar tanto, tanto... Solfrerei contente á luz do teu olhar. Não me importa esta dôr pungente. Da constante amiguinha e leitora — *Estrella da Juventude.*



Ao José Setti

Vejo-o sempre pensativo; qual será o motivo? Parece que ama a graciosa moreninha do numero 13 da mesma rua. Dizem que o numero 13 traz azar, mas também dizem que traz felicidade! Desejava saber qual das duas é a sua predilecta, e espero que alguém me responda no proximo numero da querida «Cigarra». Uma interessada amiguinha das F. F. — *Supplica.*

Escola de Commercio e Preparatorios

Estão berlinda as seguintes senhoritas: Antonietta, por ser amavel; Novacs, por ser linda; Edith, por ser elegante; Zulmira, por ser engraçadinha; Encarnação, por ser graciosa; Marina, por ser boasinha; Julia, por ser applicada; Jandyra, por ser agradável. — Rapazes: Thompson, pandego; Lara, chic; Castro, sério; Armindo, delicado. E eu por licar — *Em ti pensando.*

Plumas ao vento

Ao A. Garcez.

Vês aquelle misanthropo que alli vae pensativo, como si um grande mal o torturasse? E' uma victima po amor.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Lembras-te do C., que era o encanto dos paes, a alegria da familia?

E' elle que alli caminha errante como uma sombra sem destino.

Quando veio, a primavera, mergulhada no aroma embriagador das flôres, arrastou-o na corrente indomita das ruas. E elle, doído, irrellectido, deixou-se dominar, bebado de amor.

A primavera foi ephemera...

Pastou o verão, veio o outomno...

Nulificado para as coisas humanas. E' uma planta inodora no pomar da vida. Da amiguinha e constante leitora — *Miss T.*

Porque será?

Porque será que Odette só fala no F.? Yolanda Corrêa é tão seria? Liz Furquim Muniz tem uma cor tão linda? Zé é tão engraçadinha? Paulina Guelle não liga mais para o J.? Maria da Gloria F. M. anda assim tão pensativa depois que brigou com o P.? Carmen tem tanta pose ao lado de seu futuro? Rapazes: Porque será que Carlito Duprat é tão conquistador? Jarbas Leme é tão convencido? Percy não liga a menina nenhuma? Nemo não banca mais o Largo da Sé? Porque será que Paulo Higgins é tão serio? José Corrêa tem tanta pose? José Andrade desistiu da loirinha? Roque Valerio é tão sympathico? Gentil Abdon é tão querido? E porque será que José Ferreira é tão estudioso? Da constante leitora — *Airolg.*

Perfil de J. L.

Dirigido á Procopiosinha

Encantadora

Este rapaz é, dos almofadinhas de S. Paulo, o que mais me interessa e irrita os nervos. Alto e elegante como um coqueiro, possui um olhar encantador semelhante ao do querido Ben Turpin (Casimiro), seu rosto oval é ornado por um nariz que se confunde com o de Dante, e de um moreno bronzado que captiva e seduz. Gosto immensamente de vel o passar todas as tardes no seu lindo automovel; no qual vae enterrado como se temesse ser aggredido pelas suas admiradoras... Termino accusando-o de ingrato, pois deixou de ir á casa do Sr. João... Da leitora assidua e fervorosa — *Joanna Nariguda.*

As flôres perderam o viço, como as moças no decorrer dos annos...

São petalas murchas...

Mas elle, o misanthropo, pensa: — O perfume evaporou-se, as petalas murcharam, morreu a verde folhagem, mas a raiz nunca morre...

Da leitora — *Maldita.*

Um monstro

O indifferente é um monstro: tem cerebro e não pensa; tem alma e não sente; tem coração e não ama.



Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

R. V.

São estas as iniciaes do meu perfilado. E' de um moreno de olhos encantador, pallido, olhos castanhos e bastante seductores, e cabellos da mesma côr, um pouquinho ondedos. Nariz pequeno e bem talhado. Labios encantadores, um pouco coralinos. Julgo que possui 17 ou 18 risonhas primaveras. Tem verdadeira paixão pela côr cinzenta, da qual faz uso. Noto em seu semblante uma tristeza infinda. E lico tão triste com isso... Da amiguinha e leitora — *Constante*.

gracioso rostinho. Sorriso franco e encantador. Voz suave e melodiosa. Seu caminhar altivo e seu porte airoso deixam-nos, quando passa, suave impressão. Traja-se ao rigor da moda. Reside na rua Sergipe. Seu nome faz lembrar uma linda flôr cuja inicial é M. Da assidua leitora — *Flôr dos Jasminciros*.

Olhos do Braz

Estrellita Abranches, olhos seductores. Hortencia C., olhos meigos. Rosa F., olhos buliçosos. Isaura C., bellos olhos esperançosos. Olga M.,

na M. S., 50 grs. do moreno de Celia S., 20 grs. da miniatura de Zelinha S. Não achas, querida «Cigarras», que ficaria um lindo bolo? Da leitora — *Nunca Vista*.

Vibrações

Ao Francisco.

Quem és? Donde vens? Teus olhos promettem uma infinidade de cousas maravilhosas! Teus labios parecem feitos para as modulações do amor, tuas mãos parecem feitas para a caricia suave das almas que se adoram... Quem és, lalal Eu de joelho te supplico Quem és tu que tão meigamente me offereces o delicioso nectar do amor?

Serás capaz de amar sinceramente? Terás coração para amar, mas amar com a alma, com um amor sublime, tornando immensamente feliz a tua amada? Ou o teu amor é como o tempo que passa, que vóa e que não volta mais?

Uma illusão prende, fascina e depois arrasta ao barathro terrivel que se chama desengano.

Oh! se o teu amor dá á minha alma o conforto do amor de que ella carece, se o teu amor é puro, se é pura a tua alma sincera. vem Mas si é um mero capricho, eu te supplico: Afasta te para sempre, para um lugar onde eu nunca mais possa sentir as caricias dos teus olhares falsos... Deixa-me viver só, sem um coração que me ellegeça uma particula de amor.

Viverei cantando como o rouxinol a minha indiferença.

Sou fria como o marmore, mas te saberei amar...

Mas... Não...

Serás o idolo da minha crença.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crenças



Perfil de Clotilde Guida

E' extremamente sympathica, e attraente. Tem a tez morena e os cabellos castanhos e os seus negros olhos são bellos e seductores. A minha gentil perfilada é dotada de raras qualidades e nas suas meigas palavras, cheias de doçura e bondade, se reflectem uma alma pura, um coração nobrel E' muito querida por suas amiguinhas. Reside á rua Conselheiro Furtado, n.º par, e frequenta as soirées do Theatro S. Paulo. Da amiguinha — *Arnal*.

Perfil de Corina Gastão

No fulgor das suas 16 risonhas primaveras é esta distincta joven uma princeza de ideal belleza. Na sua face morena scintillam uns olhos que têm mais brilho e poesia que as estrellas do firmamento em noites sem luar; sua bocca pequena e mimosa, é ornada de coralinos labios e alvos dentes. Nariz bem talhado e cabellos castanhos penteados com elegancia. E' extremamente amavel e reside á rua A. Pujol, n.º par. Constitue a minha perfilada um dos mais bellos ornamentos da élite paulistana. Da sincera amiguinha e leitora — *Amizade*.

Perfil de Mlle. «Vê Tudo»

E' muito gentil e encantadora. Alta, muito elegante no andar, nos gestos e no falar; cabellos castanhos penteados á americana caem-lhe pela frente e emolduram-lhe o

olhos irrequietos, Alice C., olhos apaixonados. Ercilia N., olhos tristes. Laura M., olhos attraentes. Yvonne P., olhos fascinantes. Lourdes C., olhos innocentes — Rapazes: Luiz C., olhos scintillantes. Juvenal A., olhos travessos. José G. J., olhos sonhadores. Sourtherland, olhos voluveis. Ovidio C., olhos penetrantes. José V., olhos brejeiros. Diogenes P., olhos captivantes. Gaspar B., olhos expressivos. Manuel R., olhos voluveis. Da leitora e amiguinha — *Cigarrinha do Braz*.

Valsas e fox-trots de Avaré

Lourdes Cruz, Supremo Adeus, Heitor C., Indostão. Juquinha C., Ausencia Cruel. Henriquetinha C., Desillusão. Jorge M., Pour quoi-pas. Bellinha, Eterna Saudade. Dr Coutinho, Estão verdes... Lucilla M., Abat-Jour. Deolinda B., Pensamento Occulto. Milota A., Princioe. Maria Dolores, Valsa dos que soffrem. Da assidua leitora — *Turquinha*.

De São Carlos

P. E. O.

Quem souber do paradeiro da encantadora senhorita Lourdes, escreva-me por favor. Da amiguinha e leitora — *Petralha*.

Notas da Avenida Paulista
Para um bolo ser gostoso deve ter: 500 grs da belleza de Yolanda A., 800 grs. da sympathia de Nella S., 100 grs. da simplicidade de Marietta S., 200 grs. da robustez de Zelinha, 500 grs. do corado de Hele-

LAVOLHO

Faz Olhos Perfeitos, Grandes e Brilhantes

Palpebras macias
Pestanas longas e fortes

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magica.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias e Drogarias.



Dá-me
bos pelo
Guiar
duzirá
bem. E
teu sinc

E's a
Toda a r
consiste,
Soffrerei
Não me
Da consl
Estrella

Vejo-o
será o m
graciosa
da mesma
13 traz a
que traz f
qual das d
espero qu
proximo r
garras). U
das F. F.

Escol

Estão l
nhoritas: F
vel; Nova
por ser ele
ingraçadin
graciosa; M
Julia, por
por ser agr
pson, pand
sério; Arn
ficar — En

PI

Vês aqu
vae pensat
mal o tortu
po amor.

ia da gemma, mo-
cimento, indomita e
indole, vou... me
proximamente, e eu
i o meu lindo noi-
u... elle me do-
Da amiguinha e lei-
Vivianne.

Invocação

os que me alenta-
os tristes dias de
ra. Phantasias, que
eis voar sobre a
das contingencias
s. Santas inspira-
e me povoaveis a
o momento de meu

Meditações que
braveis o espirito,
ão onde me ia iso-
vei á minha alma,
ou deserta de can-
timor, de caricia e
ria, como a velha
a onde lugiram as
ras. Aves bemdi-
vindes aninhar em
peitos, voltei de
amigas minhas, e
ras caladas da noi-
em meu peito a
de allectos santos,
s beiraes dos gran-
cios, pelas huras
cio, se ouve o goro-
roso das antori-
onchegadas aos ni

de Castro Pereira.
aulo, 2-5-923.

Otto M. P.

n como o colibri
e llôr em llôr ni
nstante perigrina-
mudava de paixão,
encontrei quem
desse. Da assidua
- Mary.

l de G. Dôres

en que vou ten-
ver é de estatura
e muito elegante.
os castanhos es-
o o espelho de sua
ellectem com ni-
seus sentimentos
eza do seu cara-
ua bocca bem ta-
ornada por lindos
ua vasta e helleara
ndeada é penta-
traz, e, aos relle-
ol, deixa transpa-
s lios prateados,
e sua pouca eda-
conta sómente 29
as. Sua tez é de
no que seduz. To-
velmente violino.
ando de Medicina,
que pratica na
isa. Tem muitas
ras, mas creio que
lhe tem tanta
que eu (apezar de
uco voluvel). Pa-

rece-me que não nutre o mesmo
sentimento, pois quando estou na
sua presença trata-me com muita
lrieza, mas, se soubesse que justa-
mente esta lrieza é o que mais me
encanta e me torna mais apaixon-
da, certamente que não seria tão
reservado para commigo. Meu per-
lilado reside no bairro da Gloria, á
rua rua Barão de Iguape n.º par.
D constante leitora e amiguinha —
Mascote Loura.

Tres perfis

Vou contar-vos, queridas leito-
ras, o perfil de minhas amiguinhas
predilectas:

A primeira chama-se Maria Ap-
parecida Soares. E' de um perfil
classico, de linhas muito delinidas,
numa pelle asetinada. Com sua ca-
belleira loura e ligeiramente ondu-
lada, ella lascina e encanta a todos.
Possue olhos verdes, de uma doçura
infinda, de um verde cambiante
como o do oceano, em seus varia-
dos matizes, porém, de um olhar
meigo, singelo e brando que é c
symbolo da candura de sua alma.
Bocca pequena, dentes alvissimos
encravados em gengivas vermelhas
como bagos de romã. Ama em ex-
tremo a poesia. Passaria toda a sua
vida na lloresta se isso lhe fosse
permitted, disse-me um dia, quan-
do palestravamos sobre esse assum-
pto. Conta sómente 17 primaveras
e reside á Rua Lins, lado impar.

A segunda é esbelta, risonha,
bondosa e de sentimentos nobres e
elevados. E' virtuosa e modesta.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

E' clara e animada de cor; de uns
olhos castanhos, quasi negros, ex-
pressivos, bruxoleantes e meigos,
vivazes e ironicos que sabem litar
orgulhosamente. Sua bocca é for-
mosa e bem talhada. Um sorriso
perenne lhe enllôra os labios; a luz
docemente vaga que através do pin-
ce-nez lhe ecoa do olhar, torna-a
mais engraçadinha; a sua languida
vóz de paulista é sempre sonôra e
melodiosa; a graça nativa da sua
palestra jovial, tudo isso nella se
combina para crear-lhe em derredor
uma atmospha de sympathia. E'
alumna da Escola ProliSSIONAL Fe-
minina, conlorme me disseram. Fre-
quenta, como a primeira, um dos
cursos dessa escola. Chama-se Yo-
landa da Silva Block. Reside á
Alameda Barão do Rio Branco, la-
do impar. Aprecia os bailes, as les-
tas, sendo eximia pianista.

A terceira é esbelta, elegante,
graciosamente desembarada; o seu
grande poder está todo na sua jo-
vialidade perenne. De todos estima-
da e querida, não ha lesta, baile
ou simples reunião familiar para
que não seja convidada. E' que, pe-
lo seu genio, onde quer que ella
esteja, ninguem está triste, porque
é alegre como um dia de primave-
ra. Com seu ar brejeiro captiva
sympathias. Sua cutis avelludada é
de um bellissimo claro. Seus olhos
são esverdeados. Labios grossos e

rosados. Conta esta graciosa jovem
16 ou 17 primaveras. Sei tambem
que é muito voluvel, porém, possui
muitos admiradores. Ama os bailes,
as lestas, sendo eximia dansarina.
chama-se Alra Tognietti e reside no
bellissimo bairro da Barra Funda.
Da collaboradora — A Mysteriosa.

Perfil

A. J. F. são as iniciaes de meu
gentil perlilado. A. F. é extrema-
mente sympathico, moreno claro, é
possuidor duns olhos castanhos e
apaixonados. Conta 21 risonhas pri-
maveras; é socio do R. Branco F.
C. Aprecia todos os esportes; dansa
admiravelmente. E' adorado por uma
senhorinha, além dessa admiradora,
possue muitas outras... Reside á
rua Frei Caneca. Da leitora e ami-
guinha — Pittoresca.

Waldemar Guaracy Silva

O meu perlilado é o mais gentil
e attrahente joven que conheço.
Treja-se com muito gosto, é more-
no, possui bellos e negros cabellos
ondeados. Olhos castanhos e bri-
lhantes Nariz pequeno, fronte altiva,
denotando intelligencia. A sua bocca
bem talhada é como uma llôr rubra
e pequenina. Reside á rua da Barra
Fundu. Detesta o baile e adora al-
guem em silencio. Da constante le-
itora e amiguinha — Puding.

EXIGIR o SELLO
da
UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS
leontaa as forças, abre o appetite, secca
as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil

assim como o resguardo para os que

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.



O^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Notas de «Vivianne»

A nossa commum ami guinha N. C., aquella linda creatura de voz meliflua, admiravel na interpretação de um nocturno de Chopin e nas cadencias, nas ondulações divinas de uma valsa de Strauss, aquele anjo de tez morena e olhos tão negros como o seu coração, a nossa galante ami guinha está quasi noiva de um... fazendeiro, de um «coronel». Que horror, sr. redactor, tão meiga, tao terna, tão lina artista, ligurinha galante de n'sso alto escóli, cheia de verve e espirito admiravel, ir para a roça... fazer quijo, cuidar das batatas e dos tomates, no dizer pittoresco do Ozario. A «napolitana» de nosso ultimo Carnaval, breve estará transformada na mais perfeita e bella «cow-girl» que jamais olhos humanos viram.

A C., está noiva tambem, porém de um gerdo allemão de Villa Marianna, famoso bebedor de duplos no Bar Baron, fumador de cachimbo e extraordinario comedor de salsichas.

Nadyr, de regresso, encontrou a mais cruel das desilluções: o Matio noivo e em vespuras de casamento com bella e rica senhorita do Paraizo.

A. e M., cançadas de esperar, estão noivas de dois irmãos, alamedos jogadores de loot-ball, porém ainda em muito segredo. Um delles usa um chapéu-sinho que mais parece rola de garrafa de champagne e outro um terninho verde escuro, sapatinhos centenario, poléinas brancas e o «infallivel» guarda chuva de cabo vermelho.

Maria C., flirtando o dentista da rua S. Bento; Maria M., de braço dado com um joven advogado, passeando pela Avenida Angelica; e um distincto medico recentemente chegado da Europa, esquecido talvez da meiga noivinha, em vivo flirt com uma senhorita na Avenida Paulista (ultimo corso)

Meu canhenho está cheio de novas sensacionaes, que na proxima correspondencia lhe serão reveladas.

Para rematar a maior das novidades: eu, Vivi-

anne, brasileira da gemma, mo- reninha por nascimento, indomita e voluntariosa por indole, vou... me casar proxicamente, e eu domarei o meu lindo noivinho ou... elle me do- mará. Da amiguinha e lei- tora — Vivianne.

Invocação

Sonhos que me alenta- veis nos tristes dias de amargura. Phantasias, que me lazieis voar sobre a miseria das contingencias humanas. Santas inspira- ções que me povoaveis a mente, no momento de meu scismar. Meditações que me vigoraveis o espirito, na solidão onde me ia isolar. Volvei á minha alma, que estou deserta de can- tos de amor, de caricia e de alegria, como a velha igreja de onde fugiram as andorinhas. Aves bemdi- tas que vindes aninhar em nossos peitos, volvei de novo, amigas minhas, e pelas horas caladas da noi- te, hajs em meu peito a surdina de affectos santos, como nos beirões dos gran- des edilícios, pelas horas de silencio, se ouve o gor- geio amoroso das andori- nhas aconchegadas aos ni- nhos...

Amalia de Castro Pereira.

São Paulo, 2-5-923.

Ao Otto M. P.

Assim como o colibri pausa de llôr em llôr na sua inconstante perigrina- ção, eu mudava de paixão, até que encontrei quem me prendesse. Da assidua leitora — Mary.

Perfil de G. Dôres

O joven que vou ten- tar descrever é de estatura regular e muito elegante. Seus olhos castanhos es- curos são o espelho de sua alma e reflectem com ni- tidez os seus sentimentos e a nobreza do seu carac- ter. A sua bocca bem ta- lhada é ornada por lindos labios. Sua vasta e balleira preta e ondeada é pentea- da para traz, e, aos relle- xos do sol, deixa transpa- recer uns lios prateados, apezar de sua pouca eada- de, pois conta sómente 29 primaveras. Sua tez é de um moreno que seduz. To- da admiravelmente violino. E' doutorando de Medicina, e soube que pratica na Santa Casa. Tem muitas admiradoras, mas creio que nenhuma lhe tem tanta amizade que eu (apezar de eu ser pouco voluvel). Pa-

O SEGREDO
DA
MOCIDADE



**AGUA
FIGARO**

**ALVARES & CIA
RIO**

A rainha das tinturas para tingir
os cabellos
Da cor cabellos brancos ou grisalhos
mais linda cor castanha ou preta
sem manchar a pelle

MARCA REGISTRADA

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,
I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito
PERFUMARIA "A NOIVA,"
Alvares & Comp.
Rua Rodrigo Silva N. 36
RIO DE JANEIRO

Grupo C. R. T.

Lendo a lista que Graciola mandou á «Cigarra», achei-a incompleta. Notei a ausencia do Assumpção, a constancia do Felisberto, a altura do Alvaro, o sorriso do Cottini ao dansar o tango, o respeitavel abdomen do Mario, a sympathia do Amaral, a occupação do Accacio, a conversa do Gerino, a pose do Facchini perto da orchestra, a seriedade do Atilio, as pilherias do Medeiros, o espirito do Diamantino, a elegancia do Zé Guilherme, a simplicidade da Maria, o sorriso da Gilda, a conversa da Nêê, a gracinha da Judith, o acanhamento da Lilia, os modos da Belleza, a tristeza da Etelvina, o ar pensativo da Paulina, a mimosura da Antonietta, a ausencia da Dora e a formosura da Norma. Da leitora — *Salomé*.

Bom Retiro na berlinda

Acham-se na berlinda: Nair dos Santos por ser elegante. Norma Z, risonha e gosta da letra M. Julia P., gulosa. Aida Z, muito boasinha. Ida Frizzo, muito amavel Sarah B., encantadora. Rosa F., sympathica. Rapazes: Adolpho Bittencourt, convencido. P. Frizzo, crescendo cada vez mais. Tranquilo F., muito elegante. Nicolau S., attrahente. David B., retrahido Dante A., rapaz cotuba. Da amiguinha e constante leitora — *Amando Até Morrer*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Significação de nomes chics

Labib: — Quer dizer rapaz namorador. Todas as pessoas que possuem este nome gostam muito de conquistar. Quer tambem dizer moço cotuba.

Michel: — Quer dizer moreno, feliz em amores, muito elegante, podem conquistador. Todo que possuem este nome serão chics.

Felicio: — Quer dizer moço alegre e camarada. Todos os que possuem este nome gostarão de andar de baratinha, serão infelizes em amores, passeados e... somnambuloses. Da leitora — *Myriam*.

A' senhorita «Myriam»

Lendo o numero 206 da nossa «Cigarra» querida, deparei com o



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e o XAROPE **DESCHIENS** de Hemoglobina
(PARIS) CURAM SEMPRE

Nicolau: — Quer dizer moço engraçadinho, gordo e baixo, infeliz em amores e muito levado. Todos que possuem este nome são felizes.

Jorge: — Quer dizer moço corado, muito bonito, podem um tanto acanhado, pouco conquistador. Todos que possuem este nome serão felizes em amores.

perfil do Jovem Amadeu Ribeiro, assignado com o meu pseudonymo. Acho bom a senhorita arranjar um outro e não usar o que não lhe pertence, pois, caso contrario, no proximo numero desmascarar-a-hei, pois sei de longe limpa qual é o seu verdadeiro nome. Da verdadeira — *Myriam*.

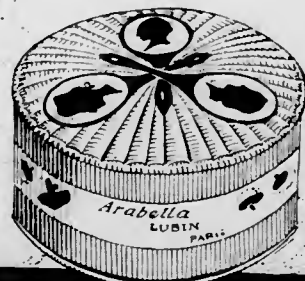
LUBIN
PARIS



AGUA DE COLONIA
"NOIR & OR"

"DOUCE FRANCE"

"SOLA MIA"



PÔ DE ARROZ
"ARABELLA"

"LACDOR"

"ENIGMA"

CH

Perfilando

Clara e formosa como um jasmim da Italia, olhos e cabellos negros, alta, elegante, laceira, espirituosa e bella. A pallidez de seu rosto gentil emoldurado pelos negros anneis de seus cabellos, tinge-se ás vezes de vivo rubor, quando lhe tecem elogios os admiradores de seus dotes physicos e moraes. Reside no elegante bairro da Acclimação, e o seu nome começa por J. e o seu sobrenome... Amor... Da amiguinha e leitora — *Sensitiva*.

Proclama de casamento

Faço saber que se pretendem amarrar, J. Fernandes e a senhorita A...; o pretendente de 19 annos de idade, solteiro, empregado e futuro negociante e capitalista, ex-sportsman inveterado, domiciliado e residente no districto da Liberdade, á rua da Liberdade n.º par A pretendente, de 18 annos de idade, solteira, pianista amadora nas horas vagas, adora o Congresso e aprecia immeoso ver a quêda nostalgica da «pheborea» laranja, (um pouco de futurismo!) domiciliada e residente na rua da Gloria. Exhibiram os documentos da lei nesta Paulicêa desvairada (sem allusão ao futuroso luterista do futuro Mario de Andrade) onde até juizes de paz são camaradas. Da assidua leitora e colaboradora — *Lynee*.

Perfil de Renilde S. Aranha

Minha perfilada é uma moretinha lindinha. Conta apenas 16 risornhas primaveras. É de estatura regular, cabellos negros, crespos e penteados a bébé. Possui uma boquinha mimosa, risonha e engraçadinha. Olhos castannos, meigos, brilhantes, que attrahem qualquer coração. Conta muitos admiradores, mas não sei a quem pertence o seu coraçãozinho. Reside á rua Francisco Miquelina. Da assidua leitora e amiguinha — *Sorbeta de Amor*.

Collegio Santa Ignez

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado no pensionato deste Collegio: As paralticas da Zézé, a gentileza da Suda para com uma certa moreninha, a bondade excessiva da Hercilia Coelho, as gostosas gargalhadas da Zenith, a applicação demasiada da Lydia, o retrahimento

da Zaica, o tristeza da Haydée, a prosa da Amelia, os olhares sci-smadores da Alayde, os geitinhos da Dinah, o acanhamento da Angelina..., os olhinhos brejeiros da Helena e, finalmente, a sympathia da Albertina. Da leitora — *Mexerica*.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novos; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Escola de Pharmacia

O que leio nos olhos das colleguinhas federaes: nos verdes olhos de Caetana: amo e sou amada, nada mais desejo. Nos tentadores olhos de Elza Pires: amor!... existirá elle por acaso no mundo? não o creio, e tolo é quem acredita. Nos olhos vivos de Antoninha Arruda: não conheci o amor e nem o quero conhecer, sou tão lelez assim. Nos tristes olhos de Conceição Fonseca:

não sei se ha amor, vi-o ha tempos tão falaz e tão cruel que prefiro viver do martyrio desse momento do que conhecel-o outra vez. Nos olhos apaixonados de Margarida Ferri: para que hei de pensar noutra amor? o meu jaz na fria lousa de uma sepultura e ahí tambem o meu coração. Nos feiticeiros olhos de Helena: como não hei de dizer que o amor é a vida, o prazer e a alegria, pois se ainda não conheci a tristeza. Nos espertos olhos de Helena Pitócia: não temo Cupido nem as suas setas, sou bastante forte, e por isso não me atingirá. E, finalmente, nos meus olhos ferozes, querida «Cigarra», lerás a raiva que sinto das mentiras que por ahí falam dos meus collegas que tanto os estima a — *Veterana*.

Uma pergunta

A. Massocco.

Desculpe-me, amiguinho, se te faço uma pergunta indiscreta. Porque andas assim tão retrahido? Antes levavas a vida a sorrir, a brincar. Hoje tudo te é indifferente. Creio que em toda tua tristeza e retrahimento se esconde o bello e poderoso «anjo da azas brancas» que se chama «Amor». Da leitora e amiguinha — *Mon Réce*.

De Itapira

Nana Rocha, engraçadinha. Sizi Viena, radiante de alegria. Conceição Cintra, imponente. Nenette Alves, vassourinha. Jupya Fonseca, acanhada. Therezinha, triste. Adalgisa Cintra, retrahida. Zilda Pinheiro, fascinante. Zézé Rocha, sympathica. Tana Adorni, intelligente. — Moços: Quinzote Venancio, apaixonado. Dr. Diaulas, incomprehensivel. Renato Pereira, bondoso. João Ribeiro, divertido. Achilles Galdi, romantico. Dete Ferreira, sympathico. Da amiguinha e leitora — *Coralia*.

Berlinda no alto da Moóca

Estão na berlinda as seguintes senhoritas e rapazes do alto da Moóca: Elide, por estar atacada de paixãoite aguda; Zita, por amar o L.; Nair, por ser gentil; Risoleta C., espirituosa; Adalgisa G., sincera; L. G., voluvel; Lourdes, sizuda; E. T., altiva; Victoria, teimosa; Milly, delicada; Mimi, sempre boazinha. Rapazes: Antenor A. por ter maneiras delicadas; Ricardo, muito romantico; Dante, risonho; Waldemar por amar a arte; De Augustinis, amante de poesias. Da leitora — *Olhos Negros*.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA



Um alimento de que V. S. precisa todos os dias

Sejam quaes forem os outros alimentos de que V. S. se nutra, uma vez por dia deverá tomar a "Aveia Quaker".

Para a infancia como para os adultos isto é da maxima importancia.

A "Aveia Quaker" é, sem duvida, um alimento completo, que suppre os 16 elementos julgados necessários pelos cientistas e medicos do mundo inteiro. Tem o duplo do valor nutritivo da carne e possui tres vezes mais elementos constituintes do corpo do que o arroz. As pessoas que não tomam a "Aveia Quaker", faltam algumas substancias de que precisam.

As crianças de ambos os sexos não se poderão desenvolver perfeitamente sem que a sua alimentação encerre todos os elementos necessários.

Dê-lhes este delicioso e digestivo alimento: a "Aveia Quaker".

Vem em latas, comprimida e hermeticamente fechada — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.



Quaker Oats

Atendendo aos desejos da classe pharmaceutica e do publico, consistente na criação d'uma pequena e commoda emballagem dos reputados

Comprimidos "BAYER" de Cafiaspirina

a exemplo dos Enveioppes "BAYER" (contendo 2 comprimidos "BAYASPIRINA") a Chimica Industrial "BAYER"-Weskott & Cia. acaba de lançar no mercado os chamados

"ENVELOPPES CAFIASPIRINA"

Cada envelope contém 2 comprimidos, ficando assim os consumidores habilitados a obterem por alguns tostões uma dose para uma só vez, na certeza de receberem o producto original e legitimo com a cruz "BAYER".

Fica mantido, como anteriormente, a forma de comprimidos em tubos.

Os "ENVELOPPES CAFIASPIRINA" acenam-se a venda em todas as boas phar-macias e drogarias.





A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS